

Curso de medicina da PUC-Rio enfrenta oposição da Associação de Universidades Particulares

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PL ganha mais três votos com cassações de deputados

A Mesa da Câmara dos Deputados cassou os mandatos de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). O relator de ambos os processos foi o deputado Carlos Veras (PT-PE), primeiro-secretário da Mesa. Quem assume no lugar de

Eduardo é o deputado Missionário José Olímpio (PL-SP) e no de Ramagem, o deputado Dr. Flávio (PL-RJ). Eduardo perdeu o mandato por excesso de faltas. Já Ramagem, por decisão do STF, já que foi um dos réus da trama de 8 de janeiro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 7

Tarcísio é aconselhado a desistir da Presidência

TALES FARIA - PÁGINA 4



Neste fim de semana alguns dos nomes mais representativos da rock dos anos 1980 estarão se apresentando na cidade. No sábado (20), o **Barão Vermelho** (foto) apresenta suas novas canções e hits de toda uma vida no **Circo Voador**; na mesma noite **saudosistas de plantão** podem conferir **shows da Blitz** e do **Biquini no Morro da Urca**; e, no palco intimista do **Blue Note Rio**, **George Israel** relembra suas **parcerias com Cazuza** e sucessos de sua ex-banda, o **Kid Abelha**. Páginas 2, 3 e 4

Senador Bruno Bonetti no Jogo do Poder

CM



O jornalista Ricardo Bruno entrevista neste domingo, no programa *Jogo do Poder*, da CNT, o novo senador do Rio, Bruno Bonetti. A entrevista foi gravada nos estúdios do Correio da Manhã, na Barra da Tijuca. O parlamentar prometeu que a sua

primeira entrevista seria para Ricardo Bruno quando assumisse o mandato. Cumpriu fielmente a palavra. Bonetti assumiu o mandato na condição de 1º suplente do senador Romário, que pediu licença por 120 dias. A entrevista está imperdível.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PF prende número 2 do Ministério da Previdência

Na segunda fase da Operação Sem Desconto, a Polícia Federal prendeu o número 2 do Ministério da Previdência, Adroaldo da Cunha Portal. No lugar dele entrou o procurador federal Felipe Cavalcante e Silva, atual consultor jurídico do ministério.

PÁGINA 5

Maracanã recebe a final da Copa do Brasil 2025

Em jogo repleto de misticismos, Vasco e Corinthians voltam a se enfrentar por uma final de campeonato no Maracanã após 25 anos. Com cada lado apelando para sua superstição, o jogo deste domingo definirá a última vaga para brasileiros na Libertadores 2026.

PÁGINAS 14 E 15

DORA KRAMER

Projeto de Lei da Dosimetria, um conto do vigário

PÁGINA 4

VINICIUS LUMMERTZ

O acordo Mercosul-UE e a volta do eixo atlântico

PÁGINA 2

Alerj aprova orçamento de 2026 e adesão ao Propag

Em uma sessão tumultuada, a Alerj aprovou o orçamento do Governo do Rio para 2026, com previsão de déficit de R\$ 19 bilhões, valor que poderá ser menor, já que o Estado vai aderir ao programa de refinanciamento de dívidas com a União.

PÁGINA 19

Vinicius Lummertz*

O acordo UE–Mercosul e a volta do eixo atlântico

A retomada do acordo entre União Europeia não é mais uma pauta de tarifas e cotas, pode reativar um eixo atlântico que ficou politicamente desidratado e dar densidade econômica a algo que o Ocidente democrático anda devendo a si mesmo: vida nova com cooperação em larga escala, com previsibilidade, regras e ambição estratégica num mundo cada vez mais transacional. A Comissão Europeia mantém a intenção de concluir o processo até o fim de 2025, mas a política interna do bloco, com resistência de governos e pressão de setores agrícolas, continua sendo o maior freio. Isso acontece num momento em que a Europa, num mundo multipolar, vê sua importância relativa diminuir diante de EUA, China, Rússia e Índia.

Há um pano de fundo ainda maior: o eixo de gravidade do planeta migrou para o Pacífico. Economia, tecnologia, cadeias industriais e geopolítica passaram a olhar para lá. O Atlântico, que foi durante séculos o corredor principal da modernidade ocidental, perdeu espaço e, em certos círculos, até confiança. É justamente por isso que o acordo UE–Mercosul importa. Ele pode revitalizar o Atlântico como plataforma econômica e, por consequência, como espaço civilizacional.

A palavra civilização causa alergia em parte da Europa contemporânea. Mas, sem algum reconhecimento explícito da civilização ocidental como comunidade histórica de valores e instituições, Estado de direito, democracia representativa, pluralismo, direitos, liberdade econômica com regulação, a Europa corre o risco de virar apenas um museu do passado. O ponto aqui não é nostalgia, é estratégia. O Brasil e o Cone Sul não são periferia desse mundo. São sua expansão histórica e seu laboratório contemporâneo. Se a Europa quiser manter relevância global, precisa aceitar que o Ocidente também é americano, e que o Atlântico é ponte, não margem.

A resistência, porém, é concreta. Em 16 de dezembro de 2025, o Parlamento Europeu aprovou o endurecimento de mecanismos de salvaguarda para importações agrícolas ligadas ao acordo, buscando tornar mais rápido o acionamento de medidas quando houver risco de choque de mercado. O recado é simples: se avançar, virá com lupa regulatória, gatilhos mais ágeis e debate permanente sobre equivalência de padrões sanitários e ambientais. Há, nesse desenho, uma característica europeia que precisa ser levada em conta: a preferência por regulação detalhada tende a elevar custos de transação, e não raro transforma a política comercial num labirinto de exigências, mais eficaz para conter riscos do que para acelerar receitas.

Se destravar, a escala é grande o bastante para mudar expectativas. O pacto liga um mercado estimado em cerca de 780 milhões de consumidores. E os termos centrais, no papel, são claros: o Mercosul eliminaria tarifas sobre 91% das exportações europeias, incluindo a eliminação gradual do imposto de 35% sobre carros ao longo de 15 anos; e a União Europeia eliminaria tarifas sobre 92% dos produtos do Mercosul em prazos que chegam a uma década. Para a Europa, isso é oxigênio para manufaturas e marcas, de automóveis e autopeças a máquinas, químicos, fármacos e vinhos. Para o Mercosul, é diversificação de mercado e disciplina competitiva: o estímulo que obriga empresas a subir padrão e se internacionalizar.

O Brasil, porém, só vai aproveitar essa volta do Atlântico se tratar reputação como parte da infraestrutura. A UE é o segundo maior parceiro comercial do país, e a corrente de comércio somou R\$ 89,5 bilhões em 2024. Ainda assim, exportamos muito

como fornecedor e pouco como marca. O suco de laranja é uma parábola: em temporadas recentes, o Brasil respondeu por cerca de 90% das importações europeias do produto. Se o consumidor final pouco associa o suco ao Brasil, perdemos prêmio de preço e poder simbólico. A resposta não é indignação, é estratégia: rastreabilidade e conformidade impecáveis, certificações, presença comercial e um programa de comunicação e promoção que faça o Brasil aparecer no que já vende.

Do lado europeu, convém reconhecer que o debate não é livre mercado contra desordem tropical. A agricultura do continente é sustentada por uma arquitetura pública robusta: a Política Agrícola Comum reservou R\$ 386,6 bilhões no orçamento de 2021 a 2027. Subsídio, ali, é instrumento de coesão e sobrevivência política. O Brasil precisa entender isso sem ingenuidade e responder com profissionalismo, porque padrão e proteção são parte do custo de acesso ao mercado europeu, e porque o protecionismo, quando se veste de virtude, costuma ser ainda mais difícil de enfrentar.

Mas pensar grande é ir além de mercadorias. Um eixo atlântico relevante no século 21 é também fluxo de pessoas e de ideias. A Constituição brasileira orienta a política externa por princípios como cooperação entre os povos, defesa da paz e repúdio ao terrorismo, e determina buscar a integração econômica, política, social e cultural da América Latina. Um acordo que queira ser, de fato, uma oportunidade civilizacional para democracias abertas deveria incluir educação, ciência e cultura: validação de diplomas, parcerias universitárias, pesquisa aplicada, intercâmbios e mobilidade qualificada em mão dupla. A Europa, em transição demográfica e econômica, tem motivos para desenhar canais mais inteligentes de atração de talentos; o Brasil, por sua vez, deveria abrir portas para profissionais europeus altamente qualificados e, ao mesmo tempo, preparar seus jovens para competir e cooperar nesse ambiente.

E há um ponto de identidade que pode ser força. O Brasil é uma forma nova de Ocidente: judaico cristã na matriz, mas renovada pela presença africana, indígena e por uma história de mistura cultural que não cabe nos esquemas rígidos do Velho Mundo. Para isso, a Europa terá de deixar o conservadorismo defensivo de lado, e o Brasil terá de abandonar a timidez estratégica. O Atlântico não vai se reerguer por saudade. Vai se reerguer por decisão.

No fim, vale uma menção, sem profecia. Samuel Huntington popularizou a ideia de que o mundo pós Guerra Fria seria marcado por um choque de civilizações. A melhor resposta do Ocidente democrático não é fechar-se em medo, nem diluir-se em culpa: é voltar a ter capacidade de integração, crescimento e confiança em si. Se o Pacífico virou motor do século, o Atlântico não precisa virar apêndice. Pode ser o carro chefe renovado, uma plataforma de prosperidade, ciência, cultura e mobilidade, ligando Europa e Américas com regras e ambição. O acordo UE–Mercosul, nesse sentido, é mais que comércio. É uma chance de reativar a energia do Atlântico e de atualizar a civilização ocidental pelas suas bordas mais vivas. Se europeus reconhecerem isso e brasileiros cobrarem isso, sem subserviência e sem timidez, o Atlântico volta a ser eixo de futuro. E a civilização ocidental não apenas resiste, ela se reinventa.

***Vinicius Lummertz é senior fellow do Milken Institute. Foi Ministro do Turismo, Presidente da Embratur, Secretário Estadual de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo**

EDITORIAL

Setor agrícola atrapalha acordo

A negociação de um acordo entre o Mercosul e a União Europeia evidencia profundas discordâncias que refletem interesses econômicos, políticos e sociais distintos entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Embora o discurso oficial enfatize a cooperação e o livre-comércio, os impasses mostram que cada bloco prioriza a proteção de setores estratégicos e a defesa de seus próprios modelos de desenvolvimento.

O principal ponto de conflito está no setor agrícola. O Mercosul, especialmente Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, é altamente competitivo na exportação de produtos agropecuários e vê no acordo uma oportunidade de ampliar o acesso ao mercado europeu.

A União Europeia, entretanto, mantém fortes subsídios agrícolas e enfrenta intensa pressão de seus produtores rurais, que temem perder competitividade diante dos preços mais baixos dos produtos sul-americanos. Essa resistência expõe uma contradição europeia: defender a abertura comercial, mas preservar práticas protecionistas.

Outro fator relevante envolve as exigências ambientais e sociais impostas pela União Europeia. O bloco europeu condiciona o acordo ao cumprimento de metas rígidas

relacionadas à preservação ambiental, combate ao desmatamento e respeito a normas trabalhistas.

Para os países do Mercosul, tais exigências são vistas como barreiras não tarifárias que mascaram interesses econômicos e limitam a soberania nacional. Argumenta-se que a Europa alcançou seu nível de desenvolvimento explorando intensamente recursos naturais, enquanto agora impõe restrições severas a países que ainda buscam crescimento.

Há também discordâncias no campo industrial e tecnológico. O Mercosul teme que a abertura de seu mercado a produtos industrializados europeus provoque a desindustrialização e o enfraquecimento de empresas locais. Já a União Europeia pressiona por regras mais rígidas sobre propriedade intelectual, compras governamentais e serviços, o que beneficiaria principalmente suas multinacionais.

Esses conflitos revelam que o acordo vai além de tarifas e comércio: trata-se de um embate entre projetos econômicos distintos. Sem concessões equilibradas e reconhecimento das assimetrias existentes, o acordo entre Mercosul e União Europeia continuará sendo mais uma intenção diplomática do que um compromisso efetivo.

Opinião do leitor

É tempo de Natal!

O Cristianismo não se reduz, como querem alguns, a dogmas intelectualizados, catálogo de preceitos, regras e deveres, lista de pecados. É, antes de tudo, uma Pessoa e um acontecimento. A Pessoa é Cristo. O acontecimento, a irrupção de Cristo na Humanidade. Natal celebra o acontecimento e traz para o nosso meio à Pessoa.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Claudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BOLSONARO VAI DAR ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA O METRÓPOLES** - O ministro Alexandre de Moraes autorizou que o site Metrôpoles entreviste o ex-presidente Jair Bolsonaro. Será a primeira vez que o ex-presidente falará para a imprensa. A corte suprema considerou que a entrevista ajudará a consolidar a imagem do “Bolsonaro prisioneiro”, algo similar que ocorreu com Lula quando estava no cárcere em Curitiba.

■ **OS FISCAIS DE FREIXO EM AÇÃO NOS CONTRATOS DA EMBRATUR** - Os passos de Marcelo Freixo, presidente da Embratur, como ordenador de despesas, pela primeira vez na vida, estão sendo esmiuçados por um grupo de ex-servidores que esteve na Embratur na gestão passada. Eles estão colocando um pente fino nos contratos firmados pela agência, especialmente com os aportes dos convênios do Sistema S. Na mira também os funcionários que ficam lotados no Rio, bem longe da sede em Brasília.

■ **As despesas e contratações realizadas no Rio estão recebendo atenção especial da turma já batizada de “Fiscais do Freixo”.**

■ **TARCÍSIO NÃO JOGOU A TOALHA PRESIDENCIAL** - Anotem: Apesar das declarações pró-candidatura do Senador Flávio Bolsonaro à Presidência, o Governador de São Paulo está no páreo e segue nos seus planos presidenciais.

■ **Nesta quinta, 18, ao apresentar os números do seu governo em um balanço realizado em São Paulo, Tarcísio usou e abusou da palavra “legado”. Com o slogan “Coragem pra fazer o impossível”, ele está dando uma mexida na sua estrutura de comunicação, considerada um dos pontos fracos da sua gestão, que muito faz e pouco mostrou.**

■ **A QUAEST E A MANIPULAÇÃO DA BOLSA** - Não convidem para um cafézinho no Palácio dos Bandeirantes a turma diretiva da Quaest. O instituto de pesquisa foi o tema de uma conversa ao pé do ouvido do governador com amigos. Está cada vez mais claro que houve uma aliança da pesquisa presidencial com a Faria Lima para manipular o mercado. A Globo foi usada para mexer na bolsa.

■ **SUCESSÃO ESQUENTA NO DF** - Com o filho André Kubitschek fazendo parte do secretariado do GDF, o ex-governador Paulo Octávio volta ao Partido Progressista, de forma natural e bem longe da candidatura de José Roberto Arruda, que assumiu o comando do PSD. A sigla partidária funciona em um imóvel de Paulo Octávio, mas ele não mexerá no aluguel por uma questão afetiva. Já o filho pode ser escolhido como vice na chapa de Celina. O último Kubitschek no GDF foi também como vice-Governadora: Marcia, filha de Juscelino.

■ **CSN QUER FUGIR DA PRESSÃO DOS SINDICATOS** - A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) está estudando terceirizar algumas áreas importantes, o que reduzirá a sua folha e os encargos. O plano terá impacto salarial. Um dos motivos é ter uma parcela de colaboradores bem longe do movimento sindical. A ordem dos acionistas é ter uma companhia cada vez mais enxuta.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita



O jornalista Ricardo Bruno entrevista neste domingo, no programa Jogo do Poder na CNT, o novo senador do Rio, Bruno Bonetti. A entrevista foi gravada nos estúdios do Correio da Manhã, na Barra da Tijuca. O parlamentar prometeu que a sua primeira entrevista seria para Ricardo Bruno quando assumisse o mandato. Cumpriu fielmente a palavra. Bonetti assumiu o mandato na condição de 1º suplente do senador Romário, que pediu licença por 120 dias. A entrevista está imperdível.

Presidente do HotéisRIO é homenageado em cerimônia da PM

Divulgação



O homenageado e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o secretário de Estado de PM, Coronel Marcelo de Menezes, e o comandante do 31 BPM, Antonio Ludogero



Na seq.: O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado; o comandante do 31 BPM, Antonio Ludogero; Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; o subprefeito da Barra, Leandro Marques; e o vice-presidente do TurisRio, Marco Paes

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o vice-presidente do TurisRio e diretor da ACIR, Marco Paes

■ **A IRMÃ DE GUEDES É CONTRA O CURSO DE MEDICINA DA PUC-RIO** - A PUC-Rio está enfrentando uma insana resistência da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS UNIVERSIDADES PARTICULARES – ANUP contra a criação do seu curso de medicina. A ANUP, que é dirigida por Elizabeth Guedes, irmã do ex-ministro Paulo Guedes, ingressou Ação Civil Pública ajuizada contra a UNIÃO, objetivando, em caráter liminar, a suspensão imediata dos efeitos do Edital MEC nº 15/2025, que teria introduzido modalidade de autorização de cursos de Medicina em afronta à Lei nº 12.871/2013 (Lei dos Mais Médicos) e aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e impessoalidade.

■ Já perdeu na justiça e segue na sua luta para barrar novos cursos de medicina com qualidade. O pior é a existência de um reitor de uma universidade privada, que é sacerdote, ou seja, membro da Igreja Católica, que está trabalhando contra a PUC do Rio. Isso é caso para excomunhão.

■ **MAIS TRÊS VOTOS PARA O PL** - O PL ganhou três votos de volta com a

posse dos suplentes nas vagas de Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem e Carla Zambelli.

■ O suplente de Ramagem é o Dr. Flávio (PL-RJ), médico de formação e atualmente exerce o cargo de secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro.

■ **Em São Paulo, já estava no mandato José Olímpio, que assumiu a cadeira de Eduardo em março deste ano quando o mesmo tirou a licença de 122 dias. Ele agora poderá participar e votar em comissões da Câmara, deixando o status de suplente.**

Fernando Molica

Justiça prende e Congresso solta

A mobilização de deputados e senadores para diminuir as penas dos que tentaram implantar uma nova ditadura no país sugere uma mudança naquela história de dizer que polícia prende e Justiça solta: desta vez, a Justiça prendeu, o Congresso é que quer apressar a volta de todos para casa.

O casuísmo — a vontade de libertar Jair Bolsonaro e outros condenados — é tão grande que a maioria da Câmara e do Senado fingiu não ver o óbvio: a legislação que serviu de base para mandar tanta gente para a cadeia é recente, foi aprovada em 2021 pelo Congresso e sancionada pelo presidente hoje recolhido à Polícia Federal.

Boa parte dos parlamentares que também decidiu diminuir o tempo para a progressão do regime prisional dos golpistas (podem ser assim chamados por terem sido condenados em última instância) integra o grupo dos que reclamam de regalias de presos, que tanto pedem leis mais duras contra o crime, que travaram batalhas contra a chamada saidinha. Eles são duros com o crime dos outros.

Na prática, suas excelências revelaram que, para eles, existem dois tipos de criminosos: os desconhecidos e os amigos. Os primeiros devem ser punidos com todo rigor; merecem penas intermináveis, isolamento, comida de péssima qualidade, distância de qualquer benefício baseado em direitos humanos. Não exibem sinais de leniência nem com jovens menores de 18 anos.

Já os amigos sequer deveriam ter sido investigados, processados, denunciados, condenados e presos. São tidos como vítimas inocentes, pessoas que sequer cometeram qualquer crime. Seus atos são encarados como menores, como se tramar um golpe de Estado fosse menos grave do que furtar um celular.

Não custa lembrar que, além de desrespeitarem o sagrado princípio do voto popular, ditaduras não oferecem flores aos seus adversários; necessariamente promovem assassinatos, sequestros, torturas e roubos (afinal, não há Justiça independente num regime autoritário).

Quem minimiza a tentativa de abolição do Estado de Direito e a tentativa de Golpe de Estado — dois crimes incluídos no Código Penal — absolve antecipadamente os crimes que seriam cometidos numa ditadura. Estabelece uma parceria com os porões, concede um habeas corpus preventivo para futuros assassinos e torturadores.

Não vale também usar a anistia de 1979 como justificativa. A lei aprovada e sancionada há 46 anos marcava o início do fim de uma ditadura; os anistiados, diferentemente dos atuais condenados e presos, não haviam tentado derrubar a democracia, lutaram contra o golpe que havia sido implantado em 1964. Anistiar quem lutou contra uma ditadura é diferente de anistiar quem tentou recriar o arbítrio.

Leis têm que ser impessoais, não devem ser mudadas ou adaptadas de acordo com os acusados de infringi-las. Claro que podem ser alteradas a partir da constatação de erros ou exageros em sua formulação ou aplicação, mas isso teria que ser feito com cuidado e respeito ao que foi decidido anteriormente.

Esse tipo de precaução é necessário até para não descaracterizar a gravidade de crimes que a legislação busca punir. Pela primeira vez em sua história marcada por golpes de Estado, o Brasil decidiu responsabilizar os que tentaram abolir a democracia, e essa conquista não pode ser abalada.

A punição aos culpados foi a maneira correta e legal de pacificar o país e de garantir tempos mais tranquilos.

Tales Faria

Tarcísio é aconselhado por chefes aliados a desistir da Presidência

Por coincidência, estão radicados em São Paulo os chefes da maior parte dos partidos aliados ao governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Por exemplo: os presidentes do MDB, Baleia Rossi; do Republicanos, Marcos Pereira; do PSD, Gilberto Kassab; do Solidariedade, Paulinho da Força; e do PL, Valdemar Costa Neto.

A coluna apurou que a última pesquisa Genial-Quaest desencadeou entre eles a opinião quase unânime de que o governador deve desistir de concorrer a presidente da República e disputar a reeleição.

Motivo: o levantamento mostrou que Tarcísio está sendo atropelado pela possível candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto. O filho Zero-Um do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi escolhido pelo pai como seu candidato preferido.

Na pesquisa Genial-Quaest divulgada na terça-feira, 16, Flávio apareceu em segundo lugar nos seis cenários divulgados, ultrapassando Tarcísio, que até então disputava com a mulher do ex-presidente, Michelle Bolsonaro (PL), a preferência dos eleitores que não votariam no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista, no entanto, consta como primeiro colocado em todos os cenários.

Essa foi a primeira pesquisa Quaest após o anúncio do senador como candidato do pai. Mostra que o filho do ex-presidente pode impedir que Tarcísio chegue a um eventual segundo turno em 2026.

No cenário de primeiro turno, Lula tem 41%, contra

23% de Flávio Bolsonaro e 10% de Tarcísio. Uma diferença considerável que surpreendeu os aliados do governador.

No segundo turno, a pesquisa aponta que Lula atingiria 10 pontos percentuais de vantagem sobre ambos. Ele aparece com 46% das intenções de voto, enquanto o filho do ex-presidente registra 36%. Contra Tarcísio, Lula venceria com 45% ante 35%.

O resultado assusta a chamada “Faria Lima”, ou seja, a elite financeira e corporativa do país que determina os humores dos agentes do mercado. Na terça-feira em que a pesquisa foi divulgada a Bolsa de Valores despencou mais de 2%, e o dólar, teve uma alta de 0,82%.

Tarcísio é o candidato predileto do mercado, enquanto Flávio, assim como todos os nomes do clã Bolsonaro, é considerado tóxico.

Assim como Jair Bolsonaro, o senador não tem um projeto de governo definido. O pai apoiou sua campanha a presidente na possibilidade de ser tutelado pelo economista ultraliberal Paulo Guedes, a quem nomeou ministro da Economia.

A Faria Lima atribui a Bolsonaro e ao bolsonarismo a dificuldade para implantação de qualquer projeto de governo.

Mas Tarcísio ainda mantém defensores de sua candidatura ao Planalto, especialmente entre seus auxiliares mais próximos. Estes defendem que o governador ultrapassaria Flávio Bolsonaro ao longo da campanha por simbolizar um projeto “mais nítido” e registrar menor rejeição nas pesquisas.

Dora Kramer*

Dosimetria, um conto do vigário

A aprovação no Congresso Nacional do projeto de lei que reduz as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado não apaga as seguintes distorções: o caráter casuístico da matéria, a deslavada troca de interesses entre governo e oposição, o atropelo do regimento e a falsidade da alegação de que o gesto marcaria o início da pacificação entre as correntes radicalizadas do país. Mero conto do vigário.

O Congresso alterou a lei de execuções penais para beneficiar pessoas condenadas. Pretendeu, com isso, modificar decisões do Supremo Tribunal Federal, que ainda vai examinar o caso, mas a intenção do Legislativo atendeu a interesses de um grupo político. De oposição, mas com apoio do governo, cujo cinismo promete veto.

O Senado fez uma leitura marota do conceito de emenda de redação e ignorou os alertas de senadores mais responsáveis sobre os defeitos do texto. Houve um toma lá dá cá negociado na noite anterior à votação, mediante o qual a oposição garantiria votos para o aumento de fontes de arrecadação no valor de R\$ 20 bilhões.

Não há argumento pacificador capaz de se sustentar ante a seguinte clareza: não existe paridade de condições entre agressor e agredido. Os condenados desferiram ataques dos quais a institucionalidade se defendeu.

Não houve sinal de arrependimento da parte dos agressores, admissão de culpa ou de compromisso de não repetirem os atos de grave desobediência civil. Ao contrário, reivindicam o perdão como prova de que nada fizeram de errado.

Portanto, podem fazer de novo sem que nada de mais grave lhes aconteça. Haverá sempre uma condescendência à espreita para perdoá-los em nome de uma paz que não virá enquanto estiver em disputa a bandeira da hegemonia cultural e política.

Não haverá moderação possível no horizonte enquanto prevalecer a lógica da guerra entre os que não têm ferramentas nem DISPOSIÇÃO para depor as armas e construir ambiente propício a diálogos baseados em preceitos de natureza republicana.

***Jornalista e comentarista de política**

Waldemir Barreto/Agência Senado

CORREIO POLÍTICO

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



José Rocha faria o mesmo que denuncia

Briga de cachorro grande no orçamento

A investigação movida por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino sobre irregularidades na destinação das emendas orçamentárias virou briga de cachorro grande entre o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o deputado José Rocha (União Brasil-BA). A Petição 14.949 de Flávio Dino, que embasou a operação da semana passada, tem como um dos seus principais pontos um depoimento do deputado José Rocha (União Brasil-BA), ex-presidente da Comissão de Integração Nacional da Câmara dos Deputados, no qual ele diz que recebera na época uma planilha com indicações de uma assessora, Mariângela Fialek, conhecida como Tuca, para basear a destinação de R\$ 1,1 bilhão.

Dinheiro para Alagoas e Bahia

Desse valor, diz ele, R\$ 320 milhões seriam para Alagoas. Tuca seria uma assessora do alagoano Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara. Agora, Arthur Lira rebate que Rocha é quem teria, sozinho, destinado R\$ 152 milhões, sendo R\$ 88 milhões para municípios da Bahia para beneficiar os seus redutos eleitorais. As informações sobre Rocha foram publicadas por Andrezza Mathais, em sua coluna no portal Metrôpoles.

Lula Marques/Agência Brasil



Lira nega as irregularidades no orçamento

Decisão de Rocha teria sido unilateral

De acordo com a denúncia, a decisão de José Rocha na destinação dos R\$ 152 milhões teria sido unilateral, sem qualquer consulta a outros líderes de partido e outras autoridades da Câmara. E essa ação de Rocha teria sido percebida por Tuca. Arthur Lira, então, teria acionado o governo para desfazer a operação. Mesmo assim, segundo a denúncia, o então presidente da Comissão de Integração Nacional teria conseguido garantir o direcionamento de R\$ 53 milhões, que teria ficado, em 2024, em torno de R\$ 11 milhões.

Quem paga é o governo federal

Na quinta-feira (18), Lira tratou de espalhar a denúncia feita contra José Rocha. No mínimo, Rocha faria o mesmo que acusa Lira de fazer. O ex-presidente da Câmara, porém, afirma que não. Afirma que a distribuição dos recursos orçamentários teria sempre procurado atender todos os parlamentares, de todos os partidos. E que, ao final, quem paga os valores é o governo federal.

POR
RUDOLFO LAGO

Irregularidades

Assim, se na ponta final acontecem irregularidades, se o dinheiro destinado não vai efetivamente parar na obra, se desaparece por algum ralo, não necessariamente, na concepção de Lira, se deve responsabilizar quem destinou o recurso orçamentário. A não ser que efetivamente haja alguma acusação.

Criminalização

No final, argumenta, quando se acusa o processo orçamentário, isso faria parte de uma retórica de “criminalização da política”. Bem, nem tudo no caso é assim tão simples. O que hoje se critica é a falta de transparência do processo orçamentário. Em boa parte dos casos, como já reiterou Flávio Dino algumas vezes.

titulo notas

Dino aponta que “não há transparência nem rastreabilidade” em muitos processos. Traduzindo: os mecanismos de controle muitas vezes não conseguem saber quem destinou o recurso, para qual estado e município o recurso foi destinado e o que se pretendia fazer. É o cerne do “orçamento secreto”.

titulo notas

No caso da petição de Dino, o que ele aponta, a partir dos depoimentos de José Rocha e também dos deputados Glauber Braga (Psol-RJ), Fernando Marangoni (União Brasil-SP), Adriana Ventura (Novo-SP), Dr. Francisco (PT-PI), do senador Cleitinho (PL-MG) e da servidora Elza Carneiro, o que ele aponta é controle da destinação de Lira.

Salinha

A distribuição dos recursos se concentraria em uma tal “Salinha do Orçamento”, que foi alvo da operação de busca e apreensão da semana passada, na qual Tuca faria a distribuição dos recursos a partir da orientação de Arthur Lira. Orientação que, nos depoimentos, beneficiaria Lira e seus redutos eleitorais.

Rio Largo

O relatório centra parte das denúncias no que teria havido no município de Rio Largo (AL), a 27 quilômetros de Maceió. Uma cidade de cerca de 70 mil habitantes que teria recebido, entre 2019 e 2022, mais de R\$ 90 milhões de recursos de emendas orçamentárias. Enfim, tudo vai virando chumbo trocado.



Weverton, diz a acusação, seria “sócio oculto” do esquema

PF prende nº 2 do Ministério da Previdência

Operação apontou ainda para o senador Weverton Rocha

Gabriela Gallo

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quinta-feira (18), a segunda fase da Operação Sem Desconto, que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Nessa fase da operação, foi decretada a prisão domiciliar do secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Adroaldo da Cunha Portal.

No mesmo dia, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, determinou a exoneração de Adroaldo do cargo.

No lugar dele entrou o procurador federal Felipe Cavalcante e Silva, atual consultor jurídico do ministério. A Operação foi realizada pela PF em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU) e teve o aval do Supremo Tribunal Federal (STF).

Outro alvo da operação foi o vice-líder do governo no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), apontado como um “sócio oculto” do esquema de desvios e que também estaria vinculado a Adroaldo Portal, segundo as investigações.

“O Senador Weverton teria, segundo a peça de representação da Polícia Federal, atuado: como beneficiário final (“sócio oculto”) de operações financeiras estruturadas pela organização criminosa, recebendo recursos ou be-

nefícios por meio de interpostas pessoas, alguns seus assessores parlamentares”, declarou o ministro do STF André Mendonça, relator do processo na Corte, em sua decisão sobre o caso.

A PF solicitou a prisão preventiva do parlamentar, mas o Ministério Público Federal (MPF) negou o pedido. O ministro André Mendonça autorizou os mandados de busca e apreensão na casa do senador, mas acatou o pedido do MPF em não autorizar a prisão.

Outro lado

Em nota divulgada, Weverton reiterou que confia “plenamente nas instituições e no Estado Democrático de Direito, reafirmando (...) respeito ao trabalho da Procuradoria-Geral da República e do Supremo Tribunal Federal”.

“Ressalto que a decisão da Corte é clara ao reconhecer a ausência de provas que me vinculem a práticas ilícitas ou ao recebimento de recursos irregulares”, declarou o senador.

“Relações profissionais de terceiros não podem ser usadas para me imputar responsabilidade sem fatos concretos”, continuou.

“Sigo exercendo meu mandato com serenidade e colaborando para o esclarecimento dos fatos, certo de que a verdade prevalecerá e minha inocência será plenamente reconhecida”, completou Weverton Rocha.

Aprovação da Dosimetria expõe fissuras políticas na base de Lula

Diante do anúncio do veto, decisão sobre redução das penas fica para 2026

Por Beatriz Matos

A tramitação do chamado PL da Dosimetria transformou-se, em poucos dias, de um debate técnico sobre penas em um dos episódios mais ruidosos da relação entre o governo Luiz Inácio Lula da Silva e sua própria base no Congresso.

A crise ganhou corpo após o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), admitir publicamente que não obstruiu a votação do projeto como parte de um entendimento político para viabilizar outras pautas econômicas de interesse do Planalto — versão rechaçada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por ministros e por parte da bancada governista.

A proposta, que reduz critérios de aplicação e execução de penas para crimes contra o Estado Democrático de Direito, foi aprovada na noite de quarta-feira (17), pelo plenário do Senado, por 48 votos a 25, com uma abstenção. O texto segue agora para análise do presidente da República, que já antecipou a intenção de vetá-lo.

O estopim

A crise interna no governo ganhou forma após a tramitação acelerada do PL da Dosimetria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, quando pedidos de adiamento e de audiência pública foram rejeitados e o prazo regimental de vista foi reduzido para apenas quatro horas — movimento que viabilizou a votação ainda no mesmo dia.

O episódio provocou reação imediata no plenário. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) acusou o governo de tentar acelerar uma matéria sensível em troca da votação de pautas econômicas e afirmou ter se recusado a participar de qualquer acordo nesse sentido. “Eu nunca vi, às vésperas do Natal, um líder do governo querer dar de presente um peru para os golpistas que atentaram contra a democracia”, disse.

Renan também sustentou que a emenda aprovada tinha natureza de mérito — o que exigiria o retorno do texto à Câmara — e criticou a concessão de apenas quatro horas de vista pelo presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA). Renan referia-se à emenda feita por Sergio Moro (União Brasil-PR), que tratava de restringir qualquer benefício de redução de penas aos envolvidos nos atos antidemocráticos.

Foi nesse ambiente de contes- tação que, já no plenário, Jaques Wagner decidiu se manifestar e afirmou não ver constrangimento

na condução do processo. “Não me envergonho do que fiz, estou muito tranquilo na condução da minha liderança e acho que o que a gente fez foi simplesmente colocar em votação aquilo que está para ser votado”, declarou.

Roupa suja

A reação extrapolou o plenário e chegou às redes sociais. Em publicação no X, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), afirmou que não houve negociação envolvendo o projeto e classificou a condução do tema como equivocada. “A redução das penas dos golpistas é um desrespeito à decisão do STF e um grave retrocesso na legislação que protege a democracia”, escreveu. Em seguida, completou: “A condução desse tema pela liderança do governo no Senado na CCJ foi um erro lamentável”.

A crítica pública escancarou o desalinhamento dentro do governo e provocou resposta imediata de Jaques Wagner, que também recorreu às redes sociais. “Lamentável é nos rendermos ao debate raso e superficial. É despachar divergências de governo por rede social”, afirmou o senador.

Veto

Diante da escalada da crise, Lula decidiu se posicionar publicamente. Durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, nesta quinta-feira (18), o presidente negou qualquer acordo e confirmou que vetará o projeto.

“Se houve acordo com o governo, eu não fui informado. Então, se o presidente não foi informado, não houve acordo”, afirmou. Lula também disse que não é aceitável discutir redução de penas antes da conclusão dos julgamentos. “Nem terminou o julgamento ainda e já resolvem diminuir a pena. Com todo o respeito que tenho ao Congresso, na hora que chegar na minha mesa, eu vetarei”, declarou.

O presidente ressaltou ainda que o Congresso tem o direito de derrubar o veto, caso queira, reforçando que a disputa institucional deve se prolongar.

Judicialização

Paralelamente ao anúncio de veto presidencial, bancadas que se posicionaram contra o PL da Dosimetria na Câmara dos Deputados ingressaram com mandado de segurança no STF pedindo a suspensão da tramitação da proposta. A ação foi apresentada pelos partidos do PT, PSB, PCdoB e PSOL, sob o argumento de que o processo legis-



Alessandro Dantas/PT no Senado

Wagner ficou no centro da polêmica por ter aceito acordo

lativo no Senado foi marcado por “vícios formais graves”.

Em nota, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou que uma emenda aprovada na CCJ do Senado foi indevidamente classificada como de redação, apesar de promover alteração substancial de mérito — o que teria evitado o retorno obrigatório do projeto à Câmara e configurado burla ao bicameralismo constitucional.

Segundo a liderança petista, houve ainda supressão indevida do prazo regimental de vista na CCJ, sem regime de urgência e sem justificativa objetiva, restringindo o debate parlamentar e violando prerrogativas das minorias.

Anistia

Do lado da oposição, a aprovação foi tratada como uma vitória parcial. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o texto não era o ideal, mas representava o

possível no atual contexto político. “Pulamos o primeiro degrau”, disse.

Já o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), deixou claro que o partido não desistiu de uma anistia ampla. “A luta vai continuar até a gente anistiar todos esses injustiçados”, afirmou, projetando o debate para o próximo ano legislativo.

Embora apresentado como um ajuste técnico, o projeto é atravessado pela figura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). As mudanças podem beneficiar réus como o ex-presidente e militares como Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil, e Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses em uma sala da Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou sessões diárias de fisioterapia respiratória e motora, o recebimento de cartas e encomendas, visitas regulares da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e uma entrevista ao portal Metrôpoles, marcada para 23 de dezembro.

Na noite da aprovação do projeto, o senador Flávio Bolsonaro comemorou o resultado como “o que era possível” no atual contexto. Já o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, afirmou que a aprovação é apenas o primeiro passo e que a oposição seguirá defendendo uma “anistia ampla, geral e irrestrita”.

Desgaste

Para especialistas ouvidos pela reportagem, o anúncio de veto presidencial não encerra a controvérsia em torno do PL da Do-

simetria e, ao contrário, tende a deslocar o embate para 2026, com forte judicialização no Supremo Tribunal Federal (STF).

O advogado e analista político Melillo Dinis avalia que, caso o veto seja total, o texto não produz efeitos imediatos, mas permanece vivo no Congresso. “Com o veto presidencial, a legislação não entra em vigor. Teria que aguardar a derrubada do veto pelo Congresso Nacional, o que, no cenário atual, é uma tendência”, afirma.

Segundo Dinis, mesmo antes de eventual derrubada do veto, o projeto já reúne elementos suficientes para ser questionado no STF. Ele aponta vícios formais no processo legislativo, especialmente na forma como o Senado tratou mudanças substanciais como se fossem de redação. “Há razões formais, como a classificação equivocada de emenda de mérito, que deveria devolver o texto à Câmara, e há razões de conteúdo, como a violação do princípio da igualdade”, diz.

Escolha estratégica

Do ponto de vista político, o especialista vê a votação como fruto de uma escolha estratégica do governo no Senado. “O acordo foi feito dessa forma para aprovar a pauta econômica do governo, que passou de forma expedita para ampliar a arrecadação federal”, afirma. Para ele, o desgaste público decorre da própria desorganização interna. “Atrito é a marca da articulação do governo. Eles não se entendem e, enquanto isso, a caravana da oposição passa.”

Na mesma linha, o doutor em Direito Constitucional Guilherme Barcelos, sócio do Barcelos Alarcon Advogados, avalia que o episódio revelou uma desarticulação profunda dentro do próprio governo.

“Harmonia não há nem internamente. Houve parlamentares do partido do governo que votaram a favor do projeto e, ao mesmo tempo, integrantes do governo anunciam que vão ao STF questionar a lei. Isso não faz muito sentido”, afirma.

Para Barcelos, o veto presidencial não reverte o desgaste já produzido. “O desgaste foi do governo, a partir dos seus próceres no Parlamento e na articulação política. O veto é apenas o exercício de uma prerrogativa constitucional do presidente”, diz.

Na leitura do constitucionalista, o ônus político do episódio recai majoritariamente sobre o Planalto. “Agora, o ônus é todo do governo. O Congresso pode até derrubar o veto no próximo ano, mas a crise política já está posta”, conclui.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula afirma que irá vetar a Dosimetria

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Em setembro, o então deputado fugiu para os EUA

Câmara nega informações sobre atestados de Ramagem

A Secretaria-Geral da Câmara dos Deputados se recusou a entregar informações relacionadas a supostos atestados médicos que teriam sido entregues pelo agora ex-deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) para justificar sua ausência entre 9 de setembro e 12 de dezembro. Condenado a 16 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal por participação na tentativa golpista, o parlamentar fugiu do Brasil ainda em setembro e foi para os Estados Unidos. O pedido de dados foi feito pelo titular do Correio Bastidores.

Para justificar a recusa, a Câmara citou a lei que regula o acesso a informações públicas e a um ato da Mesa Diretora que trata do mesmo tema.

Privacidade

Os artigos, parágrafos e incisos mencionados na recusa tratam de direito à privacidade, da não divulgação de determinadas informações pessoais, inclusive relacionadas a assuntos ligados à saúde da pessoa citada na requisição de informações.

O pedido incluiu questionamento sobre a origem dos atestados, se haviam sido emitidos por médicos da Câmara e se eventuais irregularidades seriam apuradas.

Bruno Spada - Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB)

Recurso apresentado

Diante da recusa, a coluna encaminhou um pedido de reconsideração baseado em artigos da mesma lei e da mesmo ato citados pela Secretaria-Geral da Câmara. A Lei 12.527, de 18/11/2011, e o Ato da Mesa n. 45, de 2012, dizem que não é preciso que o alvo da solicitação (no caso, Ramagem) autorize a divulgação de dados em determinados casos.

Entre as situações que dispensam a autorização prévia está a “proteção do interesse público e geral preponderante”.

Apuração de irregularidades

A lei é explícita ao afirmar que “a restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa” não poderá ser invocada “com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância”.

Função pública

O ato da Mesa detalha condições que definem o “interesse público e geral preponderante” que permite a divulgação de informações relativas “à intimidade, vida privada, honra e imagem”. Isso se caracteriza quando decorrente “de investidura em cargo ou função pública” — até ontem, Ramagem era deputado.

Despesas

A autorização prévia também é dispensada quando os dados requeridos são acessórios “a informações de interesse geral e coletivo relacionadas ao controle social sobre as receitas e despesas da Câmara dos Deputados” ou vinculados “a atos e documentos atinentes ao exercício da atividade legislativa”.

Meio milhão

Levantamento feito pelo jornal O Globo mostrou que, desde que se ausentou do país, Ramagem gerou, para a Câmara, despesas que chegam a R\$ 532 mil. O valor inclui seu salário, verba de gabinete e cota parlamentar. Ou seja, as informações solicitadas têm a ver com o controle social de suas atividades.

Sem resposta

Em 25 de novembro, pedido de informações semelhante foi enviado pelo Correio Bastidores para a assessoria de imprensa da Câmara. A mensagem ressaltava que imagens de Ramagem nos EUA indicavam que ele não apresentava qualquer problema de saúde. A coluna aguarda respostas da assessoria e da Secretaria-Geral.

Pedro II e ditadura

Fundado em 1837, o Colégio Pedro II, instituição federal, deu ao prédio de sua reitoria, em São Cristóvão, o nome de Lincoln Bicalho Roque, um ex-aluno preso, torturado e assassinado pela ditadura militar. Sociólogo, ele fora aposentado compulsoriamente da UFRJ e ingressou na luta contra o regime.

Troca

Ele foi morto em 1973. Seu corpo, com 15 marcas de tiros, acabou jogado nas imediações do colégio. O nome de Lincoln agora está na fachada da reitoria (entre 1976 e 2011, o prédio homenageava o almirante Augusto Rademaker, também ex-aluno, que foi vice do ditador Emílio Garrastazu Médici).

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Cassado por faltas, Eduardo não perdeu direitos políticos

Câmara cassa Eduardo Bolsonaro e Ramagem

Mesa Diretora determina a perda dos mandatos

Gabriela Gallo

A Mesa da Câmara dos Deputados cassou os mandatos dos deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). A informação foi divulgada no Diário da Câmara nesta quinta-feira (18). O relator de ambos os processos foi o deputado federal Carlos Veras (PT-PE), primeiro-secretário da Mesa.

A Mesa determinou a perda de mandato por faltas de ambos os parlamentares — no caso de Eduardo “por ter deixado de comparecer, na presente sessão legislativa, a 1/3 das sessões deliberativas da Câmara” e no caso de Ramagem foram consideradas as futuras faltas que ele enfrentaria por ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Quem assume no lugar de Eduardo é o deputado Missionário José Olímpio (PL-SP) e no de Ramagem, o deputado Dr. Flávio (PL-RJ).

Ramagem perdeu os direitos políticos — ou seja, não poderá concorrer a disputa eleitoral de 2026 — por ter sido condenado criminalmente em processo com trânsito em julgado, onde não cabem mais recursos. Eduardo, por outro lado, não perdeu seus direitos políticos porque perdeu seu mandato por ato administrativo — somente pelas diversas faltas.

Após a decisão da Mesa Diretora, o líder do Partido Liberal

(PL) na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), declarou em conversa com a imprensa que se reunirá com o corpo técnico jurídico do partido para buscar recursos jurídicos para recorrer da decisão. Ele também criticou a decisão ter sido tomada pela Mesa Diretora da Casa e não em votação no plenário da Câmara dos Deputados.

“Para mim, é uma decisão lamentável onde vemos mandato parlamentar conquistado pelo escrutínio secreto, pelo voto popular, ser cassado sem que o plenário da Câmara delibere sobre isso, por membros da Mesa Diretora. Para mim, é uma total subserviência do poder Legislativo a alguns caprichos de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal”, reiterou Sóstenes.

Por outro lado, o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ) comemorou a decisão e disse que a Mesa Diretora acertou ao “extinguir a bancada dos foragidos”.

“À Mesa coube apenas declarar a vacância, sob pena de usurpação da competência do Judiciário e violação frontal à separação dos Poderes, pois o mandato parlamentar não é escudo contra a Justiça e nem salvo-conduto para o abandono das funções públicas”, escreveu Lindbergh em suas redes sociais.

Em março, Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos para tentar articular medidas que evitassem a prisão de seu pai.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Preços dos usados passaram a subir em ritmo acelerado*

Preço do carro usado dispara desde o início da pandemia

Quem acompanhou o mercado de veículos nos últimos anos percebeu que os carros usados tiveram uma valorização expressiva, sobretudo a partir da pandemia de Covid-19. A leitura do IBV Auto, índice que acompanha os preços dos veículos leves usados no país, em comparação com os valores dos carros zero-quilômetro medidos no IPC-Fipe, mostra que a alta dos usados foi mais intensa desde 2020.

Desde janeiro daquele ano, os preços dos usados passaram a subir em ritmo mais acelerado do que os dos carros novos. Nesse período, que compreende até novembro de 2025, os zero-quilômetro acumularam alta de 51,9%, enquanto os usados avançaram 80,5%.

Diferença expressiva

“Essa diferença tão expressiva entre a alta dos usados e dos carros novos reflete uma mudança clara no comportamento do consumidor ao longo dos últimos anos. Com fortes reajustes dos zero-quilômetro, especialmente durante a pandemia, o mercado de usados passou a concentrar uma demanda maior do que o habitual, o que ajuda a explicar por que os preços avançaram de forma tão acelerada”, afirma Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV.

Divulgação

*O carro ganhou tudo novo, por fora e por dentro*

Zero-quilômetro

De acordo com o especialista, esse movimento está ligado ao avanço dos preços dos carros novos, que se intensificou durante a pandemia e reduziu o acesso de parte dos consumidores aos zero-quilômetro. Diante desse cenário, muitos optaram pelo mercado de usados como alternativa, aquecendo mais o segmento de seminovos. Mesmo caminhando juntos ao longo do tempo, os dois mercados não reagiram da mesma forma. A cada novo ciclo de reajustes nos preços dos carros novos, o mercado de usados respondeu com variações mais fortes.

Patamar

Hoje, mesmo com sinais de acomodação, os valores seguem em patamares historicamente elevados, especialmente entre os usados, que ainda sentem os efeitos do forte movimento de alta observado nos últimos anos. “Mesmo com um cenário mais estável recentemente, o consumidor ainda encontra preços elevados na hora de comprar um usado”, diz Jamil Ganan, diretor do BV.

R\$ 30 milhões

A plataforma Yalo, que faz vendas via agentes de Inteligência Artificial, registrou no Brasil, em apenas 7 dias, mais de R\$ 30 milhões em volume de vendas pelo WhatsApp na Black Friday. Atualmente, a companhia atende marcas como Nestlé, Coca-Cola Femsa, Kellanova, Colgate, Mondelez, entre outras

Plataforma

O valor corresponde exclusivamente às transações realizadas dentro da plataforma da Yalo, envolvendo campanhas personalizadas e conduzidas por grandes marcas da indústria e do varejo, que utilizam a tecnologia conversacional da empresa para escalar suas operações de vendas.

Canal de venda

O resultado da Black Friday registrado pela plataforma Yalo consolida o WhatsApp como um dos principais canais de vendas do varejo brasileiro e reforça a força do comércio conversacional impulsionado por IA, conectando indústrias, distribuidores e varejistas por meio de agentes inteligentes.

IA aplicada

“Esse resultado (registrado na Black Friday) mostra, na prática, como a Inteligência Artificial (IA) aplicada às jornadas conversacionais (nas ferramentas como o WhatsApp) deixou de ser tendência para se tornar motor real de receita para as empresas”, afirma Tiago Maldaner, gerente de Customer Success Brasil da Yalo.

Exportações

O avanço das exportações brasileiras para a China compensou a queda causada pelo tarifaço americano, iniciado em agosto, com sobretaxa de até 50% sobre as vendas para os Estados Unidos. De agosto a novembro, o valor das exportações para a China cresceu 28,6% em relação ao mesmo período de 2024.

Chineses

Comportamento parecido é observado em relação ao volume das vendas externas. Quando o destino são os portos e aeroportos chineses, a expansão chega a 30%. Já para os Estados Unidos, queda de 23,5%. O que diferencia o comportamento dos valores e dos volumes é o preço dos produtos exportados.

*Alan Henn, engenheiro eletricista e CEO da Voltera*

Energia: dicas para reduzir custos no próximo ano

É possível adotar hábitos mais sustentáveis no consumo

Por Martha Imenes

Entrar em 2026 com o pé direito pode significar mais do que fazer novas promessas: é também uma boa oportunidade para repensar a forma como se usa e se consome energia. Os últimos anos deixaram isso bem claro. Entre 2010 e 2024, o custo da energia no mercado cativo saltou 177%, enquanto a inflação no período ficou em 122%, segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

Em 2025, o cenário continuou pressionado com reajuste acima da inflação, conforme o Boletim Focus do Banco Central (BC), e seis meses de bandeira vermelha, o que estendeu por mais tempo os custos extras na conta. Por isso, o fim do ano é um momento estratégico para agir.

Segundo o engenheiro Alan Henn, CEO da Voltera Energia, o primeiro passo é entender que energia não é apenas um insumo, mas um recurso estratégico. “A forma como consumimos energia reflete nossos hábitos, nossa cultura e até nossos valores. Reduzir custos é uma consequência natural de quem adota práticas mais conscientes e sustentáveis”, explica.

Antes de cortar gastos, é preciso entender como a energia está sendo usada. No ambiente doméstico, vale observar os vilões silenciosos, como: ar-condicionado mal regulado, lâmpadas antigas, aparelhos em stand-by e chuveiros elétricos

usados por longos períodos.

Migrar para o mercado livre de energia é uma das decisões mais eficazes para reduzir custos. Nessa modalidade, o consumidor pode escolher seu fornecedor e negociar preços, obtendo tarifas mais competitivas e previsíveis. “O mercado livre permite planejar, fugir da volatilidade das bandeiras tarifárias e, ainda, optar por fontes renováveis”.

Trocar lâmpadas por modelos LED, aproveitar a luz natural, desligar equipamentos fora do uso e regular o termostato de refrigeradores são ações simples que podem reduzir até 20% da conta.

“Economizar não é só gastar menos, é usar melhor. Cada quilowatt economizado é um passo em direção a um futuro mais sustentável”, completa.

“Começar 2026 reduzindo custos é, acima de tudo, evoluir. Com tecnologia, planejamento e escolhas mais conscientes, é possível crescer gastando menos energia e evitando desperdícios”, finaliza o especialista Alan Henn.

Antes de cortar gastos, é preciso entender como a energia está sendo usada. Como por exemplo: deixar luzes ligadas sem ninguém no cômodo, borracha da geladeira velha, usar o chuveiro no modo inverno em pleno calor, usar ar-condicionado mesmo em dias que o ventilador dá conta. São pequenas ações que aliviam o bolso.

Inmetro flagra 90 mil produtos natalinos com irregularidades

Instituto faz alerta ao pisca-pisca, alimentos e brinquedos de Natal

Por Martha Imenes

Luzes brilhando, árvore de Natal montada, brinquedos embalados, mesa arrumada, bebidas na geladeira, tudo arrumado para curtir a festa, certo? Não, não está. Segundo a Operação Natal Seguro, realizada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) em todo o país, 90.386 produtos pesquisados estavam com irregularidades entre os 725.230 fiscalizados ao longo do mês de novembro. “É um número bastante representativo”, disse à Agência Brasil o chefe da Divisão de Regulamentação e Qualidade Regulatória do Inmetro (Direq), Hercules Souza.

A ação ocorreu entre os dias 3 e 28 de novembro, com o apoio da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I). O objetivo foi verificar os produtos de grande demanda no período das festas de fim de ano, como brinquedos, luminárias decorativas (pisca-pisca), alimentos típicos da época e bebidas alcoólicas, entre outros.

Chamou a atenção dos fiscais o fato de que o maior número de irregularidades estava associado à comercialização de brinquedos sem registro obrigatório, isto é, sem apresentar o selo de conformidade do Inmetro que libera para o fabricante ou importador comercializar um brinquedo no mercado nacional.



Freepik

Luzes de Natal estão entre as principais irregularidades achadas pela Operação Natal Seguro

O selo é dado a produtos que atendem aos requisitos mínimos de segurança. A constatação de grande número de irregularidades estar relacionada a brinquedos “é bastante preocupante”, afirmou o chefe da Direq.

Dos 549 mil brinquedos fiscalizados, 82,4 mil apresentaram algum tipo de irregularidade, a ausência do selo de conformidade a mais frequente. Segundo Souza, o problema é uma evidência de que o produto não foi submetido aos ensaios para atender os requisitos de segurança exigidos pelo Inmetro.

Pisca-pisca

Além dos brinquedos com irregularidades, que são 15% dos itens fiscalizados, as luminárias tipo pisca-pisca também se destacaram entre os produtos problemáticos, com 7,28%.

“Essas luzes de Natal são também regulamentadas e devem apresentar informações na embalagem para o consumidor, entre as quais: nome, marca, se tem importador ou fabricante, razão social, endereço, potência máxima que pode ser utilizada, número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), país de origem”, descreve Souza.

Ele acrescenta que todas essas informações devem estar escritas em português, e o produto necessita também ter um cabo

específico, determinado em norma técnica. “Nesse caso, a gente constatou muito problema de informação que não estava sendo dada de maneira adequada para o consumidor”.

Hercules Souza lembrou que, no caso desse tipo de luminárias de Natal, há uma série de orientações que devem ser verificadas pelo consumidor. O plugue da luminária, por exemplo, que é a parte que se prende à tomada, deve ter o selo de conformidade do Inmetro.

Ele cita que a tensão nominal, a potência e a corrente nominal em ampère são informações que também devem estar disponibilizadas para o consumidor.

Além disso, o chefe da divisão do Inmetro alerta que o próprio consumidor comete erros na utilização dessas luminárias e deve estar atento, por exemplo, para comprar um produto compatível com a rede elétrica de sua residência.

“Outra coisa que as pessoas não atentam é que essas luminárias têm de ser compradas para serem instaladas em um ambiente adequado. Tem luminárias para ambiente externo e interno. Para ambiente externo, em geral, elas têm um nível de proteção maior, porque estão mais expostas a intempéries”.

O barato que sempre pode sair caro

O chefe da Direq, Hercules Souza, afirmou que luzes pisca-pisca não devem ser posicionadas perto de cortinas ou outro material que possa propagar fogo. Outra coisa importante é lembrar ao consumidor que, se ele vai dormir, deve apagar as luminárias, além de não fazer emendas nem reparos na fiação.

Também deve-se ter atenção redobrada com os animais para evitar problemas e, em relação às mangueiras natalinas de lâmpadas incandescentes de LED, ele recomendou que devem ser usadas totalmente desenroladas, o que pode evitar problemas. “É bom deixar a casa bonita nessa época, com as luzes acendendo, mas também é bom usar de maneira adequada”.

Alimentos

Dentre os alimentos típicos das festas de fim de ano, o destaque pelos percentuais de irregularidades em relação ao total de produtos fiscalizados foi identi-

ficado nos produtos chamados pré-vendidos ou pré-embalados, como azeite (7,67%), azeitonas (7,32%), leite (3,73%), panetones (3,68%), frutas (2,83%), chocolate (2,62%), vinagre (2,12%) e bebidas alcoólicas (1,93%).

Municípios

Os maiores índices de não conformidade foram registrados em Guarulhos (SP) e Guarujá (SP), ambos apresentando 100% dos produtos fiscalizados fora do padrão. Em seguida, aparecem Indaial (SC), com 99%; Timbó (SC), com 89%; e Santana (AP), com 87%. Foram observados também percentuais elevados em Morro da Fumaça (SC), com 75%; Balneário Camboriú (SC), com 63%; Ariquemes (RO), com 55%; Piracanjuba (GO), com 54%; e Santa Helena (MA), com 39%.

Penalidades

Os estabelecimentos onde foram detectadas irregularidades

são autuados pelos órgãos delegados do Inmetro, mas podem recorrer administrativamente, como prevê a lei.

Eles estão sujeitos a multas que variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão, dependendo do grau de irregularidade, e são levados em conta também, para aplicação de multa, o tamanho do estabelecimento, o grau de irregularidade detectada e o grau de reincidência, entre outros fatores.

Segundo enfatizou Hercules Souza, o maior interesse do Inmetro é a mudança de comportamento do consumidor.

“Que ele de fato entenda que um produto seguro é melhor para adquirir no mercado. A gente entende que o consumidor deve ser parceiro, não comprando produtos em estabelecimentos irregulares. Além disso, o consumidor deve estar atento e exigir sempre a nota fiscal”. E alertou: “Comprar barato acaba saindo caro, porque esse produto não atende aos requisitos de segurança”.



Doivulgação/Mapa

Azeite é um dos itens mais falsificados, segundo o Inmetro

JORNAL DO APOSENTADO

POR
MARTHA IMENES

Ascom/Divulgação



Gilberto Waller falou sobre integridade em evento no INSS

Viva Integridade: INSS reafirma compromisso contra fraudes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizou, em Brasília, o evento “Viva Integridade”. A iniciativa de formação institucional reúne diretores, coordenadores, superintendentes e gestores do INSS, além de renomados especialistas em compliance e integridade, para discutir o fortalecimento da ética, da transparência e o combate à fraudes na autarquia, como uma diretriz de governança da atual administração do instituto. Durante a abertura do evento, o presidente do INSS, Gilberto Waller, afirmou que o INSS trabalha no fortalecimento dos sistemas de controle interno para evitar fraudes. “Sem integridade, a gente não consegue virar a página. Esse dinheiro do INSS não é nosso. Esse dinheiro é do nosso aposentado”.

Compromisso da autarquia

Ele também reiterou o compromisso da autarquia com a defesa dos aposentados e pensionistas e reforçou a urgência da integridade como caminho para a mudança. Ele enfatizou a responsabilidade do INSS com o dinheiro público: “O INSS tem como função principal prestar bem um serviço público e, se alguém está desviando essa situação, nós temos que ser os primeiros a segurar esse dinheiro”, afirmou. “O lado é único: é o lado do nosso segurado”.

Ascom/INSS



Diretora de Governança, Carolina Carballido

Interesse público

A diretora de Governança, Planejamento e Inovação do INSS, Carolina Souto Carballido, falou da motivação do evento. “Precisamos construir instituições nas quais a sociedade tenha confiança. A gente tem que entregar o melhor da gente, a vida que a sociedade merece e espera de servidores públicos que escolheram servir essa sociedade”, afirmou. Ela reforçou que “o interesse público tem que ser respeitado na administração pública, é o interesse público acima dos interesses pessoais de terceiros e dos interesses particulares. No INSS sempre vai prevalecer o interesse público.”

Foco na mudança

Waller concluiu com uma mensagem de esperança e um chamado à ação: “Tenho muita esperança, muita expectativa que este evento hoje, o ‘Viva Integridade’, seja um divisor de águas para dentro do INSS, para que a gente pense a integridade com foco na mudança e na melhoria dos processos e procedimentos. A gente precisa ter na Casa uma cultura de integridade.”

Entidades fechadas

Entre dezembro de 2024 e setembro de 2025, os planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) saíram de um déficit de R\$ 9,88 bilhões para um superávit de cerca de R\$ 10 milhões. No mesmo período, o número de planos com déficit reduziu de 283 para 233.

Acumulado

No mesmo período, segundo a Previc, 447 planos apresentaram superávit técnico acumulado. Esse desempenho demonstra perspectivas favoráveis para o futuro do setor. Os dados foram publicados no Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) do terceiro trimestre de 2025.

Selic a 15%

A publicação apresenta as principais informações sobre as entidades fechadas e abertas de previdência complementar, com a finalidade de acompanhar e dar transparência à evolução dessas entidades e de seus planos de benefícios. A manutenção da taxa Selic em 15% influenciou positivamente os investimentos.

Curva de juros

A curva de juros de longo prazo gerou reflexo positivo para os títulos públicos, classe de ativos correspondente a cerca de 84% do total dos investimentos do segmento fechado de previdência complementar. Na mesma direção, a bolsa de valores brasileira apresentou uma performance positiva acumulada de 21,5% no terceiro trimestre de 2025.

Investimentos

A rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2016 a setembro de 2025, foi da ordem de 179%, enquanto o segmento aberto alcançou o retorno de 135,5% no mesmo período. Essa diferença pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimentos.

47 entidades

Segundo dados do RGPC, 27 entidades administram 49 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, alcançando 1.169 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 265 mil servidores e o patrimônio é de aproximadamente R\$ 26,5 bi.



Fila local no INSS diminuiu, mas a virtual disparou

INSS ficou sem sistema por 114 dias, diz sindicato

Fila virtual já contava com 2,86 milhões de pessoas em outubro

Por Martha Imenes

Com uma fila com 2,86 milhões de pessoas, sendo 50% de benefícios por incapacidade, à espera de uma resposta, segundo dados do portal da Transparência de outubro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o órgão padece de um mal que faz com que a população que precisa de um benefício previdenciário amargue meses de espera: as paradas de sistema. Denúncia feita pelo Sindicato Nacional dos Servidores do Seguro Social e Previdência (SINSSP-BR) mostra que não só segurados, mas servidores do INSS continuam sendo prejudicados, sem poder trabalhar devido as falhas constantes dos sistemas e sem o abatimento correto das metas.

No dia 9 passado vários servidores relataram nos grupos de WhatsApp que nos dias 8 e 9 ocorreram muitas instabilidades com o Portal de Atendimento (PAT) que não anexava arquivos, não permitia acesso, porém o INSS não registrou no comunicado Janela de Incidentes do INSS.

O instituto deixou de enviar o comunicado de incidente grave e passou a disponibilizar os dados via plataforma, porém o novo formato de divulgação não disponibiliza o horário em que a chamada de indisponibilidade foi encerrada.

“É importante lembrar que no dia 12 de novembro o SINSS-

P-BR emitiu um ofício ao INSS solicitando que o instituto exibisse informações completas, incluindo data e hora de encerramento na Janela de Incidentes do INSS”, informa em nota.

De acordo com o sindicato, os servidores do INSS trabalharam 114 dias com os sistemas do INSS caindo ou falhando diariamente. O recorde de funcionamento normal é de apenas 120 dias. A contagem de falhas de sistemas foi iniciada no dia 10 de março de 2025.

Todos os incidentes reportados pelos próprios servidores impossibilitaram a realização dos trabalhos.

“Com os sistemas do INSS instáveis ou parados, os servidores não conseguem trabalhar e muito menos atingir as metas, dificultando ainda mais para os servidores pagar o período de greve, ou pagar o recesso de final de ano”, explica o SINSSP.

Ele explica que “esses problemas relatados se referem aos sistemas necessários aos procedimentos dos fluxos de trabalho não automatizados que impactam o trabalho do servidor. Mas é possível que haja reflexos nos fluxos automatizados, onde benefícios são analisados de forma automática”.

Procurados, Dataprev (empresa de tecnologia do governo federal) e INSS não se manifestaram sobre o impacto nas concessões e nas metas.

Calendário de pagamentos do INSS de 2026 está disponível

Para segurados, pensionistas e beneficiários que recebem até um mínimo, os pagamentos começarão no dia 26 de janeiro

Conferência de idosos debate qualidade de vida e direitos

Da redação

Aposentadas e aposentados bancários, ao lado de representantes de diversas categorias filiadas à CUT, estão em Brasília para participar da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (6ª Conadipi). O encontro foi promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI) e do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI).

“O movimento sindical sempre esteve na linha de frente da luta pelos direitos sociais, e isso inclui o direito de envelhecer com dignidade. Estar na Conadipi é garantir que a voz dos aposentados e aposentadas seja ouvida na formulação de políticas públicas que respeitem nossa trajetória e assegurem direitos para as próximas gerações”, afirma Elias Jordão, coordenador do Coletivo Nacional de Aposentadas e Aposentados da Contraf-CUT.

“A 6ª Conadipi é um espaço fundamental para reafirmar que as pessoas aposentadas, pensionistas e idosas não podem ser invisibilizadas. Estamos aqui para defender políticas públicas que garantam direitos, combatam as desigualdades e assegurem um envelhecimento com dignidade, participação social e respeito. O Estado precisa olhar para o envelhecimento da população como prioridade, ouvindo quem construiu este país com trabalho e luta”, afirmou Ari Aloraldo do Nascimento, da CUT.

TABELA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2026

Benefícios até 01 salário mínimo	Final	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
	1	22/dez	26/jan	23/fev	25/mar	24/abr	25/mai	24/jun	27/jul	25/ago	24/set	26/out	24/nov	22/dez
	2	23/dez	27/jan	24/fev	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun	28/jul	26/ago	25/set	27/out	25/nov	23/dez
	3	26/dez	28/jan	25/fev	27/mar	28/abr	27/mai	26/jun	29/jul	27/ago	28/set	28/out	26/nov	28/dez
	4	29/dez	29/jan	26/fev	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun	30/jul	28/ago	29/set	29/out	27/nov	29/dez
	5	30/dez	30/jan	27/fev	31/mar	30/abr	29/mai	30/jun	31/jul	31/ago	30/set	30/out	30/nov	30/dez
	6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
	7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan
	8	06/jan	04/fev	04/mar	06/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan
	9	07/jan	05/fev	05/mar	07/abr	07/mai	05/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan
	0	08/jan	06/fev	06/mar	08/abr	08/mai	08/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan

Acima de 01 salário	Final	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
	1 e 6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	02/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
	2 e 7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan
	3 e 8	06/jan	04/fev	04/mar	06/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan
	4 e 9	07/jan	05/fev	05/mar	07/abr	07/mai	05/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan
	5 e 0	08/jan	06/fev	06/mar	08/abr	08/mai	08/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou o calendário de pagamentos de aposentadorias, pensões e auxílios pagos pelo instituto do próximo ano. Para os segurados que recebem até um salário mínimo, os pagamentos referentes a janeiro começarão no dia 26 de janeiro e seguirão até 6 de fevereiro. Já para os beneficiários com

renda mensal acima do piso nacional, os pagamentos de janeiro serão feitos entre 2 e 6 de fevereiro. O calendário leva em conta o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço. Para quem ganha até o mínimo, o calendário começa com benefício com final 1. Para os que recebem acima desse valor o calendário inicia com benefí-

cios terminados em 1 e 6. Importante destacar que o calendário de 2026 ainda constam os pagamentos de dezembro de 2025 porque as datas avançam para o ano posterior.

Como consultar

Os segurados que têm acesso à internet podem acessar o site Meu INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de “Extrato de Pagamento”. É pos-

sível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício. A consulta também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.

Entregadores por aplicativo

O Ministério da Previdência Social passou a integrar o Grupo de Trabalho Técnico Interministerial (GTTI) que vai discutir propostas relacionadas à regulamentação e à proteção social de trabalhadores e entregadores por aplicativo. Durante o encontro, realizado no Palácio do Planalto, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, ressaltou a importância da atuação do governo na mediação das relações de trabalho e na proteção dos trabalhadores. “A constituição desse grupo de trabalho é importante para avançarmos em um tema atual e fundamental, garantindo a proteção dos trabalhadores por aplicativo”, afirmou. O ministro destacou que o objetivo é ampliar o debate sobre proteção social aos informais. “Enquanto estão jovens e saudáveis, muitos não se preocupam com a aposentadoria,

mas a Previdência Social se torna essencial em situações de acidente ou quando não é mais possível trabalhar”, acrescentou. Também participaram da reunião o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, representando o Ministério do Trabalho e Emprego; Thomas Paris Caldellas, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Rodrigo Leite, do Ministério da Saúde; Marco Antonio Félix, do Ministério do Empreendedorismo; o procurador do Ministério Público do Trabalho Rodrigo Barbosa de Castilho; e Renata Dutra, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).



Reunião entre membros do governo e trabalhadores

Ao abrir a 6ª Conadipi, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, ressaltou que o envelhecimento é um processo plural e diverso. “Não existe uma única velhice. Existem muitas formas de viver o tempo. Infelizmente, ainda temos muitas pessoas e grupos no nosso país que não têm condição de envelhecer. Nossa luta é para que todas as pessoas tenham direito ao envelhecimento de qualidade”, afirmou. A ministra celebrou ainda o retorno presencial da conferência após nove anos e destacou a centralidade da participação popular na formulação de políticas públicas eficazes. A ministra lembrou o papel fundamental das pessoas idosas na construção da Seguridade Social e das conquistas inscritas na Constituição de 1988, no SUS, no Suas (Sistema Único de Assistência Social) e no Estatuto da Pessoa Idosa. “Somos memória viva do país: memória das lutas, das dores e das conquistas. Mas somos também força política em movimento”, destacou.

CORREIO NO MUNDO

Marcos Correa/ PR



Em meio a conflitos com EUA, Wang Yi apoiou a Venezuela

Chanceler chinês reforça apoio estratégico à Venezuela

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, reafirmou o apoio de Pequim ao regime de Nicolás Maduro em ligação telefônica com seu homólogo venezuelano, Yván Gil. O chanceler chinês classificou a relação entre os dois países como uma “tradição de confiança mútua” e disparou críticas ao que chamou de “bullying unilateral” exercido por potências externas, em um movimento que solidifica o eixo de resistência às sanções de Washington.

Wang também afirmou que apoia a defesa da soberania e da dignidade nacional, além de se opor ao unilateralismo, segundo comunicado do Ministério das Relações Exteriores em Pequim.

Momento de asfixia diplomática

A conversa, realizada a pedido de Caracas, ocorre em um momento de asfixia diplomática e econômica sobre a Venezuela. O governo Trump tem promovido um cerco militar contra o país sob as justificativas de segurança nacional, combate ao narcotráfico e reparação econômica. Como parte da pressão, Washington tem atacado barcos no Pacífico supostamente ligados ao tráfico de drogas.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)
Tânia Rêgo/Agência Brasil



Reformas trabalhistas de Milei geraram protestos

Sindicatos da Argentina protestam

Javier Milei esperou 24 horas, após sair vitorioso das eleições legislativas de outubro, para anunciar que tentaria tirar da gaveta seu projeto de reforma trabalhista. Em uma mobilização em frente à Casa Rosada na quinta (18), representantes da CGT (Confederação Geral do Trabalho), organizaram um protesto contra as mudanças nas leis. O evento, reunindo líderes de diferentes categorias -como professores, bancários e trabalhadores de obras sanitárias-, começou às 15h e foi o primeiro protesto convocado pela nova liderança da CGT: Jorge Sola, Cristian Jerónimo e Octavio Argüello.

Segurança reforçada na praça de Maio

Endereço da sede de governo, a praça de Maio foi cercada por policiais, com segurança reforçada. O esquema de trânsito foi modificado. Empoderado pela vitória de seu partido, A Liberdade Avança, nas eleições legislativas, Milei pressiona para que o novo Congresso avance nas reformas que ele tenta emplacar desde que chegou ao governo, em 2023.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Apoio aos artistas

O governo da Irlanda anunciou que, a partir de 2026, o programa de renda básica voltado a profissionais das artes será uma política pública permanente no país. A decisão foi tomada após avaliação dos resultados do projeto experimental BIA -sigla em inglês para renda básica para artista-, que se estendeu entre 2022 e 2025.

Pagamentos

Hoje, cerca de 2.000 artistas recebem um pagamento semanal em torno de 325 euros, cerca de R\$ 2.100. A proposta é oferecer segurança financeira mínima para que essas pessoas possam dedicar a criação artística com maior estabilidade. O projeto atualmente custa 25 milhões de euros ao governo.

Deu resultados

O país pretende aumentar o número de beneficiários para 2.200, mas mais de 8.200 pessoas se inscreveram para participar do piloto em 2022 -o que causou polêmica com candidatos não contemplados. Ao longo dos testes, os participantes tiveram melhora na renda, saúde mental e redução na busca por benefícios sociais.

Fala polêmica

A chefe de gabinete da Casa Branca, Susie Wiles, disse em entrevista publicada pela revista Vanity Fair que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem “personalidade de alcoólatra”, que o vice, J. D. Vance, é um “teórico da conspiração”, e que a secretária de Justiça, Pam Bondi, “fez burrada” ao lidar com o caso Jeffrey Epstein.

Entrevista rara

Chris Wipple, jornalista que assina as reportagens na Vanity Fair, admitiu no texto que “a maioria das autoridades da Casa Branca só fala com a imprensa em off [sem autorizar citação do nome] ou muito ocasionalmente. Wiles, no entanto, respondeu abertamente quase todas as perguntas que lhe fiz”.

Mulher poderosa

Chris Wipple conversou com Wiles ao longo de todo o ano, um raro nível de acesso ao centro do poder nos EUA. Primeira mulher na história dos EUA a ocupar o cargo, Wiles é considerada a pessoa mais poderosa na Casa Branca depois de Trump.

Por Victor Lacombe (Folhapress)



Lukachenko trouxe um novo capítulo para a tensão mundial

Lukachenko afirma que Rússia enviou supermíssil

Ditador da Belarus disse ter recebido Orechnik de Putin

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ditador da Belarus, Aleksandr Lukachenko, disse nesta quinta-feira (18) que o primeiro regimento com o novo supermíssil da aliada Rússia, o Orechnik, foi ativado na véspera e “está em alerta de combate”. “As primeiras posições já foram equipadas com o sistema de míssil Orechnik”, afirmou Lukachenko durante um pronunciamento à nação. Ele havia dito no mês passado que a arma seria trazida para seu país até o fim de 2025, para ceticismo de observadores.

Em Moscou, durante sua prestação de contas anual ao Ministério da Defesa, o chefe do Estado-Maior russo, general Valeri Gerasimov, afirmou que o míssil havia sido entregue para operação e que estaria ativo no começo de 2026, mas não citou Belarus.

O Orechnik, aveleira em russo, é uma arma que foi mostrada ao mundo por Putin em novembro de 2024, quando foi empregada em um ataque à cidade ucraniana de Dnipro. Sempre que pode, como na quarta (17), o presidente faz propaganda e diz que a arma é uma das garantias vitais para a segurança da Rússia. Desenhado para ataques nucleares, é um míssil balístico de alcance intermediário, o que pode ser qualquer um de 550 km a 5.000 km.

Ele carrega seis ogivas com submunições, como foi possível ver em vídeo do ataque do ano passado -que não usou explosivos, apenas a força cinética do impacto vindo de

fora da atmosfera a Mach 11 (13,5 mil km/h).

Ele foi usado em uma simulação durante manobras militares conjuntas entre Rússia e Belarus em setembro, causando alarme nos vizinhos da Otan. No exercício, foi praticado o lançamento dele com ogivas nucleares táticas, aquelas para emprego em campo de batalha.

Lukachenko não disse se o regimento que recebeu, presumivelmente operado pelos russos, será equipado com bombas nucleares ou convencionais.

Em 2023, Putin enviou ogivas táticas ao vizinho, sem especificar se para equipar mísseis balísticos de curto alcance Iskander-M ou aviões de ataque Su-25, causando protestos: a Polônia pediu para que os EUA equipassem o país com essas armas. É o tipo de escalada que remonta à Guerra Fria. Em 1983, os americanos responderam à entrada em operação dos mísseis intermediários soviéticos SS-20, capazes de atingir capitais europeias, com a instalação dos equivalentes Pershing-2 na Alemanha. O resultado foi uma crise de confiança num dos mais perigosos anos do conflito entre as então superpotências, tão grave que quatro anos depois EUA e União Soviética assinaram um tratado banindo essas armas rápidas e certeiras do teatro europeu.

Em 2019, Donald Trump em primeiro mandato determinou a saída dos EUA do tratado INF, sigla inglesa para Forças Nucleares Intermediárias. Putin o deixou neste ano.

Entenda em 10 pontos o acordo comercial entre o Mercosul e a UE

Primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni se juntou a Macron contra o acordo

Por Maeli Prado (Folhapress)

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia foi adiado para janeiro de 2026, após a conclusão do tratado encontrar uma oposição de peso: o posicionamento da primeira-ministra da Itália Giorgia Meloni, que indicou que vai aderir ao grupo de insatisfeitos com o pacto, liderado pela França.

O posicionamento pode adiar a assinatura do documento, objeto de negociações que se arrastam por mais de duas décadas, e que implementam um tratado que abarcaria um mercado de aproximadamente 720 milhões de pessoas.

O assunto foi discutido no chamado triálogo, que reúne representantes do Parlamento, do Conselho e da Comissão Europeia. Chegou-se a um texto final, que agrega o acordo desenhado pela Comissão acrescido das salvaguardas aprovados no Parlamento.

A União Europeia é atualmente o segundo maior parceiro comercial do Mercosul, depois da China e à frente dos Estados Unidos. Em 2023, a União Europeia representou 16,9% do comércio total do Mercosul.

O que é um tratado de livre-comércio?

É um acordo entre países ou blocos de países que tem como objetivo reduzir ou zerar tarifas e eliminar outras barreiras de importação e exportação.

Quando as negociações começaram?

O acordo começou a ser negociado em 1999 na Cúpula Mercosul-UE no Rio de Janeiro, quando foi anunciado o objetivo de se iniciar negociações do tratado. As negociações entre UE e Mercosul foram inicialmente concluídas em 2019, mas o texto foi reaberto e aprovado apenas em dezembro de 2024.

De lá para cá, o Parlamento Europeu aprovou regras mais severas para monitoramento de preços dos produtos comercializados dentro do bloco, sujeitos a investigações e sanções em caso de prejuízo a produtores agrícolas. Mas isso foi insuficiente para aplacar os temores dos países europeus, receosos dos eventuais prejuízos causados pelas importações de produtos do Mercosul.

O que o acordo prevê?

No caso do Mercosul, o acordo prevê a eliminação de tarifas que, a depender do setor, pode ser imediata ou gradual ao longo de prazos que variam de 4 a 15 anos (com exceções para o setor automotivo). Isso cobre aproximadamente 91% dos bens das importações brasileiras de produtos da UE.

Para a União Europeia, a liberação é prevista de forma imediata ou gradual em prazos que variam de 4 a 12 anos. Os produtos afetados correspondem a aproximadamente 95% dos bens brasileiros exportados ao bloco europeu.



Ricardo Stuckert/PR

Giorgia Meloni se juntou à oposição e votação do acordo foi adiada para 2026

Há ainda produtos sujeitos a cotas, principalmente os da agroindústria. Nesse caso, eles representam 3% dos bens brasileiros exportados à UE.

O acordo também trata de serviços, investimentos, compras governamentais, medidas sanitárias e de propriedade intelectual.

Se for assinado, quais os próximos passos?

Para facilitar a aprovação, houve uma divisão: o acordo comercial foi separado do político. Como as questões de comércio exterior são de competência da União Europeia, não haveria a necessidade de aprovação por cada um dos Estados membros. Seria suficiente, então, a aprovação pelo Parlamento Europeu. Do lado do Mercosul, será necessária a aprovação dos integrantes - no Brasil, o processo envolve Poderes Executivo e Legislativo.

Há ainda a possibilidade de judicialização no âmbito europeu. Um pequeno grupo de parlamentares europeus, que se opõem ao tratado, quer levar o documento à Corte de Justiça da UE, mais alta instância jurídica do bloco. Resolução nesse sentido está retida na mesa da presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, que promete levar o assunto a plenário "no tempo certo".

Outra perspectiva de o assunto parar nos tribunais pode ocorrer quando o acordo for apreciado nos Parlamentos nacionais. Rejeição de qualquer ordem pode servir de argumento para confrontar judicialmente a legalidade do acordo inteiro, comprometendo a parte comercial. Seria outro processo que consumiria anos.

Quais são as salvaguardas?

O Parlamento Europeu aprovou em 16 de dezembro deste ano uma série de salvaguardas (medidas de proteção comercial) mais rígidas para amenizar a intransigência da França, principal opositora ao tratado, mas estas foram consideradas insuficientes pelos países.

Pelas regras, Bruxelas lançaria uma investigação em caso de flutuação excessiva nos preços de mercadorias sensíveis e exigiria também que os produtos do Mercosul fossem sancionados se não cumprirem os exigentes padrões sanitários e ambientais do bloco.

Se um artigo importado do Mercosul chegar à Europa com uma diferença de preço 5% maior do que a média dos últimos três anos ou se o volume da cota isenta variar também mais do que 5%, o gatilho para investigação seria acionado.

Os produtos que mais preocupam os legisladores europeus são a carne bovina e de aves, em que o Brasil é um dos maiores produtores, e o açúcar. Teme-se uma invasão de produtos sul-americanos em caso de problemas na cadeia de produção agrícola europeia. Por isso a promessa de Bruxelas de monitoramento "quase em tempo real" dos mercados.

Quem ganha e quem perde com o acordo?

O acordo criaria um mercado comum de 722 milhões de pessoas, com economias que juntas somam US\$ 22 trilhões, segundo o governo brasileiro.

Um estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) calcula que o acordo provocaria um crescimento de 0,46% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro até 2040. Em termos relativos, aponta o levantamento, o Brasil obteria ganhos maiores que os países da União Europeia (aumento de 0,06% no PIB) e dos demais países do Mercosul (alta de 0,20%).

Para o Mercosul, uma das principais vantagens é que as tarifas de importação de 77% dos produtos agropecuários enviados para a UE seriam eliminadas, beneficiando principalmente carnes suína e de frango, pecuária bovina, frutas e vegetais.

Na outra ponta, há setores no Brasil com impacto negativo, como equipamentos elétricos, máquinas e equipamentos, produtos farmacêuticos, têxteis e produtos metalúrgicos, que seriam os mais prejudicados, segundo o Ipea.

Já a União Europeia teria acesso ao gigantesco e atualmente bastante protegido mercado dos países do Mercosul, ampliando a demanda por seus produtos.

Um ponto importante que vem servindo de argumento para o avanço no acordo é que o tratado é uma forma de compensar a perda de comércio devido às tarifas impostas por Donald Trump ao mundo.

Como funciona o acordo automotivo dentro do tratado?

O setor automotivo teria um período de eliminação tarifária mais longo, com o objetivo de atenuar o impacto da entrada de carros e partes europeus em condições mais competitivas no Mercosul. A eliminação de tarifas para veículos a combustão segue sendo de 15 anos, mas passou para 18 anos no caso dos carros eletrificados. Para veículos a hidrogênio, o prazo foi fixado em 25 anos, com 6 anos de carência.

Ainda no setor automotivo, foi incluída uma salvaguarda que poderia ser acionada caso o aumento de importação de carros da Europa cause danos à indústria nacional. Nessa hipótese, o Brasil poderia suspender o cronograma e re aplicar a tarifa de 35% por um período de 3 anos, que pode ser renovado por mais 2 anos.

O que o acordo prevê para o agronegócio?

As tarifas de importação de 77% dos produtos agropecuários que a União Europeia adquire do Mercosul seriam eliminadas gradualmente.

Isso permitiria que o agro aumente as exportações de itens como café, frutas, peixes, crustáceos e óleos vegetais, cujas taxas de importação seriam gradualmente zeradas pela União Europeia.

O que o acordo prevê em termos de combate às mudanças climáticas?

O acordo prevê que o Acordo de Paris, tratado internacional de combate às mudanças climáticas, é um elemento essencial do relacionamento entre União Europeia e Mercosul. O acordo poderia ser suspenso caso uma das partes esteja em grave violação do acordo de Paris ou decida abandoná-lo.

Um fundo de 1,8 bilhão de euros de apoio da UE facilitaria ações mutuamente benéficas para a transição verde e digital justa nos países do Mercosul, como parte do Global Gateway. Isso garantiria o desenvolvimento de indústrias locais, equipando os países do Mercosul com as capacidades industriais necessárias para enfrentar os desafios futuros.

Por que o acordo foi renegociado?

As conclusões das negociações ocorreram pela primeira vez em meados de 2019, ainda no governo Jair Bolsonaro (PL). No entanto, houve forte oposição na Europa contra a política e as declarações antiambientais do então líder brasileiro.

Como resultado, o acordo ficou anos na gaveta, sem ser enviado para análise do Parlamento Europeu ou dos Legislativos do Mercosul.

Com a chegada do presidente Lula (PT) ao poder, parte das resistências sobre meio ambiente foi contornada, mas o Mercosul e a UE reabriram as negociações para mudar itens relacionados às exigências ambientais e à política de compras governamentais.

CORREIO ESPORTIVO

Matheus Lima/Vasco



Fernando Diniz pode consolidar papel de “exorcista” no Rio

Vasco tentará exorcizar trauma de 25 anos contra o Corinthians

Neste domingo, o Vasco recebe o Corinthians no Maracanã pelo jogo de volta da Copa do Brasil 2025. Além de tentar encerrar um jejum de 14 anos sem títulos nacionais, o Cruzmaltino busca dar fim a um tabu incômodo. Ao longo da história, em sete decisões entre os clubes, o Vasco só superou o Corinthians em uma delas. A vitória ocorreu na semifinal do Torneio Octogonal Rivadavia Corrêa Meyer de 1953 - torneio sucessor da Copa Rio, clamada como Mundial por Palmeiras e Fluminense - quando venceu as duas partidas e se classificou para a final, onde venceu o São Paulo. O resultado mais sofrido foi na final do Mundial de 2000, há 25 anos, justamente no Maracanã. A equipe de Fernando Diniz tentará exorcizar esse fantasma com o apoio da torcida.

Final marcada pelo misticismo

O Corinthians já informou que jogará com a camisa branca, assim como há 25 anos. O uniforme, por sinal, é uma homenagem àquele título. É apenas um dos misticismos que rondam essa final. Já o Vasco se apoia justamente no papel de “exorcista” que Diniz teve no Fluminense. Além de ter conquistado a Libertadores no Maracanã, após o trauma tricolor de 2008, ele também venceu a LDU na Recopa Sul-Americana de 2023. Será que ele vai repetir o feito pelo Vasco?

Adriano Fontes/Flamengo



Ano rubro-negro teve quatro conquistas e muito dinheiro

Fla arrecada mais de R\$ 400 milhões

O Flamengo terminou sua jornada em 2025 com derrota para o PSG, nos pênaltis, na final do Mundial. Mesmo com o revés, o clube chegou a valores muito expressivos em premiações na temporada. São mais de R\$ 400 milhões. Neste ano, o Flamengo conquistou quatro títulos: o Campeonato Carioca, a Supercopa do Brasil, a Copa Libertadores e o Campeonato Brasileiro. A Fifa também entregou troféus para as conquistas na Copa Intercontinental, como o Dérbi das Américas e a Copa Challenger. No Mundial, o Flamengo embolsou R\$ 21,6 milhões.

Exceção foi a Copa do Brasil

Dentre as outras competições citadas, apenas o Estadual não rendeu premiações. O Campeonato Carioca paga apenas os direitos de transmissão entre os clubes. Na Copa do Brasil, única eliminação precoce de 2025, o Flamengo faturou pouco. O clube carioca esteve na final das últimas três edições, mas caiu nas oitavas de final na atual, para o Atlético-MG. Por isso, ganhou apenas R\$ 5,9 milhões.

Adversário definido

Botafogo e Bahia já conhecem seus adversários no pré-Libertadores. O Glorioso enfrenta um representante ainda não definido da Bolívia, enquanto os baianos encaram o O'Higgins, do Chile. Se o Botafogo avançar à terceira fase, encara o vencedor do jogo C4: Representante do Equador x Argentinos Juniors (ARG).

Classificados

A Pré-Libertadores começa em 4 de fevereiro e termina em 11 de março. Apenas quatro equipes se classificam para a fase de grupos, que terá seu sorteio em 18 de março. Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro, Mirassol e Fluminense estão na fase de grupos. Corinthians e Vasco duelam pela última vaga.

Flu na LNB

A LNB (Liga Nacional de Basquete) anunciou nesta quarta (17), as seis equipes que estarão na Liga Ouro 2026, com vaga no NBB para o campeão. O destaque ficou para a entrada do Fluminense. O estado com mais participantes é Santa Catarina, com dois times, o Basket Joaçaba e o Brusque Basquete.

Participantes

Além deles e do Tricolor, estão o Basquete Tatuí (SP), Instituto Viva Vida/Cetaf (ES) e o Contagem América Towers (MG). O torneio será realizado entre fevereiro e maio do próximo ano e dará ao vencedor a oportunidade de pleitear uma vaga no NBB, desde que em acordo com os critérios técnicos, estruturais e financeiros exigidos pela liga.

Ida para o NBB

Os finalistas da competição deste ano, Osasco e Cruzeiro, subiram para o NBB (Novo Basquete Brasil) e os dois últimos da fase de classificação da elite serão rebaixados para a Liga Ouro, competindo na edição de 2026/27, prevista pra novembro de 2026.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

Guanaes na mira

Sem técnico, o Botafogo estuda treinadores para comandar a equipe na temporada 2026. O principal alvo é Rafael Guanaes, que fez a campanha histórica com o Mirassol em 2025. Apesar dele ter renovado com o clube paulista, o Alvinegro não considera o valor estipulado da multa rescisória um problema.



Além do Mundial, Safonov conquistou os rivais do Flamengo

Goleiro do PSG viraliza com “cola” para pênaltis

Estudo deu resultado e Safonov virou ‘celebridade’ no Brasil

De Renan Liskai (Folhapress)

As câmeras já flagraram goleiros usando “colas” em garrafas ou em papel para defender pênaltis de rivais. Algoz do Flamengo na Copa Intercontinental, o goleiro Marvey Safonov, do PSG, fez suas anotações em um local diferente: na toalha. Safonov foi flagrado consultando anotações em uma toalha vermelha. Ele usou a “colinha” antes e durante as penalidades na final da competição. Antes do início das penalidades, Safonov teve uma longa conversa com Borja Alvarez Buedo, preparador de goleiros do PSG. O treinador apresentava alguns cenários ao atleta russo.

Já na disputa, Safonov observava qual seria o próximo batedor do Fla de longe e, então, consultava a toalha. Deu certo. O goleiro russo pegou quatro cobranças das cinco feitas pelo Flamengo. Ele parou Saúl, Pedro, Léo Pereira e Luiz Araújo e só não conseguiu defender a batida de De La Cruz. Melhor para o PSG, que conquistou o título com a vitória por 2 a 1 nas penalidades, após 1 a 1 com bola rolando.

QUEM É SAFONOV?

Safonov tem 26 anos e nasceu em Krasnodar, na Rússia. Ele começou a carreira no time homônimo da sua cidade natal e depois se transferiu ao PSG.

O atleta chegou ao PSG para ser reserva de Donnarumma. A equipe francesa pagou 40 milhões de euros (cerca de R\$ 253 milhões à época)

para contratá-lo no meio do ano passado.

Safonov virou titular neste mês de dezembro. Com a saída de Donnarumma, o clube francês anunciou Chevalier, que chegou com o posto de titular, mas se lesionou pouco antes da Copa Intercontinental e vem se recuperando -foi reserva no duelo contra o Flamengo.

A presença de Safonov no elenco é motivo de polêmica. Isso porque o clube acertou a chegada do ucraniano Illia Zabarnyi neste ano. Com os dois países em guerra, os dois atletas são raramente relacionados juntos para os jogos.

Zabarnyi, inclusive, teria pedido para o clube não contar mais com Safonov como uma condição para se juntar ao time. A revelação foi feita por Denys Boyko, ex-goleiro que jogou com o atleta no Dínamo de Kiev.

Felizmente, Safonov não está jogando. E isso já é algo positivo. Falei com Illia e sei que ele pediu, como condição para se juntar ao PSG, que o russo não fizesse mais parte do clube. Infelizmente, nem tudo pode correr como esperado, como Illia espera. Essa pessoa tem um contrato que não pode ser rescindido. Denys Boyko, ao Football 360

Assim que Safonov virou titular, Zabarnyi chegou a ficar fora de alguns jogos. O PSG alegou que o zagueiro estava doente. Hoje, contra o Fla, o defensor ficou no banco de reservas. Eles atuaram apenas uma vez juntos, no duelo contra o Athletic Bilbao, pela Champions.

Vasco e Corinthians decidem a Copa do Brasil neste domingo

Após empate nervoso em Itaquera, equipes vão decidir o título no Maracanã

Marco Galvão/Agência Corinthians

Por Bruno Madrid (Folhapress)

Na noite de quarta-feira (17), Corinthians e Vasco fizeram um jogo mais nervoso do que emocionante na Neo Química Arena, empataram por 0 a 0 e deixaram a decisão da Copa do Brasil em pé de igualdade antes do 2º jogo da final.

A rede balançou duas vezes, mas nenhum gol foi validado. Rayan e Memphis ensaiaram uma mudança no placar, mas foram frustrados por impedimentos ainda na etapa inicial.

O campeão da Copa do Brasil será conhecido na noite de domingo. Vasco e Corinthians voltam a duelar a partir das 18h (de Brasília), desta vez no Maracanã, no encerramento da temporada do futebol brasileiro.

Jogo nervoso

Quem esperava uma partida eletrizante, se frustrou. O nervosismo tomou conta das equipes desde o apito inicial, e nem mesmo a atmosfera de uma lotada Neo Química Arena foi capaz de inspirar os atletas.

O duelo ficou marcado por uma série de erros de passe, por um gol anulado para cada lado e por uma leve predominância vascaína. A equipe de Fernando Diniz conseguiu neutralizar as principais investidas adversárias e, explorando principalmente a velocidade de Andrés Gómez, gerou preocupação na maior parte dos torcedores em Itaquera. O Corinthians até esboçou uma



Primeiro jogo das finais ficou marcado por muito nervosismo das equipes e por gols bem anulados para ambos os times

melhora com o aprimoramento da bola parada, mas não chegou a controlar as ações.

Destaques

O duelo começou com o nervosismo tomando conta dos atletas. Em meio aos constantes erros de passe, a única chance de relativo perigo até os dez minutos foi do Vasco, quando Thiago Mendes, após rebatida de Gustavo Henrique, pegou de primeira e errou, por muito, o alvo. Pouco depois, os donos da casa respon-

deram com Bidon, que também mandou a bola quase na estação de metrô de Itaquera.

Os cariocas melhoraram a passaram a empilhar chances perdidas em um intervalo de cinco minutos. Na melhor delas, Rayan foi acionado em meio a um contra-ataque, ficou cara a cara com Hugo Souza e balançou as redes. O problema é que, no momento do passe, o atacante estava centímetros à frente do último marcador corintiano, e a jogada acabou invalidada.

O Corinthians reagiu, apostou na bola parada e também ficou por detalhes de marcar. Em falta lateral cobrada por Garro, André Ramalho escorou para o meio da área e Yuri Alberto, completamente sem jeito, ensaiou um chute. A bola parou nos pés de Memphis, que estava em posição de impedimento e viu o gol ser corretamente anulado.

Dorival voltou com o mesmo time para o 2º tempo, mas demorou só seis minutos para mexer. Sem ver seu time ganhar campo diante de um adversário encaixado, o técnico do time paulista fez uma substituição em dose dupla no meio de campo: Carrillo e Maycon entraram nos lugares de Bidon e Martínez.

A trave salvou o Corinthians já na casa dos 21 minutos. Em meio a um panorama ainda mais desacelerado e com as marcações se sobressaindo, o Vasco ficou no quase em um escanteio da ponta direita. Barros subiu mais do que todo mundo em cobrança de Coutinho e acertou o poste dos mandantes. Imediatamente, Dorival voltou a refrescar seu elenco e colocou André e Vitinho no gramado.

Fernando Diniz só fez suas primeiras substituições depois dos 30 minutos. Vegetti foi chamado e entrou no lugar do português Nuno Moreira, atuando mais centralizado no ataque e jogando Rayan para preencher a ponta direita - até então ocupada pelo português.

Nervos à flor da pele

Os minutos finais tiveram Memphis irritado ao ser substituído e novos erros de passe. O holandês, que deu lugar ao jovem Dieguinho, deixou o campo visivelmente incomodado com a escolha da comissão técnica.

Na saída de campo o técnico Dorival Júnior bateu boca com um torcedor que, segundo ele, já era conhecido por estar sempre naquele setor para xingar atletas e a comissão técnica. "Ninguém aqui tem sangue de barata", justificou o treinador corintiano na coletiva de imprensa.

Rayan lamenta gol anulado

Após o apito final, o jovem atacante vascaína lamentou o gol anulado, mas mostrou confiança ao afirmar que marcará no jogo da volta.

"A gente teve chance de fazer o gol. Eu fiz o gol, mas estava em impedimento. A gente teve chances de sair daqui com a vitória, mas domingo a nossa torcida vai fazer uma festa linda. Se Deus quiser, vamos sair com a vitória e sair campeão de lá", disse Rayan, ao Amazon Prime.

Rayan é um dos artilheiros do Vasco em 2025 e grande esperança de gols na final da Copa do Brasil. Ele já balançou as redes 20 vezes em 56 partidas.

O jogo de volta da final da Copa do Brasil será disputado neste domingo, às 18h, no Maracanã. Quem vencer leva o título, enquanto novo empate traz a decisão para os pênaltis.

Flamengo volta ao Rio com pendências sobre Filipe Luís e barca de jogadores

Adriann Fontes/Flamengo

O Flamengo embarcou às 4h30 de volta ao Rio de Janeiro após ficar com o vice-campeonato da Copa Intercontinental em jogo emocionante contra o PSG. E enquanto os jogadores desfrutarão de férias, a diretoria tem pendências a resolver com Filipe Luís, com os atletas que estão para sair e com seu importante dirigente: José Boto.

Diretor de futebol do Flamengo, o português preferiu não confirmar sua permanência no clube. Ele tem contrato até o fim deste ano.

"Sobre o futuro, nos primeiros dias de 2026 eu estarei no Rio. Agora eu vou descansar, todos nós precisamos descansar um pouco. Eu vou pra Portugal amanhã descansar um pouquinho, sempre com o telefone ligado para continuarmos a trabalhar e reforçar essa equipe que é muito boa", disse Boto.

Renovação

O técnico Filipe Luís, por sua vez, declarou que terá uma reunião com a diretoria hoje para conversar sobre uma possível renovação. Ele também preferiu não garantir que fica. A reportagem apurou que ele irá passar uns dias de férias na Espanha, onde morou por 13 anos.

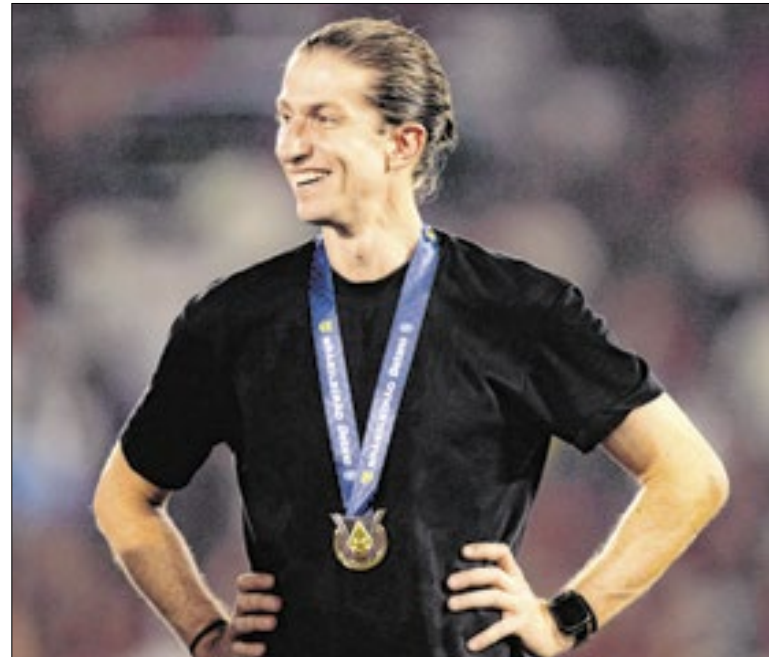
"Meu contrato acaba agora aqui. Estamos em conversas para renovar. Todos sabem meu sonho de um dia voltar à Europa. Estou me preparando para isso. Mas neste momento, minha realidade é o Flamengo. Eles dão a vida por mim, pelo meu clube. Sinto que sou eu em campo quando vejo a minha equipe. Vamos ter as conversas com o presidente, com o

Boto e vamos ver o que vai acontecer. No momento, não tenho mais a dizer. Eu amo meu clube, amo estar aqui, espero que possa ficar aqui por muitos anos pela frente", afirmou.

Em relação ao elenco, o Flamengo definirá a barca a zarpar do Ninho do Urubu. O atacante Juninho, por exemplo, tem negociações avançadas com o Pumas, do México. Outro que deve deixar o clube é o também atacante Michael.

Ainda no ataque, outro que pode sair é Everton Cebolinha. Apesar de ter ganho espaço nesta reta final, ele manifestou publicamente o desejo de ter mais minutos em campo em 2026.

Por Bruno Braz (Folhapress)



Filipe Luís ainda não tem renovação com o Flamengo definida

CORREIO FLUMINENSE



Prefeito Rodrigo nNeves comanda a reunião

Prefeitura de Niterói faz balanço e projeta metas para 2026

A Prefeitura de Niterói apresentou, nesta quinta-feira (18), o balanço das principais entregas do Plano de Metas 2025, durante o 10º Encontro de Gestores, que marcou o encerramento do primeiro ano de gestão do prefeito Rodrigo Neves em seu terceiro mandato. Com a presença do prefeito e dos dirigentes da administração municipal, a reunião teve como objetivos avaliar o cumprimento das metas pactuadas, consolidar os resultados após a execução do Plano de Metas de 100 dias e do Plano de Metas anual, e projetar metas para 2026. Foram executadas 91% das metas estabelecidas para 2025. Entre os principais avanços apresentados, a área da segurança pública recebeu destaque

10º Encontro de Gestores

Na área da saúde, foram entregues equipamentos que ampliam o acesso e a qualidade do atendimento à população. Outro destaque deste ano foi a integração do Programa Niterói por Elas ao instrumento de planejamento da cidade. Trata-se de iniciativa transversal que integra políticas públicas voltadas à garantia de direitos das mulheres. Na área de esporte e lazer, houve a ampliação da participação de pessoas com deficiência nas atividades esportivas

Julios Costa



Obra de Maricá está quase pronta

Maricá no mapa da tecnologia e inovação

A Prefeitura de Maricá, por meio da Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação, chega à fase final das obras do Parque Tecnológico de Maricá, empreendimento que simboliza a estratégia do município de diversificar sua matriz econômica e assumir protagonismo no ecossistema de inovação do estado do Rio de Janeiro. Com entrega prevista para fevereiro de 2026 e 95% das obras concluídas, o equipamento nasce como uma plataforma estruturante para ciência, tecnologia, empreendedorismo e atração de investimentos. O espaço vai impulsionar a formação de jovens, a geração de empregos e o surgimento de novos negócios na cidade.

Convênio com empresas e UFRJ

Além do convênio já firmado com a UFRJ – que vai instalar no local um núcleo de biotecnologia e abrirá 50 vagas para o curso de graduação – novas parcerias estão previstas para 2026. Empresas, instituições de ensino e centros de pesquisa mantêm conversas com a Prefeitura de Maricá para integrar o ecossistema de inovação do parque e fortalecer a rede nacional de cooperação científica e tecnológica.

Novo catálogo da Biblioteca Digital terá audiolivros

Mais de 8 mil títulos aos usuários

O Governo do Estado do Rio de Janeiro acaba de ampliar o acervo da Biblioteca Parque Digital, a primeira biblioteca pública totalmente gratuita em formato digital do estado. Gerida pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SececRJ), a plataforma passa agora a oferecer mais de 8 mil títulos, incluindo uma nova seção de audiolivros e

recursos interativos que aproximam ainda mais a população fluminense do universo da leitura. A iniciativa integra a campanha “Literatura do Rio ao RJ”, desenvolvida pela SececRJ, como parte das celebrações pelo título de Capital Mundial do Livro, concedido ao Rio pela Unesco. A nova versão da ferramenta conta um acervo

RIO DE JANEIRO

SOU +

RJ

QUEM É DAQUI

JÁ SABE.

O Rio de Janeiro está em alta. Nosso PIB alcançou R\$ 1,3 trilhão. Só neste ano, 72.759 novas empresas foram abertas, vagas de empregos surgem a cada dia. São resultados positivos em todos os cantos, como você pode conferir:

SOU +

SEGURANÇA

Mais de 2.800 fuzis

Mais de 5.100 novos

Planejamento para

eventos.

SOU +

SERVIÇOS

RJ. 1º lugar em inova

SOU +

ENERGIA

O Rio de Janeiro é lí

Que orgulho viver ac

Somos o estado que

não para de crescer.

em expansão, que antes possuía apenas mil obras. De clássicos a livros contemporâneos, a plataforma oferta empréstimo de e-books (on-line e off-line), além de possuir uma seção exclusiva com audiolivros, reforçando o papel da SececRJ em facilitar a inclusão e o acesso ao conhecimento para todas as pessoas.

“Levar cultura e leitura de forma gratuita para toda a população é a nossa maior missão. A Biblioteca Parque Digital foi um marco na democratização do acesso ao livro, especialmente na era tecnológica em que vivemos. Agora, com a ampliação do acervo e com novas funcionalidades, como o Módulo de Experiências, damos mais um passo importante rumo ao reconhecimento do Rio como Capital Mundial do Livro. É motivo de muito orgulho ver nossa política pública alcançar ainda mais pessoas e fortalecer a cultura leitora em todos os territórios fluminenses”, destaca a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

Para ter acesso à ferramenta, destinada apenas a moradores do estado do Rio de Janeiro, é necessário

realizar o cadastro pelo site e confirmar por e-mail. A Biblioteca Parque Digital também pode ser acessada através de aplicativo para celular, que já se encontra disponível para Android e IOS.

Novidades

O Módulo Experiências de Aprendizagem chega com a nova versão do aplicativo e pode ser usado para Clubes do Livro, onde todos se reúnem e conversam sobre as obras selecionadas; em oficinas, para quem quer aprender a escrever histórias, poemas e roteiros; além disso, o espaço é perfeito para ajudar as pessoas que trabalham com cultura, auxiliando autores, conhecendo suas histórias e espalhando o conhecimento.

Além disso, o aplicativo garante uma experiência de leitura totalmente personalizada e acessível, com recursos como ajustes de fonte/espacamento, sincronização, ferramentas de acessibilidade (Text-To-Speech, fontes para dislexia), entre outras atualizações e funcionalidades.



Dados do ISP apontam queda nos indicadores

Forças de Segurança atuam contra roubos e furtos

PM recupera carga e Polícia Civil avança na Operação Torniquete

As forças de segurança do Estado do Rio de Janeiro realizaram, nesta quinta-feira (18), operações simultâneas de combate ao roubo de veículos e de cargas na capital e em São Gonçalo. As ações integram a estratégia permanente de enfrentamento ao crime organizado e têm como foco desarticular quadrilhas, recuperar bens e reduzir os índices de criminalidade.

“Estamos atuando de forma integrada, com inteligência e presença permanente das forças de segurança para combater crimes que financiam as facções criminosas. Esse trabalho tem resultado direto na redução dos índices e vai continuar assim, em todo o estado”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Na Zona Norte do Rio, policiais militares do 41º BPM (Irajá) recuperaram uma carga de temperos avaliada em cerca de R\$ 360 mil. O material foi roubado em Campo Grande, na Zona Oeste, e localizado na Comunidade do Bairro 13, Barros Filho, na Zona Norte. A ocorrência foi encaminhada para a 39ª DP (Pavuna).

Em São Gonçalo, a Polícia Civil realiza mais uma ação da Operação Torniquete, no Complexo do Feijão e na Comunidade do Abacatão. As diligências contam com apoio de delegacias especializadas e distritais e têm como objetivo cumprir manda-

dos de prisão e aprofundar investigações contra grupos ligados ao Comando Vermelho, responsáveis por roubos de veículos na região. Até o fim da manhã desta quinta-feira (18), duas pessoas tinham sido presas.

Indicadores em queda

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam queda consistente nos registros de roubo de cargas. Em outubro de 2025, foram contabilizados 181 casos, contra 378 no mesmo mês de 2024, uma redução de 52%. No acumulado de janeiro a outubro, os registros recuaram 7%.

Os roubos de automóveis também apresentaram redução significativa. Em outubro de 2025, foram registradas 1.796 ocorrências, frente a 3.402 em outubro de 2024, queda de 47%. No acumulado do ano, a redução chega a 23%, segundo o ISP.

Operação Torniquete

A ação tem como foco reprimir roubos, furtos e receptação de cargas e veículos, crimes que financiam facções criminosas, disputas territoriais e outras atividades ilícitas. Desde setembro de 2024, a operação já resultou em mais de 710 prisões, além da recuperação de cargas e veículos avaliados em quase R\$ 44 milhões e do bloqueio de mais de R\$ 70 milhões em bens e valores.

2025



SAÚDE

Rio Imagem Baixada. Maior centro de diagnóstico da América Latina.

EMPREGO

Mais de 116 mil novos postos. RECORDE: 72.759 novas empresas.

SAÚDE

Rio Imagem Baixada. Maior centro de diagnóstico da América Latina.

EMPREGO

Mais de 116 mil novos postos. RECORDE: 72.759 novas empresas.

CULTURA

Mais de R\$ 1,5 bilhão investidos em cultura. R\$ 100 milhões em reformas.

TURISMO

RECORDE: 1,8 milhão de turistas estrangeiros.

SAÚDE

Rio Imagem Baixada. Maior centro de diagnóstico da América Latina.

EMPREGO

Mais de 116 mil novos postos. RECORDE: 72.759 novas empresas.

CULTURA

Mais de R\$ 1,5 bilhão investidos em cultura. R\$ 100 milhões em reformas.

TURISMO

RECORDE: 1,8 milhão de turistas estrangeiros.

Saiba mais em rj.gov.br



GOVERNO DO ESTADO

RIO DE JANEIRO

O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS

CORREIO CARIOCA

Adriano von Markendorf/Divulgação



Jorge Aragão se apresenta no Qualistage nesta sexta

Jorge Aragão celebra '50 anos de poesia' em show único

Os amantes do samba podem se preparar para o fim de semana no Rio com o show de Jorge Aragão, que acontece nesta sexta-feira (19), no Qualistage, na Barra da Tijuca. O sambista apresenta "Jorge Aragão - 50 anos de Poesia", celebrando cinco décadas de carreira.

O repertório do show único reúne clássicos como "Malandro", "Vou Festejar", "Coisa de Pele", "Lucidez" e "Identidade", em um passeio pela obra do compositor e se tornaram clássicos das rodas de samba cariocas.

A apresentação começa às 21h30, com abertura dos portões às 19h30. Ingressos têm valores a partir de R\$ 80 e podem ser adquiridos no site do Qualistage e na bilheteria oficial do Via Parque Shopping.

Bloco e samba na Praia de Botafogo

A Enseada de Botafogo volta a receber atrações gratuitas do Natal do Rio. No sábado (20), a partir das 17h30, sobem ao palco o Grupo Arruda, que celebra 20 anos de samba, e o bloco Vem Cá, Minha Flor. No domingo (21), a programação segue com o Bloco do Papai Noel, às 16h, e a Camerata Jovem do Rio de Janeiro, às 17h, em meio à árvore flutuante e aos shows de luzes. O evento integra a programação natalina montada na orla e é aberto ao público.

Divulgação



Tintas foram feitas com cinzas de incêndios florestais

Disney promove ação de 'Avatar' no Rio

Criada, escrita e dirigida por James Cameron, a franquia "Avatar" chegou ao seu terceiro capítulo com "Avatar: Fogo e Cinzas", que chegou aos cinemas brasileiros nesta quinta. E parte fundamental da saga para o diretor é a mensagem ecológica e social por trás da ação. Por conta disso, a Disney lançou uma parceria com o projeto Cinzas da Floresta, que pintou uma empena urbana com a imagem de Varang, a nova personagem do filme, no Centro do Rio com tintas produzidas das cinzas de incêndios florestais, coletadas em diferentes biomas do Brasil.

Conscientização ambiental pela arte

Pintada pelas mãos de Denys Evol, Snek e André, a arte busca promover o filme e a conscientização ambiental, chamando atenção para as queimadas que atingem as florestas brasileiras anualmente.

"Essa junção é natural: uma tinta feita de cinzas dialoga com essa nova temática do filme, alcançando mais pessoas e lembrando que preservar é uma necessidade", afirma André.

POR PAULA VIEIRA E PEDRO SOBREIRO

Roubo de celular

O bairro de Botafogo liderou a alta de roubos de celular na Zona Sul no primeiro semestre de 2025. A região somou 1.096 casos, contra 820 em 2024. Dados do Mapa do Crime, do O Globo, mostram avanço também em Flamengo, Glória e Ipanema, enquanto Copacabana e Jardim Botânico tiveram queda no semestre.

Agente investigado

Na quinta (18), a Corregedoria da Polícia Civil cumpriu mandado de busca contra um agente suspeito de negociar com a facção TCP. A investigação aponta repasse de informações e comércio de armas com Wallace Trindade, o "Lacoste". O policial, afastado e em licença médica, teve eletrônicos apreendidos e responde a sindicância.

Isenção do IR

Com a ampliação da faixa de isenção do IR a partir de 2026, salários de até R\$ 5 mil deixarão de pagar imposto. No Rio, 53,2% dos professores da educação básica serão beneficiados. Outros 17% terão redução. Dados são do Ipea. O estudo aponta alívio expressivo na renda da categoria docente fluminense.

Servidores do RJ

O Governo do Estado divulgou o calendário de pagamento do funcionalismo para 2026. Os salários dos servidores ativos, aposentados e pensionistas seguirão sendo pagos no terceiro dia útil. O 13º salário será quitado em duas parcelas, em 30 de junho e 18 de dezembro, mantendo a previsão do governador Cláudio Castro (PL).

Rios da Capital

A Prefeitura do Rio de Janeiro concluiu obras em rios da Zona Norte e Oeste para reduzir alagamentos. A Rio-Águas recuperou trechos dos rios Acari e Pavuna e do Canal da Comunidade São Fernando, com reforço de muros, limpeza do fundo e pavimentação. Os investimentos municipais somam R\$ 4,3 milhões.

Produção agrícola

O Rio lançou um programa para capacitar produtores rurais e quem quer entrar no setor. Ele oferece diagnóstico das propriedades, assistência técnica com agrônomos e veterinários e 48 cursos gratuitos em agricultura, pecuária e piscicultura, com turmas ao longo de 24 meses. As inscrições devem ser feitas no site prefeitura.rio.



Arlindinho comandará as rodas de samba com convidados

Beco do Spanta anima as segundas de janeiro

Arlindinho leva clima das rodas de samba da Lapa para o festival

Por Paula Vieira

Falta menos de um mês para a Marina da Glória voltar a ser um dos principais pontos do verão carioca com a chegada do Universo Spanta 2026, festival que abre a temporada de pré-Carnaval no Rio e reúne nomes consagrados de diferentes gêneros da música brasileira. A programação, que começa no dia 12 de janeiro, se estende por duas semanas e combina grandes shows, samba, blocos, desfiles de escolas do Grupo Especial e encontros que celebram a diversidade musical e cultural do país.

Entre as atrações anunciadas estão Ivete Sangalo, Ana Castela, Ludmilla, Joelma, Gloria Groove, MC Cabelinho, Filipe Ret, BK, Dennis DJ, Pixote e Lauana Prado, distribuídos entre os palcos Guanabara e Lapa. O festival mantém a proposta de misturar estilos e públicos, do pop ao rap, do sertanejo ao axé, sem abrir mão do samba e do Carnaval, elementos centrais da identidade do evento.

As segundas-feiras ganham protagonismo com o Beco do Spanta, parceria com o tradicional bar Beco do Rato, da Lapa, conhecido pelas rodas de samba que lotam a casa.

Nos dias 12, 19 e 26 de janeiro, sempre a partir das 18h, a Marina recebe as tradicionais rodas de samba comandadas por Arlindinho, além do Bloco Spanta Neném, que há mais de 20 carnavais arrasta cerca de 10 mil foliões pelas ruas

da Zona Sul. A estreia, no dia 12, inclui ainda a Resenha do Mamute, liderada por Jonathan Alexandre, vocalista do Grupo Revelação.

"Pelo segundo ano, a gente vai levar a essência do Beco do Rato para a Marina da Glória. Voltar com esse projeto em janeiro, em pleno verão, é começar o ano fazendo aquilo que eu mais amo: cantar pro meu povo. Essa parceria com o Universo Spanta foi incrível em 2025, e agora a gente ocupa de novo a Marina da Glória, levando a energia da Lapa para um espaço que respira música", afirma Arlindinho. "Vai ser lindo! Vem muita gente boa pra roda, nesse clima que só tem no Rio de Janeiro".

Além das segundas, o festival terá noites temáticas, como a dedicada à música preta, no dia 16, com BaianaSystem, Rachel Reis, BK, Rael e Rincon Sapiência, e fins de semana que misturam shows e mini desfiles de escolas como Mangueira, Portela, Salgueiro, Beija-Flor e Imperatriz Leopoldinense.

Os ingressos estão à venda na plataforma Zig Tickets ou no site universospanta.com.br, com opções de pista e área exclusiva próxima ao Palco Guanabara. O evento acontece até o dia 26 de janeiro, na Marina da Glória e a classificação etária é de 16 anos, com regras específicas para menores acompanhados. O Universo Spanta também oferece acessibilidade, pontos de hidratação e atividades sustentáveis.

Governo garante aprovação de Orçamentos e adesão ao Propag

Com déficit de R\$ 19 bi, Estado aposta em renegociação para equilibrar as contas

Por Paula Vieira

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) encerrou o calendário de sessões ordinárias de 2025 com a aprovação de um pacote de medidas fiscais que definirá as finanças da administração estadual nos próximos anos. Em um debate marcado pela responsabilidade fiscal e necessidade de manutenção dos serviços públicos, o plenário deu sinal verde à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, à revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e à autorização para que o Governo do Estado ingresse no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O conjunto de votações reflete um esforço entre o Legislativo e o Executivo para enfrentar um cenário de receitas pressionadas e despesas crescentes.

A pauta central foi a autorização para a adesão do Propag, medida que o Palácio Guanabara considera fundamental contra o sufocamento das contas fluminenses. Com uma dívida pública que atinge a marca de R\$ 225 bilhões, dos quais R\$ 193 bilhões são devidos à União, o Rio de Janeiro busca se livrar do atual regime de juros (IPCA mais 4%) para uma modalidade que permita a redução desses encargos. A expecta-



Thiago Lontra/Alerj

Votação começou pela manhã e foi encerrada no fim da tarde desta quinta-feira (18)

tiva é que, com o cumprimento de contrapartidas fiscais, os juros diminuem, gerando um alívio imediato no Tesouro Estadual. Segundo o deputado Luiz Paulo (PSD), a renegociação é vital para o próximo exercício: sem o programa, o governo teria de desembolsar R\$ 12,33 bilhões apenas com o serviço da dívida, mas a adesão pode diminuir o rombo de 2026 em até R\$ 8 bilhões.

Na sequência da ordem do dia, o plenário discutiu a Lei Orçamentária Anual, que projeta

uma receita líquida de R\$ 107,64 bilhões frente a uma despesa fixada em R\$ 126,57 bilhões. O resultado é um déficit orçamentário de R\$ 18,93 bilhões para 2026. Durante a votação, o deputado Luiz Paulo criticou o tamanho do déficit: “Esse é um dos piores orçamentos que já votei aqui no parlamento. Eu não me lembro de ter votado um orçamento com um rombo de R\$ 19 bilhões. Isso depois de vender a Cedae e colocar R\$ 17 bilhões no caixa”, afirmou o parlamentar.

O Executivo defende que a LOA 2026 garante a continuidade de projetos fundamentais. O governador Cláudio Castro (PL) celebrou o resultado da votação e reforçou a importância da cooperação com o Parlamento: “Deixo meu agradecimento aos deputados e deputadas por terem entendido a relevância do tema e votado o nosso projeto rapidamente. A entrada no Propag é fundamental para a saúde financeira do Estado, pois, entre outros benefícios, vai permitir que continuemos a inves-

tir em áreas essenciais como Educação, Saúde e Segurança”.

No detalhamento das despesas, a Segurança Pública segue como o pilar prioritário da administração fluminense, com R\$ 19,15 bilhões. A Saúde contará com R\$ 13,44 bilhões e a Educação com R\$ 10,53 bilhões. As despesas com a Previdência Social somam R\$ 31,14 bilhões, refletindo o impacto estrutural da folha de inativos no Rio.

Pelo lado das receitas, o ICMS permanece como o principal motor da arrecadação, com previsão de R\$ 55,83 bilhões. Contudo, o orçamento sinaliza preocupação com os royalties e participações especiais de petróleo, estimados em R\$ 21,52 bilhões, valor 21% menor que o previsto para 2025. Somado a isso, o Estado prevê uma renúncia fiscal de R\$ 24,14 bilhões.

O Parlamento também garantiu participação direta através das emendas impositivas, que corresponderão a, no mínimo, 0,37% da receita líquida de impostos, com aplicação obrigatória de 30% na Saúde e 30% na Educação por cada um dos 70 deputados. Por fim, a revisão do PPA consolidou 40 programas e 1.086 produtos, determinando uma distribuição de ações no interior e na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

Veto cai e ‘Gratificação Faroeste’ é mantida

PCERJ

Por Paula Vieira

Mais cedo, os deputados da Alerj derrubaram o veto do governador Cláudio Castro (PL), recriando a gratificação faroeste, que prevê bônus de 10% a 150% no salário de policiais civis que neutralizarem criminosos em operações ou confronto.

Anteriormente, o governador vetou a medida alegando que a bonificação geraria despesas incompatíveis com o Regime de Recuperação Fiscal. Na primeira votação, houve desentendimento sobre a contagem de votos. Na segunda, 40 deputados foram favoráveis a derrubada do veto, 24 foram contrários e um se absteve.

Houve intenso debate entre nomes da direita e da esquerda. Opositores do PSOL declararam que acionarão a Justiça contra a manutenção da medida. Os deputados Flávio Serafini e Renata Souza já prepararam um documento de contestação com 26 páginas.



Policiais que neutralizarem criminosos poderão receber bônus

Também foram vetados projetos que determinavam a criação do auxílio saúde e gratificação de atividade de ensino policial.

“Há 20 anos, derrubamos a gratificação por ter demonstra-

do que isso incentivou execuções (...) a segurança pública é prender, condenar e capturar as armas, não matar com tiro no ouvido, nas costas. Do ponto de vista técnico, é completamente incons-

titucional votar um projeto que não diz o impacto financeiro e a fonte de custeio. O governador Cláudio Castro vetou não por discordar, mas porque a Procuradoria do Estado disse que é completamente ilegal, ainda mais em um estado quebrado. Isso vai ser judicializado”, disse Carlos Minc (PSB), que criou a lei que pôs fim a gratificação no ano de 1998 e votou pela manutenção do veto nesta quinta-feira.

Líder do governo na Alerj, o deputado Rodrigo Amorim (União) alegou que a decisão de cada deputado era política e que o governador Cláudio Castro teria liberado a base para votar como quisesse, acrescentando: “Eu sou favorável a gratificação faroeste por entender que é um reconhecimento aos policiais que tiram marginais do convívio da sociedade”.

Amorim lembrou a operação realizada nos complexos da Penha e do Alemão: “O governador realizou a maior ope-

ração policial da história, extremamente bem sucedida, salvo os agentes que foram abatidos, heróis de guerra”. O parlamentar argumentou que Cláudio Castro “tem realizado o maior investimento da história na segurança pública e o veto dentro de uma lei importante sobre a carreira do policial civil, foi técnico e criterioso sob o ponto de vista orçamentário”. Apesar da alegação do governador, o deputado foi favorável a queda do veto. “O que defendo é que a gratificação, apesar de gerar despesa pode ser regulamentada dentro dos parâmetros orçamentários”, concluiu.

Em relação a Polícia Penal, por meio de uma subemenda apresentada pelo deputado Luiz Paulo, foi aprovado o projeto que estende a Gratificação de Valorização Profissional a todos os inspetores do órgão, inclusive aposentados, com reajuste do adicional de 18% para 20% do vencimento-base.

CORREIO DA BAIXADA

Pablo Jacob/Governo de SP



A Defesa Civil de Mesquita realizou ação com secretarias

Mesquita realiza ação integrada para prevenção contra chuvas

A Defesa Civil de Mesquita realizou na última sexta (12), uma ação integrada com a Subsecretaria Municipal de Assistência Social e a Secretaria Municipal de Saúde para reforçar o plano de atendimento à população diante das chuvas de verão. O simulado de desocupação preventiva foi direcionado aos moradores da Coreia, estabelecendo protocolos de mobilização, acolhimento e respostas rápidas em casos de emergência, garantindo atuação coordenada entre os equipamentos municipais. Durante a atividade, foi reforçado que os CRAS funcionarão como pontos de encontro em caso de enchentes ou outras ocorrências. Assim que o risco é identificado, as unidades são abertas para realizar o primeiro atendimento.

Ajuda emergencial para os moradores

A partir daí, as equipes encaminham as famílias para os abrigos previamente mapeados, que podem incluir igrejas, escolas e associações comunitárias. No CRAS, os moradores também podem solicitar ajuda emergencial, como cesta básica, água, colchonete ou encaminhamento para emissão de segunda via de documentos. Na ação, a equipe da Assistência Social esteve presente oferecendo isenção de documentos.

PMN



População participou do exercício de treinamento

Mapeamento é fundamental

Diretor de Acompanhamento de Projetos da Defesa Civil, Marlon Araújo frisa que o alinhamento entre diferentes setores fortalece a capacidade de resposta do município. “Com os abrigos mapeados e com a atuação integrada, conseguimos oferecer segurança e atendimento rápido à população. O primeiro passo é sempre procurar o CRAS do território, onde é feito o direcionamento adequado. A preparação é fundamental para proteger vidas”, defende. Segundo ele, a equipe da Defesa Civil de Mesquita mobilizou moradores de mais de 1900 residências para o simulado.

Ninguém fica desamparado

Coordenadora do CRAS Juscelino, Patrícia Oliveira destaca a importância da antecipação. “Com as enchentes, muitas pessoas perdem tudo e chegam sem saber para onde ir. No CRAS, entendemos a necessidade de cada uma: se é abrigo, se é documento, se é item de primeira necessidade. Junto com a Defesa Civil, fazemos o encaminhamento. Todos se mobilizam para que ninguém fique desamparado”.

13º em Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias efetuou na quinta (18), o pagamento integral do 13º salário de todos os servidores públicos municipais, incluindo aposentados e pensionistas. Os valores estão disponíveis nas contas, reforçando o compromisso da gestão com a valorização do funcionalismo e o equilíbrio das finanças públicas.

Compromisso

O pagamento em dia do benefício representa não apenas o reconhecimento ao trabalho dos servidores, mas também um importante estímulo à economia local, especialmente neste período de fim de ano, quando o comércio e os serviços registram aumento na movimentação por conta das festas natalinas.

Fala do prefeito

“Pagar o 13º salário em dia é uma demonstração de respeito aos nossos servidores, aposentados e pensionistas. Trabalhamos com planejamento, responsabilidade e transparência para garantir direitos, fortalecer a economia da cidade e dar segurança a quem dedica sua vida ao serviço público”, disse Netinho Reis.

Expo Beleza Mulher

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos, em parceria com diversas secretarias e instituições apoiadoras, promoveu a 1ª Expo Beleza Mulher, em Vilar dos Teles. O evento, inédito no município, ofereceu um dia inteiro dedicado ao cuidado, ao conhecimento e ao empreendedorismo feminino.

Workshops

Ao longo da extensa programação, o público participou de workshops profissionais em áreas como design de sobrancelhas e unhas, tranças, cílios, cortes femininos, além de um curso de etiqueta e postura. O evento também contou com uma animada roda de capoeira e um desfile de moda.

Fala da prefeita

“Este encontro é sobre promover dignidade, gerar oportunidades e mostrar que cada mulher tem o direito de se sentir valorizada. A beleza também é um instrumento de autonomia, autoestima e inclusão”, destacou a vice-prefeita de Meriti e secretária municipal de Cidadania e Direitos Humanos, Dra. Letícia Costa.



Município tem cobertura total da Estratégia Saúde da Família

Nilópolis forma 250 novos agentes de saúde

Agentes se formaram em curso técnico do Governo Federal

Centenas de familiares e amigos acompanharam a cerimônia de formatura do Programa Mais Saúde com Agente, do Governo Federal, realizada na terça-feira (15), na 2ª Igreja do Nazareno, em Nilópolis.

A capacitação teve duração de nove meses e contou com 250 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) formados.

Nilópolis conta atualmente com 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Com três meses de aulas online e seis presenciais, o programa tem como objetivo melhorar a qualidade e eficiência da Atenção Primária à Saúde, formando profissionais que atuam no contato com as famílias e o território, além do preparo para as novas atribuições dos ACS, como aferir a pressão arterial e a glicemia.

Agente comunitária há quase 20 anos na unidade do Paiol, Marina Moreira, de 63 anos, está animada com a nova fase profissional.

“Agora podemos medir pressão e glicose, acompanhar grávidas, hipertensos e diabéticos. Esse curso veio para melhorar ainda mais o atendimento. Estou muito feliz.”

Atuando na saúde desde 1991, a agente Georgina dos Santos, de 63 anos, também comemorou o momento.

“Foi uma experiência maravilhosa. É aprendizado e conquista.

Esse curso vai agregar muito meu futuro profissional. Quero continuar estudando e evoluindo na área da saúde.”

A cerimônia também contou com a presença de autoridades, o vice-prefeito Alvinho, o deputado federal Ricardo Abrão, o secretário de Saúde André Esteves, o subsecretário de Saúde André Loureiro, a subsecretária de Saúde Priscila Garcia, a coordenadora do Núcleo de Educação Permanente (NEP) Gênesis Moraes, o coordenador da Estratégia Saúde da Família (ESF) Renato Alves, o coordenador de Vetores Nilson Siqueira e o vereador Armando Paiano.

Durante a cerimônia de formatura, o vice-prefeito de Nilópolis, Alvinho destacou a força do nilopolitano e leu um trecho do belíssimo hino da cidade.

“Parablenho vocês por mais uma conquista. ‘És um povo valoroso, forte e cheio de vigor. Tão pequeno, tão gigante, tua história assim o diz. Vai à luta, segue avante, serve ao teu país’, é o que vocês fazem”, disse Alvinho, que recebeu aplausos.

O secretário de Saúde, Dr. André Esteves, também parabenizou os formandos.

“A Saúde começa com vocês, que estão nas ruas e dentro das casas. Esse curso amplia o cuidado com os pacientes e fortalece a Estratégia Saúde da Família. Obrigado por sonharem essa mudança com a gente.”

Japeri inicia vacinação de gestantes contra bronquiolite e pneumonia

Imunização contra o VSR é aplicada em dose única nas Unidades Básicas de Saúde

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), iniciou nesta quarta-feira (17) a vacinação contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR) para gestantes que já alcançaram a 28ª semana de gestação. A iniciativa fortalece as ações de cuidado com a saúde materno-infantil e amplia a proteção dos bebês contra bronquiolite e pneumonia logo nos primeiros meses de vida.

O imunizante, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é aplicado em dose única. Para garantir a segurança e a qualidade da vacinação, as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) do município passaram por capacitação específica, estando aptas para orientar as gestantes e realizar a aplicação correta da vacina.

Segundo a subsecretária de Vigilância em Saúde, Renata Lameira, Japeri se preparou para a chegada do imunizante.

“Acompanhamos o cronograma do Ministério da Saúde e realizamos a capacitação das equipes no dia primeiro desse mês. De lá pra cá foi mapear as gestantes aptas ao recebimento e já deixá-las de sobreaviso. Hoje (17), iniciamos a vacinação com a primeira gestante que foi aco-



Equipes das UBS's são capacitadas para garantir proteção aos bebês desde os primeiros meses de vida

lhida no Centro Municipal de Especialidades de Engenheiro Pedreira logo nas primeiras horas da manhã. É a missão do cuidado sendo cumprida”, explicou.

Já para Rafaella Oliveira, técnica da Sala de Imunização na UBS Vila Central, a participação na capacitação em imunização foi de grande importância para

o aprimoramento das atividades desenvolvidas na sala de vacina.

“Por meio dessa capacitação, foi possível atualizar meus conhecimentos sobre o calendário vacinal, normas técnicas do Programa Nacional de Imunização e aprimorar o acolhimento das gestantes que agora vão receber o VSR”, disse a técnica.

A vacina contra o VSR atua

por meio da transferência de anticorpos da mãe para o bebê ainda durante a gestação, reduzindo o risco de formas graves das doenças respiratórias causadas pelo vírus após o nascimento. As gestantes devem procurar a UBS mais próxima, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, para receber o imunizante gratuitamente.

Informações do Ministério da Saúde

A vacina contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR) para gestantes foi incorporada ao Sistema Único de Saúde em novembro de 2025, após anúncio do Ministério da Saúde sobre a compra e inclusão do imunizante no Programa Nacional de Imunizações (PNI). A distribuição das doses para os municípios teve início ainda em novembro, com aplicação nas unidades de saúde a partir de dezembro de 2025, conforme os calendários locais.

O público-alvo são gestantes a partir da 28ª semana de gravidez, com aplicação de uma dose única por gestação, sem limite de idade. A vacina estimula a produção de anticorpos na mãe, que são transferidos ao bebê, oferecendo proteção nos primeiros meses de vida, período de maior vulnerabilidade ao VSR, principal causador de bronquiolite e pneumonia em recém-nascidos e lactentes.

A vacinação é gratuita e realizada nas Unidades Básicas de Saúde. Para se vacinar, o Ministério da Saúde orienta que a gestante leve documento de identificação, cartão de pré-natal e cartão de vacinação.

Governo do Estado atua na Baixada para reduzir impactos das chuvas

O Governo do Rio mobilizou, desde a madrugada de quarta-feira (17/12), equipes e máquinas em diversas regiões para conter os efeitos das fortes chuvas que atingem o estado. Sob determinação do governador Cláudio Castro, o Comitê de Chuvas foi acionado, e secretarias como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Inea (Instituto Estadual do Ambiente) trabalham em regime emergencial em apoio aos municípios mais afetados, com resgates, desobstrução de vias e operação de bombas de drenagem na Baixada Fluminense.

“Seguimos com atenção total e dando suporte aos locais mais afetados. Estou em contato direto com todas as secretarias envolvidas nessas ações emergenciais e solicitando informações constantes para que possamos realizar ações pon-



Equipes de diversas secretarias estaduais atuam em apoio aos municípios mais afetados

tuais, como já vem sendo feito. Reforço o pedido para que as pessoas permaneçam em locais seguros e evitem áreas de risco. Neste momento, o mais impor-

tante é garantir a segurança de todos. Nossas equipes estão atuando de forma incansável”, reforçou o governador Cláudio Castro.

Máquinas e equipes atuando

O Inea mobilizou máquinas do programa Limpa Rio para atendimento emergencial nos

municípios afetados pelas chuvas. Até o momento, Duque de Caxias (Calombé), Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo (Santa Teresa) e Itaguaí recebem uma escavadeira e três caminhões. Em Caxias, o apoio foi reforçado ao longo do dia. Na Baixada Fluminense, o Governo do Estado também mantém em pleno funcionamento as bombas instaladas nos polders do Outeiro e do Pilar.

“Acionamos todos os prefeitos e o maquinário do Governo do Estado já está trabalhando na desobstrução das áreas mais afetadas e, principalmente, na proteção da vida das pessoas. Ainda há previsão de chuvas moderadas a fortes em alguns pontos, por isso é fundamental seguir as orientações da Defesa Civil e acompanhar os alertas”, destacou o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Texto é de autoria do executivo municipal

Apoio da Câmara em pautas polêmicas do município

Ao longo de 2025, a reforma da Previdência de Petrópolis foi um dos temas mais debatidos na Câmara Municipal, desde o momento em que o projeto do Executivo foi encaminhado ao Legislativo. Reuniões, debates intensos e até sessões suspensas marcaram o processo, que buscava um consenso entre governo, parlamentares e servidores. Na reta final do ano, porém, mais precisamente na última sessão legislativa, a Prefeitura conseguiu aprovar a reforma com o apoio da maioria dos vereadores. A votação evidenciou a importância da base parlamentar para a aprovação de projetos considerados polêmicos. A recente aprovação do aumento do IPTU já havia servido como um termômetro para medir o apoio político necessário à decisão.

Presente de natal

A aprovação da reforma pode ser considerada um “presente de Natal” para o município, que enfrenta uma grave crise financeira e um déficit crescente no Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis (Inpas). Atualmente, o instituto depende de aportes da Prefeitura para garantir o pagamento da folha salarial dos servidores, mesmo assim com atrasos, inclusive no pagamento do 13º salário, o que já motivou bloqueios judiciais.

Arquivo/TV Correio da Manhã



Prazo termina nesta sexta-feira

Fim do prazo

Termina nesta sexta-feira (19) o prazo para adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Até o fim do dia, contribuintes podem regularizar pendências com o município sem incidência de juros e multa, conforme a forma de pagamento escolhida. O atendimento ocorre no Centro de Cultura Raul de Leoni, das 9h às 17h. O programa permite a formalização de acordos para débitos inscritos ou não em dívida ativa, incluindo IPTU, ISS e taxas municipais. A quitação à vista garante redução total de juros e multa.

Grupo intersetorial

A Prefeitura de Petrópolis publicou no Diário Oficial, a criação de um Grupo Intersetorial de Acompanhamento do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário do Vale das Videiras. O objetivo é acompanhar todas as etapas de execução do projeto, incluindo a análise técnica, fiscalização e aprovação dos estudos e projetos elaborados. Serão sete integrantes, entre prefeitura e concessionária.

Chuva

Durante a sessão na Câmara desta quarta-feira (18) a vereadora Livia Miranda alegou que o motorista e servidor do município, Mauro de Oliveira França, morreu em decorrência da chuva no município, porém, conforme as informações oficiais, Mauro segue desaparecido. O vereador Octávio Sampaio, chegou a fazer a correção.

Buscas

O veículo que foi arrastado pela correnteza durante o episódio está registrado em nome do servidor. Segundo o Corpo de Bombeiros, as equipes de resgate permanecem nas buscas por toda região. A CPTrans também acompanha a situação e presta apoio às autoridades envolvidas.

Prorrogado

O Instituto Municipal de Cultura de Petrópolis prorrogou até o dia 18 de janeiro de 2026 as inscrições do edital “Linhas Livres”. Segundo o novo cronograma, o resultado preliminar será divulgado no dia 23 de fevereiro e o resultado definitivo da etapa de habilitação será dia 31 de março de 2026.

Estímulo

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou o Projeto de Lei de autoria do presidente da Casa Legislativa, vereador Júnior Coruja, que institui a Política Municipal de Estímulo à Inserção no Mercado de Trabalho de Jovens e Adultos Atípicos. A proposta tem como objetivo promover a inclusão produtiva, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Reajuste

A Câmara de Petrópolis aprovou nesta quarta-feira (18), o reajuste no salário dos servidores municipais e aos parlamentares da casa. O texto, chegou a receber críticas da vereadora Júlia Casamasso, que solicitou a votação de forma separada do artigo terceiro, que prevê o valor aos parlamentares.

Reajuste II

Ainda na discussão do tema, o vereador Léo França chegou a solicitar a suspensão da sessão legislativa para discutir o valor. O requerimento foi negado por oito votos. O texto foi aprovado com oito votos a favor em primeira e segunda discussão. Júnior Coruja, presidente da Casa, afirmou que o reajuste será com base no IPCA.



O documento seria apresentado durante a audiência pública

Petrópolis 2030 pede reivindicações ao MPF

32 entidades compõe o Movimento que tem 19 pautas

Da Redação

O Movimento Petrópolis 2030 formalizou nesta quarta-feira (18) a entrega de um documento com uma série de reivindicações relacionadas à concessão da Rodovia BR-040/495 – Juiz de Fora/Rio de Janeiro. O material será apresentado ao Ministério Público Federal (MPF) e também encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), à concessionária Elovias e a demais órgãos envolvidos no processo.

O documento seria apresentado durante a audiência pública que acontece a partir das 13h30, na UNIFASE e reúne as principais preocupações de entidades da sociedade civil e do setor produtivo da cidade em relação à mobilidade, à segurança viária e aos impactos econômicos provocados pela rodovia, especialmente no trecho da Serra de Petrópolis.

Segundo Cláudio Mohammad, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL) e liderança que coordena o colegiado empresarial, o objetivo é garantir que as decisões sobre a concessão considerem a realidade local. “Petrópolis convive há anos com gargalos graves na BR-040, que afetam o abastecimento, o turismo, o deslocamento de trabalhadores e, sobretudo, colocam vidas em risco. Esse documento é uma contribuição técnica e responsável para que

a concessão avance com soluções concretas e prazos mais adequados”, afirma.

Entre os pontos considerados prioritários pelo Movimento Petrópolis 2030 estão a antecipação da conclusão das obras da nova subida da serra; cumprimento do compromisso de antecipação para março da construção da nova Ponte do Arranha-Céu, no km 58, em Itaipava; a recuperação estrutural da pista da serra; melhorias na drenagem da rodovia para evitar alagamentos recorrentes, além da contenção de encostas e do controle de ocupações irregulares na faixa de domínio.

O texto também defende a antecipação de obras previstas contratualmente, como a duplicação e o novo viaduto diamante no km 59,5, em Itaipava, importante conexão com a União e Indústria e BR-495 e a busca por alternativas que permitam a redução da tarifa de pedágio, sem comprometer a segurança jurídica do contrato.

Para Cláudio Mohammad, a audiência pública representa um momento decisivo para o futuro da cidade. “A BR-040 é estratégica para Petrópolis e para toda a Região Serrana. O que está em debate hoje não é apenas uma concessão, mas o impacto direto na economia, na competitividade do comércio, no turismo e na qualidade de vida da população. É fundamental que as demandas locais sejam ouvidas e incorporadas”, destaca.



Segundo a justificativa do município, a proposta vai diminuir o déficit do Inpas, que ultrapassa os R\$ 4 bilhões. O texto foi aprovado por 11 vereadores.

Reforma da Previdência é aprovada na Câmara Municipal

Alíquota de contribuição dos servidores de Petrópolis passará a ser 14%

Por Leandra Lima

O Projeto da reforma previdenciária municipal foi aprovado na Câmara nesta quinta-feira (18), com os onze votos a favor e quatro contra. Agora, conforme o presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social do Município de Petrópolis (Inpas), Alex Christ, a alíquota, ou seja, o valor da contribuição para os servidores públicos passou a ser uma cota única de 14% e 28% para patronais relacionados a descontos privados, através de empresas ou sindicatos.

Atualmente, segundo a Prefeitura, existem cinco blocos de contribuição, sendo eles: 11%, 12%, 14%, 16% e 18%. Esses valores são descontados de cerca de 6.047 funcionários públicos e 4.222 aposentados e pensionistas, onde cada um encaixa no respectivo bloco. Com a reforma, todos passam a pagar a mesma porcentagem. Alex destacou que tais mudanças atendem a regulamentação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), e também as exigências da emenda constitucional 103 e 136, colocando o Inpas apto para o programa federal, Pró-Regularidade, garantindo a sustentabilidade financeira do regime.

Outro ponto da reformulação do sistema prevê mudanças na idade mínima para aposentadoria. De acordo com o executivo, no caso de homens, 65 anos de idade e 35 anos de contribuição; para mulheres, 62 anos e 30 anos de contribuição. Já para categoria dos professores, a idade e o tempo de contribuição foram reduzidos em cinco anos: professores homens, 60 anos de idade e 30 anos de contribuição; professoras, 57 anos e 25 anos de contribuição.

Apesar disso, ressaltaram que o servidor poderá escolher o que beneficia ele:

Servidor A: nasceu em 25/03/1992 (33 anos) e ingressou no serviço público em 03/02/2015.

Regra por pontos: pode se aposentar em 2053, com 61 anos de idade (quando atingir 100 pontos).

Adicional de 30% de tempo de contribuição: não se aplica (regra para quem entrou no serviço público até o fim de 2003).

Adicional de 50% de tempo de contribuição: pode se aposentar em 2055, com 63 anos (20 anos de contribuição + 50% = 30 anos de contribuição).

Servidor B (professora): nasceu em 30/04/1977 (48 anos) e ingressou no serviço público em 09/06/2004.

Regra por pontos: pode se aposentar em 2036, aos 58 anos de idade (quando atingir 92 pontos).

Adicional de 30% de tempo de contribuição: não se aplica (regra para quem entrou no serviço público até o fim de 2003).

Adicional de 50% de tempo de contribuição: pode se aposentar em 2031, aos 54 anos de idade (4 anos de contribuição + 50% = 6 anos de contribuição).

Servidor C: nasceu em 19/03/1973 (52 anos) e ingressou no serviço público em 31/10/1996.

Regra por pontos: pode se aposentar em 2035, aos 62 anos de idade (quando atingir 92 pontos).

Adicional de 30% de tempo de contribuição: pode se aposentar em 2031, aos 60 anos de idade (6 anos de contribuição + 30% = 8 anos e 9 meses de contribuição).

Adicional de 50% de tempo de contribuição: não se aplica (regra para quem entrou no serviço público a partir de 2004).

Votos

Os que votaram a favor foram: Dudu (União Brasil); Gil Magno (PSB); Carlos Alberto (MDB); Júnior Coruja (PSD); Júnior Paixão (PSDB); Domingos Protetor (PP); Marquinhos Almeida (PP); Octavio Sampaio (PL); Thiago Damasceno (PSDB); Tiago Leite (PSD); Wesley Barreto (PRD).

Os que votaram contra: Júlia Casamasso (Psol); Professora Lívia Miranda (PCdoB); Léo França (PSdB) e Gilda Beatriz (PP).

Críticas ao novo regime

A reforma do texto ascendeu às críticas por parte dos parlamentares que votaram contra o projeto. A vereadora Júlia Casamasso (Psol), pontuou que a medida é problemática. “Ele aumenta a alíquota sem trazer recomposição para aqueles servidores que vão saltar de onze e doze por cento para catorze por cento, além de aumentar significativamente a idade mínima para aposentadoria, o tempo de contribuição, dentre outros problemas, como a não garantia de pensão de cem por cento por morte”, salientou.

Segundo a vereadora, a ideia da reforma já foi discutida em 2019, e que a demora para aprovação da reforma, que deveria ser feita até 2022, corroborou para o déficit de quase R\$ 4,3 bilhões.

“Hoje, o governo quer aumentar a receita, quer aumentar o equilíbrio econô-

mico do Inpas, mas faz isso precarizando ainda mais os servidores, aumentando a alíquota. Entendemos que dá pra fazer de forma diferente, porque o equilíbrio econômico e financeiro do instituto não pode ser a partir do sequestro do salário dos servidores públicos do município”, destacou Júlia.

Os parlamentares Professora Lívia (PCdoB), Gilda Beatriz (PP) e Léo França (PSB), ressoaram no mesmo tom, enfatizando que o funcionalismo público é o único que sofre para ‘consertar’ erros do sistema que foram causados por terceiros.

“O governo municipal está colocando as servidoras e os servidores, em especial, da educação como responsáveis pelo problema da Previdência Municipal. E está colocando em cima deles exclusivamente a capacidade de recuperação do Inpas, que, na nossa opinião, o governo é o maior responsável. Ele que deveria assumir a responsabilidade de manter o Instituto da Previdência com realização de novos concursos, porque essa é a principal fonte de arrecadação da entidade”, disse Lívia.

Déficit

O Executivo e a base, porém, ressaltam que a medida é a melhor forma de reduzir o déficit, pois com a revisão do plano, ele sairia de R\$ 111,7 milhões para um superávit de R\$ 174,6 milhões em 35 anos. Já o Plano Financeiro (que compreende servidores que iniciaram o serviço público antes de 2015) reduz o déficit de R\$ 4,3 bilhões para R\$ 3,3 bilhões no mesmo prazo de 35 anos (queda de 24,23%).

CORREIO SERRANO

Divulgação/Ascom



Vagas são atualizadas semanalmente no site

TR+Emprego divulga novas oportunidades de trabalho

O Programa Três Rios + Empregos, desenvolvido pela Prefeitura de Três Rios por meio da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, está com 30 vagas abertas. As oportunidades abrangem diversos setores e níveis de formação. Entre as vagas disponibilizadas nesta semana estão: operador de máquinas pesadas, mecânico industrial, conferente de expedição, auxiliar de cozinha, cozinheiro, pedreiro, pintor, entre outras funções. Para acessar as vagas, os interessados podem se cadastrar online, por meio do link: abre.ai/tresriosmaisempregos ou presencialmente, na Sala de Empregos. É necessário preencher as informações pessoais, além do histórico profissional e acadêmico.

Boulevard

Após a retirada dos tapumes, liberação do trânsito, pintura externa e últimos ajustes do prédio da antiga Rodoviária Velha, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade iniciou a semana realizando a ornamentação do boulevard Roberto Silveira. De acordo com o secretário Thiago Vila Verde, foram utilizadas mais de 500 mudas para ornamentar o local, que foi transformado num boulevard moderno, com calçadão integrado à Praça da Autonomia.

Ascom/PMT



Momento foi de confraternização e troca de experiências

Balanço positivo para o turismo em Terê

O Conselho Municipal de Turismo de Teresópolis (COMTUR) realizou, na quarta-feira (18), no Teatro Municipal, sua última reunião de 2025. O encontro marcou o encerramento de um ano considerado positivo para o turismo do município e foi celebrado com um café da manhã natalino, reunindo conselheiros, representantes do poder público e da iniciativa privada. O encontro encerrou o calendário anual do Conselho com a mensagem de que um COMTUR forte, participativo e unido segue sendo essencial para impulsionar o turismo e gerar oportunidades.

Prazo termina hoje

Termina nesta sexta-feira (19), o prazo para adesão ao programa "Negocia TR". Entre as facilidades estão descontos de até 100% sobre juros e multas, além de opções de parcelamento de débitos inscritos em dívida ativa. Outro benefício é a possibilidade de quitação do IPTU 2025 em cota única, com desconto de 15% no valor total do tributo.

Praça

A Prefeitura de Bom Jardim informou que, em decorrência das fortes chuvas registradas na região nesta semana, um muro cedeu no bairro de São Miguel, local onde está sendo construída uma praça pelo Governo do Estado através do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e que região foi sinalizada pelo município.

Água I

A Secretaria Municipal de Saúde divulgou o resultado do exame microbiológico da qualidade da água em 11 fontes da cidade de Teresópolis. Pelas amostras coletadas e analisadas pelo Laboratório Bacteriológico de Análise de Água para Consumo Humano, a fonte Taumaturgo está imprópria para consumo.

Água II

Como as variações de potabilidade, devido a alterações climáticas e do ambiente do entorno das fontes, os usuários são orientados a sempre ferver ou filtrar e clorar a água antes de ser consumida. Após filtração, devem ser adicionadas duas gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% (água sanitária) para cada litro de água.

Água III

Depois, espera-se 30 minutos antes de utilizar. O procedimento atende a Portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Todas as demais fontes da cidade estão próprias para consumo, segundo o relatório divulgado.

Nota fiscal

A Prefeitura de Areal, em parceria com o Sebrae-RJ, realizará nesta sexta, às 14h, o evento de lançamento da Nota Fiscal de Serviço eletrônica em padrão nacional (NFS-e). A apresentação acontecerá no CIAFETE, em Areal. O encontro é voltado para escritórios de contabilidade, prestadores de serviços e empresas que emitem nfs.

Inscrições

A Prefeitura de Nova Friburgo retomou nesta sexta-feira (19), as inscrições para o benefício do Bolsa Atleta 2026. O Programa Bolsa Atleta oferece apoio financeiro por até 12 meses àqueles que representam Nova Friburgo em competições oficiais regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Divulgação



Município registrou 51 ocorrências em decorrência da chuva

Estado segue em apoio emergencial à Petrópolis

Mais de 12 caminhões re síduos foram retirados no Extravaso

Da Redação

Máquinas do governo do estado seguem atuando em apoio ao município em ações emergenciais em pontos críticos de Petrópolis após as fortes chuvas que atingiram a cidade na manhã de quarta-feira (17). São pelo menos 13 equipamentos, entre os quais retro escavadeiras e caminhões, disponibilizados imediatamente pelo coordenador do Comitê Permanente das Chuvas do Estado e secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, conforme orientação do governador Cláudio Castro.

Resíduos retirados

Somente na entrada do túnel extravasor do Rio Palatino, no Centro, foram retirados mais de 200 metros cúbicos de resíduos após o temporal, o que corresponde a, pelo menos, 12 caminhões carregados de material. A agilidade no apoio aos municípios para resposta rápida em caso de eventos severos faz parte das ações do Comitê Permanente das Chuvas do estado, que se reuniu na manhã desta quinta-feira (18) para os alinhamentos finais às vésperas da chegada do verão. "O apoio do Estado com maquinários disponibilizados rapidamente após eventos severos, como o que tivemos em Petrópolis, que registrou um grande volume de

chuvas na manhã de quarta-feira, permite ao município uma resposta mais rápida. Esta agilidade é fundamental para a cidade retomar a normalidade, e para que as pessoas possam voltar a sua rotina o mais breve possível", destaca Bernardo Rossi. De acordo com a prefeitura de Petrópolis, na quarta-feira, alguns bairros da cidade receberam um acumulado de 178 milímetros de chuva em 24h.

Locais com apoio estadual

O maquinário do estado atuou em apoio ao município em ações emergenciais em localidades como Bingen, Henrique Raffard, Duarte da Silveira, Atilio Marotti, Estrada Mineira, Barão do Rio Branco, Estrada da Saudade, Bernardo Vasconcelos e João Batista Muralha (Samambaia), além da remoção de detritos na entrada do túnel extravasor, no Centro.

Cerca de 200 trabalhadores da Comdep e 11 maquinários – entre retroescavadeiras e caminhões – do Governo do Estado, foram usados nas ações de respostas.

Equipes da Defesa Civil de Petrópolis já atenderam 95% das ocorrências registradas por conta da chuva de quarta-feira (17/12). No total, foram 51 ocorrências – entre deslizamentos, quedas de árvores e muros, e destelhamentos – desse total, 95% já foram atendidos.

Abaixo-assinado com mais de mil assinaturas pede segurança na RJ-130

Petição criada por usuária da rodovia cobra ações urgentes do DER-RJ e governos

Reprodução/redes sociais

Por Gabriel Rattes

Um abaixo-assinado, criado por Luciana Lourenço, já reúne 1.038 assinaturas verificadas e reacendeu o debate sobre a falta de segurança na RJ-130, rodovia que liga Teresópolis a Nova Friburgo, conhecida como Tere-Fri. A estrada é utilizada diariamente por moradores, trabalhadores e motoristas da Região Serrana, mas acumula, ao longo dos anos, um histórico de acidentes, muitos deles fatais. No texto da petição, os usuários da via relatam que a situação é agravada pela baixa fiscalização de trânsito e pela pouca presença policial, o que favorece infrações como excesso de velocidade e ultrapassagens perigosas. Segundo o documento, essas falhas colocam em risco não apenas quem dirige, mas também passageiros e famílias que dependem da rodovia.

Acidente fatal

A mobilização ganhou ainda mais força após um grave acidente registrado na manhã de segunda-feira (8), em dezembro, na altura do km 9 da RJ-130, em Teresópolis. A colisão frontal entre dois veículos resultou na morte de três pessoas, entre elas uma criança de três anos de idade. Segundo as informações apuradas, a mãe da criança e o motorista do outro carro também morreram no local. O pai da menina, que estava no mesmo veículo, e uma segunda pessoa foram socorridos em estado gravíssimo e encaminhados para o hospital. O acidente ocorreu por volta das 7h e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar durante toda a manhã.

O abaixo-assinado

O abaixo-assinado cita dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), que apontam que até 93% dos acidentes de trânsito podem ser evitados com fiscalização eficiente e aplicação rigorosa das leis. Para os organizadores, a ausência desse controle na RJ-130 permite que motoristas imprudentes continuem circulando sem punição.

Entre as principais reivindicações estão:

- instalação de radares de velocidade;
- aumento da presença policial ao longo da rodovia;
- realização de campanhas educativas para motoristas;
- melhoria da sinalização viária;
- manutenção preventiva da estrada.

A petição é direcionada ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), à Prefeitura de Teresópolis, à Secretaria de Estado de Transportes e ao Batalhão de Polícia Rodoviária, cobrando providências imediatas para reduzir acidentes e preservar vidas.

Relatos

Os comentários deixados por participantes do abaixo-assinado ilustram a realidade enfrentada por quem convive



No texto da petição, os usuários da via relatam que a situação é agravada pela baixa fiscalização



A petição é direcionada ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ)

diariamente com o tráfego intenso. Luara, moradora do Rio de Janeiro, relata a dificuldade de travessia em trechos urbanos da rodovia. “É muito difícil conseguir atravessar a rua na RJ-130 Teresópolis–Friburgo. Os carros não dão passagem, sem falar na alta velocidade que passam em frente ao condomínio, tornando o trecho perigoso”, disse. Já Débora, de Teresópolis, destaca a ausência de controle de velocidade e o aumento do risco de acidentes. “Precisamos de redutores de velocidade em toda a rodovia onde há ruas de acesso aos bairros. Foram desativados os radares e o risco de acidentes está aumentado, inclusive acidentes fatais”, comentou.

Ministério Público

O movimento popular ocorre poucos dias após a divulgação de uma manifestação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) sobre a mesma rodovia. No dia 13 de dezembro, o jornal Correio Petropolitano noticiou que a 2ª

Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo se pronunciou em uma ação civil pública ajuizada em 2016, que cobra medidas para reduzir riscos na RJ-130.

No processo, o MPRJ pede que o Estado do Rio de Janeiro e o DER cumpram decisões judiciais já definitivas, que determinam intervenções de engenharia, geotecnia e urbanismo para conter riscos, especialmente os geológicos, como instabilidade de taludes e encostas.

Além das obras estruturais, o Ministério Público solicitou a apresentação de um plano de segurança viária, com foco em drenagem, estabilização, iluminação e recuperação do asfalto nos chamados pontos críticos da rodovia.

Posição do DER

Procurado, o DER-RJ informou que o processo de contratação da empresa responsável pelos radares eletrônicos foi homologado e aguarda a publicação no

Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro para assinatura do contrato e instalação dos equipamentos. “O DER ressalta que o trecho está devidamente sinalizado e orienta que os motoristas respeitem a sinalização e dirijam com cautela e atenção. O órgão realiza campanhas educativas nas rodovias estaduais regularmente e está programando uma ação na RJ-130 com apoio do CPRv”, enfatizou.

Mobilização popular

Para os organizadores do abaixo-assinado, a mobilização da sociedade é essencial para pressionar o poder público. “A união dos usuários da rodovia é fundamental para proteger vidas e garantir segurança. Nos unimos com o objetivo de proteger vidas e promover a segurança em nossa comunidade. Pedimos que você se junte a nós nesta causa vital”, destaca o texto da petição.

O que diz a prefeitura

Já a Prefeitura de Teresópolis informou que a RJ-130 é uma rodovia estadual e que a responsabilidade por sua manutenção, conservação e gestão é do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Porém, fará contato com o Governo Estadual para encaminhar as demandas feitas pela população. “A Prefeitura informa ainda que a Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade realiza campanhas educativas frequentes, a fim de conscientizar condutores e pedestres sobre a importância de atitudes seguras no trânsito para reduzir o número de acidentes e mortes nas vias. As campanhas ocorrem tanto por meio da imprensa e de outdoor, como em datas específicas, como no Maio Amarelo e na Semana Nacional do Trânsito”, disse em nota.

CORREIO DO VALE

POR ANA LUIZA ROSSI

Ana Luiza Rossi/CSF



Vereador reuniu imprensa para falar sobre feitos

Edson Quinto encerra ciclo como presidente da Câmara

O vereador Edson Quinto, em encontro marcado com a imprensa local nesta quinta-feira (18), no Salão Nobre, aproveitou para fazer uma retrospectiva do primeiro ano como presidente da Câmara de Volta Redonda antes de passar o bastão oficialmente para o vereador Neném, que assume a presidência a partir de 1º de janeiro de 2026. Em um primeiro momento, Edson afirmou que o ano seguiu com tranquilidade, sem atritos entre o colegiado e reforçou, principalmente, a parceria com o prefeito Antônio Francisco Neto. Mesmo deixando a posição, ele foi claro: "Presidente é eterno. Saímos no dia 1º, mas vamos continuar cobrando. É preciso transparência em todo processo", disse.

Feitos ao longo do ano

Entre os feitos destacados, o vereador sintetizou a capacitação para os servidores públicos, a inauguração do Memorial Legislativo, e, especialmente, a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que também resultou na aquisição de 50 computadores e 50 notebooks para uso das repartições. "O sistema permitiu uma economia de mais de 100 mil folhas. O foco é zerar o uso nas próximas administrações", pontuou.

Reprodução/Google



Prova do concurso será realizada neste domingo (21)

Concurso na Câmara após anos

Outro ponto comemorado foi o lançamento do Concurso Público para contratações de 11 novos candidatos com mais de cinco mil inscrições. As provas serão realizadas neste domingo (21) com objetivo de reforçar o quadro de servidores concursados. "Esperamos mais servidores capacitados para estar conosco. São 10 agentes legislativos e um agente contábil, de nível superior", disse. Vale lembrar que os candidatos conseguem acessar as informações do local de prova na Área do Candidato, pelo site <https://concursos.ibdoprojetos.org.br/informacoes/87/>.

'Decisão de todos vereadores'

No encontro também foi lembrado sobre a proposta de redução salarial dos médicos da cidade, após o prefeito Neto anunciar uma crise financeira na arrecadação do ICMS. Na época, a Câmara abriu mão de R\$5,5 milhões do repasse do duodécimo para revogar o corte. Quinto foi enfático: "Não foi uma decisão minha apenas, mas de todo colegiado. Acharmos injusto e chegamos a decisão".

Alinhamento

Aliás, durante o encontro, Quinto também falou sobre a reestruturação do diretório do PL de Volta Redonda após a morte do presidente Antônio Cardoso, cuja sede do diretório ganhou seu nome em homenagem. "Estamos em alinhamento com o presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes", afirmou.

Último dia de Alerj

Também em clima de retrospectiva, o deputado estadual Munir Neto aproveitou a última sessão plenária da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para lembrar as conquistas legislativas ao longo do ano, especialmente as que contribuíram para a região do Sul Fluminense.

Projeto aprovado

Entre os projetos aprovados, ele destacou sobre a Lei 10.728, que institui o programa Sorriso Saudável na Terceira Idade, voltado para cuidados de saúde bucal de pessoas idosas que se encontram em clínicas e residências geriátricas, instituições de longa permanência (ILPIs), casas-lares ou similares.

Projeto aprovado II

Ainda, também falou sobre a Lei 10.875, que obriga as unidades de saúde a divulgarem, através de cartazes ou afins, sobre a existência do Estatuto da Pessoa com Deficiência Crônica Complexa e Rara, entre outras iniciativas do parlamentar. "O plenário entra em recesso, mas o trabalho não para. Janeiro já está com agenda cheia", disse.

Propag

O deputado estadual Jari Oliveira também destacou que em seu último dia de Alerj, foi aprovada a proposta que autoriza o Governo do Estado a aderir ao Propag, um programa que abre a possibilidade de renegociar sua dívida com a União, bem como reduzir juros e alongamento de prazos.

Propag II

"Isso significa mais dinheiro para o estado. E a nossa expectativa é que esses recursos sejam direcionados para as áreas essenciais, como saúde, educação, segurança e infraestrutura. Com o Propag, o estado do Rio poderá sair do Regime de Recuperação Fiscal. Seguimos atentos", pontuou o parlamentar.



Legislação assegura aos indígenas plena capacidade eleitoral

Presença de indígenas tende a crescer nas eleições

TRE-RJ identifica relevante número de povos em Angra e Paraty

Da Redação

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Peterson Barroso Simão, determinou uma série de ações para ampliar a participação dos povos indígenas nas eleições de 2026. Segundo o magistrado, a tendência é de expansão ainda maior em 2026, impulsionada por ações da Justiça Eleitoral, como a criação de seções eleitorais em terras indígenas e materiais educativos bilíngues.

No Estado do Rio, há concentrações indígenas em Angra dos Reis e Paraty, na Costa Verde, onde já foram realizados atendimentos itinerantes e mutirões interinstitucionais. Maricá, na Região Metropolitana, também há indígenas, como mostra estudo do TRE-RJ.

O despacho do desembargador determina o envio de ofícios a juízes eleitorais, prefeituras, Ministério Público Federal, Ministério Público do Rio de Janeiro e à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), pedindo apoio à organização do processo eleitoral e à promoção dos direitos indígenas.

As eleições de 2026 tendem a marcar mais um capítulo no processo de afirmação política dos povos indígenas. Após décadas de sub-representação e barreiras estruturais, o cenário

nacional mostra uma mudança profunda - afirma Peterson Barroso, em seu despacho.

A expansão, segundo ele afirma em seu despacho, começa na própria estrutura eleitoral. Entre 2020 e 2024, o número de candidaturas autodeclaradas indígenas aumentou 15%, passando de 2.223 para 2.578 registros. Em 2022, o Brasil elegeu seu primeiro governador autodeclarado indígena, bem como 5 representantes para a Câmara dos Deputados.

'Autodeclarados indígenas crescem'

-Nas eleições de 2024, além de 9 prefeitos, o número de vereadoras e vereadores autodeclarados indígenas cresceu 32% em relação ao pleito municipal anterior, totalizando 242 eleitos e eleitos em 134 cidades brasileiras. Em 2026, a tendência é de que esses números sejam ainda maiores, reforçada pela presença ativa da Comissão de Promoção da Participação Indígena do Tribunal Superior Eleitoral - diz outro trecho do despacho.

Desde 2021, a Justiça Eleitoral investe em ações para promover a inclusão dos povos indígenas no processo eleitoral. Essas iniciativas abrangem a criação de seções eleitorais em aldeias e a produção de materiais educativos bilíngues, visando garantir o exercício da cidadania por essas comunidades.

Zoo-VR divulga funcionamento durante as festas de fim de ano

Espaço de lazer em Volta Redonda fechará em datas específicas em dezembro

Foto: Cris Oliveira

Por Redação

A Prefeitura de Volta Redonda informa que o Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda (Zoo-VR) terá alteração em seu funcionamento durante o período das festas de Natal e Ano-Novo. O espaço estará fechado nos dias 24/12, 25/12 e 26/12, assim como nos dias 31 de dezembro, 1º e 2 de janeiro. Nos demais dias, o funcionamento segue normalmente, de terça a domingo, das 8h às 16h30, com entrada gratuita.

O Parque zoológico Municipal de Volta Redonda é o único público do país com entrada gratuita. Localizado na Rua 93-C, nº1.171, na Vila Santa Cecília, o espaço ocupa uma área de mais de 150 mil metros quadrados e abriga cerca de 300 animais de diversas espécies, além de oferecer estrutura de lazer com área verde, espaço para piqueniques, parque infantil, incluindo brinquedos adaptados para pessoas com deficiência (PCDs), e ambiente integrado ao entorno da Floresta da Cicuta.

Entre os atrativos do Zoo-VR está o Recinto de Imersão, com cerca de 750 metros quadrados, que permite contato direto com aves durante visitas guiadas em pequenos grupos. O espaço é totalmente telado e possui um sistema de segurança com salas de acesso que impedem a fuga dos animais.



Visitação segue gratuita nos demais dias

Outro destaque é o projeto “Pesque e Não Pague”, voltado para pessoas com mais de 60 anos e aposentados, e também para pessoas com deficiência, que podem pescar gratuitamente. O lago conta com espécies como tilápia, tambaqui e traíra.

O anfiteatro “Arca do Saber” também integra a programação do espaço, recebendo apresentações culturais, como teatro e contação de histórias, voltadas para crianças e visitantes. As atividades são, em sua maioria, gratuitas e promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), com apoio de parceiros.

De acordo com o diretor do Parque Zoológico Municipal, Jádriel Teixeira, o Zoo-VR vai além do lazer.

“O Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda é um espaço fundamental para a cidade. Ele cumpre um papel social e ambiental, oferecendo lazer acessível à população, promovendo educação ambiental para crianças e adultos, e apoiando a conservação da fauna silvestre por meio do acolhimento de animais resgatados”, afirmou Jádriel.

Reabilitação

O Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda mantém

um trabalho contínuo de acolhimento, reabilitação e devolução de animais silvestres à natureza, reforçando o compromisso com a preservação da fauna local e a educação ambiental. Animais resgatados após acidentes ou provenientes de entregas voluntárias recebem atendimento médico veterinário e, sempre que possível, são reinseridos em seu habitat natural.

Um exemplo recente desse trabalho foi o caso da onça-parda resgatada em setembro, no bairro Fazenda da Barra 2, em Resende. A fêmea jovem passou por uma bateria de exames, incluindo san-

gue, urina, fezes, ultrassonografia abdominal total e radiografia. Também foi realizado um exame oftalmológico, já que o animal chegou ao Zoo-VR com uma alteração no olho esquerdo. Após receber o tratamento adequado, a onça foi devolvida à natureza.

Outro exemplo de sucesso foi o de um filhote de jacaré-de-papo-amarelo que, após passar por cuidados, também retornou ao seu habitat em uma área adequada para a espécie. Este ano, outros animais como corujas, gambás e socó-boi foram igualmente devolvidos à natureza após passarem por tratamento no local.

Último dia de adesão no Refis e Concilia

Por Redação

Prazo para adesão aos programas Refis e Concilia Barra Mansa termina hoje, ambos voltados à regularização de débitos tributários junto à administração municipal.

O Refis (Programa de Regularização Fiscal) abrange tributos vencidos até 31 de dezembro de 2024, incluindo aqueles lançados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saee). Podem ser renegociadas dívidas referentes a IPTU, ISS, ITBI, alvarás de funcionamento, multas administrativas e infrações, entre outras. O Refis contempla pessoas físicas e jurídicas, independentemente de inscrição em Dívida Ativa.

A Prefeitura de Barra Mansa oferece condições especiais de pagamento, os descontos em juros e multas podem chegar a até 100% para pagamentos efetuados em

conta única. Há a possibilidade de parcelamento, que varia de 12 a 120 vezes (conforme o valor da dívida). Outra facilidade é que não há exigência de pagamento de entrada para adesão ao programa.

As formas de atendimento (on-line ou presencial)

- Portal da Prefeitura:**
- Portal da Prefeitura: https://gp.srv.br/tributario/barramansa/portal_serv_servico?17,31
 - SARA (atendimento virtual via WhatsApp): envie uma mensagem para o número (24) 2106-3400 e escolha a opção 1 (Secretaria de Finanças) e, em seguida, a opção REFIS.
 - Saguão da Prefeitura: atendimentos de segunda a sexta-feira, com distribuição de senhas das 8h às 16h – Rua Luís Ponce, 263, Centro.

CONCILIA

Os contribuintes que possuem débitos em Execução Fiscal, é possível regularizar a situação por meio do programa Concilia Barra Mansa. A iniciativa ocorre por meio de convênio firmado entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ).

Para formalizar a adesão, é necessário comparecer presencialmente à Secretaria de Finanças, no saguão da Prefeitura. Após o preenchimento de um formulário, o pedido é encaminhado ao Poder Judiciário para análise e manifestação, conforme os trâmites legais. Se aprovado, o acordo permite a regularização da dívida judicializada, com a suspensão de medidas como bloqueios e penhoras enquanto os pagamentos estiverem em dia.

Foto: Chico de Assis



Contribuintes podem regularizar pendências com município

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMBM



Barra Mansa conquista resultado pelo quinto ano

Barra Mansa é reconhecida com 1º lugar no ICMS Ecológico

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Barra Mansa participou da premiação do ICMS Ecológico, realizada de forma virtual e referente ao Ano Fiscal 2026. Pelo quinto ano consecutivo, o município alcançou o 1º lugar no Índice de Destinação de Resíduos (IDR), indicador que avalia a forma como é realizado o descarte correto do lixo, garantindo a destinação adequada e reduzindo os impactos ambientais. O IDR é um dos componentes do Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA), calculado a partir de análises desenvolvidas pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), em parceria com a Fundação Ceperj.

Investimentos ambientais

O ICMS Ecológico tem como objetivo ressarcir os municípios pela restrição ao uso de seus territórios – como áreas de unidades de conservação da natureza e mananciais de abastecimento –, além de recompensá-los pelos investimentos ambientais realizados, já que esses benefícios são compartilhados regionalmente, a exemplo da gestão adequada de resíduos sólidos. Barra Mansa conta com um aterro sanitário licenciado e monitorado.

Adriana Cópio/PMVR



Apresentação sob regência da maestra Sarah Higino

Orquestra de Cordas em hospital

O Natal tomou conta do Hospital São João Batista (HSJB), em Volta Redonda, nesta quinta-feira (18), com a apresentação especial da Cantata de Natal da Orquestra de Cordas de Volta Redonda. A ação levou música, esperança e emoção a pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. A apresentação reuniu 49 músicos sob regência da maestra Sarah Higino, que conduziu o grupo em um repertório cuidadosamente preparado para celebrar o espírito natalino. A orquestra percorreu diversos setores do hospital.

Clássicos emocionam pacientes

Os músicos emocionaram o público com clássicos de Natal e canções que simbolizam paz, solidariedade e renovação, proporcionando momentos de alegria em um ambiente onde o cuidado e a empatia são essenciais. Um dia após dar à luz, landra de Freitas compartilhou a emoção de receber a Cantata de Natal no hospital. “Eu nunca tinha visto, foi a primeira vez”, declarou.

Copa do Brasil

Barra Mansa vai entrar no clima da grande decisão da Copa do Brasil neste domingo, dia 21, com a transmissão ao vivo do segundo jogo da final entre Vasco da Gama e Corinthians. A partida será realizada no Estádio do Maracanã, no Rio, a partir das 18h, e os torcedores da região poderão acompanhar tudo.

Parque da Cidade

O município de Barra Mansa terá um telão no Parque da Cidade, no Centro. A programação em Barra Mansa vai começar mais cedo, às 14h, com abertura do espaço ao público. A entrada é gratuita e o espaço contará com praça de alimentação e um DJ para animar o público.

Prêmio

A equipe da Linha de Atenção Oncológica (LAO), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Volta Redonda, recebeu na noite dessa quarta-feira, dia 17, o Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal – promovido pela Fundação Francisco Dornelles e o Centro de Liderança Pública (CLP).

Eixo Saúde

O programa, criado para agilizar o diagnóstico do câncer e o início do tratamento pelo SUS (Sistema Único de Saúde), ganhou a edição 2025 da premiação no Eixo Saúde. A oncologista Luciana Francisco Netto esteve acompanhada de sua equipe da LAO durante a cerimônia de entrega em Brasília.

Outro projeto

O município ainda concorria, na mesma categoria, com o projeto “Centro-Dia para Idosos com Alzheimer: Pioneirismo e Impacto Social Coletivo”. Os dois projetos finalistas foram escolhidos após avaliação técnica realizada por bancas especializadas, considerando critérios como inovação, impacto social e eficiência.

Referência

O prefeito Neto comemorou o fato de o município ter dois projetos entre os cinco finalistas da premiação, e mais ainda o trabalho de rastreio e prevenção ao câncer sair vencedor. “Quando afirmo que trabalhamos para tornar a Saúde de Volta Redonda a melhor do Brasil, é disso que estamos falando”.



Furlani e comitiva visitam transposição ferroviária na cidade

Nova etapa das obras do Pátio de Manobras

Construção tem a finalidade de melhorar mobilidade urbana

Da Redação

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, participou na manhã desta quinta-feira (18), da entrega oficial de mais uma etapa das obras de transposição ferroviária no município. Trata-se da implantação de 830 metros de novo ramal ferroviário, integrando ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A intervenção é fruto de uma parceria entre a administração municipal, a VLI – Companhia de Soluções Logísticas, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o Ministério dos Transportes, representando um importante avanço na última etapa das obras do Pátio de Manobras.

Representando o Governo Federal, esteve presente na entrega da empresa VLI - que aconteceu à margem do novo ramal ferroviário, no bairro Barbará - o diretor de Outorgas Ferroviárias do Ministério dos Transportes, Hélio Roberto Silva de Souza. Ele destacou a participação do prefeito para que as obras do Pátio de Manobras, iniciadas há 18 anos, pudessem avançar.

Furlani ressaltou a importância da união entre os entes públicos e a iniciativa privada para a concretização de mais uma etapa das obras. “Estamos falando de uma intervenção que impacta diretamente o dia a dia da população, trazendo mais segurança,

organização do trânsito e abrindo caminho para o crescimento urbano planejado de Barra Mansa. Essa entrega é resultado de diálogo, planejamento e parceria. Nossa cidade está bonita, o Natal está acontecendo, graças às obras de readequação ferroviária”, destacou o prefeito.

Representando a VLI, a gerente de Operações, Bárbara Schaefer, ressaltou que “a entrega das obras de transposição ferroviária reafirma consistentemente o compromisso da VLI em contribuir para que a região tenha sua infraestrutura readequada e, com isso, atender aos melhores interesses da comunidade local em termos de mobilidade urbana”.

O evento contou com a presença de outros representantes da empresa, entre eles o gerente institucional José Osvaldo Cruz e a supervisora de Relacionamento Institucional e Governamental, Léia Oliveira.

Pelo DNIT, participaram o diretor Elói Ângelo Palma Filho; o superintendente Robson Loures; e o coordenador-geral de obras ferroviárias, Jean Trevizolo. O Governo do Estado do Rio de Janeiro foi representado pelo subsecretário Rodrigo Drable.

Também participaram o secretário municipal de Planejamento Urbano, Eros dos Santos; de Ordem Pública, Daniel Abreu; entre outros representantes do governo municipal.

Prazo para Regulariza a Tempo é prorrogado em Angra

Objetivo da extensão é que mais pessoas tenham oportunidades

A prefeitura de Angra dos Reis prorrogou até esta sexta-feira, dia 19, o prazo de adesão ao Programa Regulariza a Tempo, iniciativa que oferece condições especiais para a quitação de débitos com o município. A medida amplia a oportunidade para mais moradores regularizarem sua situação fiscal, com benefícios como descontos e parcelamentos facilitados.

O contribuinte pode aderir ao programa pelo Portal do Contribuinte de Angra dos Reis, pelo e-mail prt@angra.rj.gov.br, via WhatsApp pelo número (24) 3365-6536 ou presencialmente. Não haverá novo programa de parcelamento especial entre 2026 e 2028.

Estão aptos os que têm dívidas geradas até 31 de dezembro de 2024, independentemente de estarem ou não inscritos em Dívida Ativa, protestados, parcelados anteriormente ou em cobrança judicial. Ficam excluídas do programa multas ambientais superiores a R\$ 1 milhão.

As dívidas podem ser quitadas à vista, com desconto de 100% sobre juros e multas, ou parceladas – com descontos que variam de acordo com o número de parcelas: até seis parcelas, desconto de 80% em juros e multas; até doze parcelas, desconto de 60%.

A primeira parcela vence cinco dias após a adesão, e as demais



Sede da prefeitura de Angra dos Reis

no dia 15 de cada mês. O vencimento será prorrogado para o dia útil seguinte quando coincidir com fim de semana ou feriado.

Para débitos tributários, contribuintes que fizerem pagamento de entrada igual ou superior a R\$ 100 mil terão direito a 100% de desconto em juros e multas, com parcelamento do saldo em até 12 vezes. Entradas iguais ou superiores a 50% do valor total

consolidado garantirão desconto de 90% em juros e multas, também com parcelamento do restante em até doze vezes. O valor mínimo das parcelas será de R\$ 50 para pessoas físicas e R\$ 100 para pessoas jurídicas.

A adesão ao programa implica renúncia a parcelamentos anteriores e desistência de recursos administrativos e judiciais relacionados aos débitos incluídos.

Em caso de atraso de três parcelas ou inadimplência superior a 90 dias, o acordo será cancelado, com perda dos benefícios e retorno da cobrança integral da dívida. Débitos em execução fiscal poderão ser incluídos, sendo as custas e taxas judiciais pagas nas primeiras parcelas. Depósitos judiciais vinculados aos débitos poderão ser convertidos em pagamento, conforme regras legais.

Ana Luiza Rossi/CSF

Mangaratiba conclui Plano Municipal de Saúde

A Prefeitura de Mangaratiba acaba de concluir o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029, principal instrumento de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. O documento, elaborado conforme as diretrizes do SUS, define objetivos, metas e indicadores que irão nortear as políticas públicas de saúde nos próximos quatro anos. O Plano Municipal de Saúde 2026–2029 foi construído a partir de uma análise detalhada da realidade do município, utilizando dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, além da avaliação da rede de serviços, da vigilância em saúde, da atenção básica, da média e alta complexidade, bem como dos mecanismos de gestão e financiamento. O PMS organiza a atuação do SUS em nível local, garantindo a integralidade do cuidado, o melhor direcionamento dos recursos públicos e maior eficiência na execução das políticas de saúde. Com a conclusão do Plano, Mangaratiba avança na construção de uma gestão mais organizada, eficiente e comprometida, assegurando um planejamento de longo prazo em benefício da população. Para o Prefeito Luiz Cláudio Ribeiro, a finalização do Plano representa um marco importante para a gestão municipal. “O PMS é a base para construirmos uma saúde pública mais humana, resolutiva e alinhada às demandas da população de Mangaratiba. A partir dele, os moradores podem contar com uma saúde pública organizada, eficiente, planejada e comprometida com a garantia do direito à saúde de qualidade”, afirmou o prefeito. A apresentação do Plano Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde, prevista para esta quinta-feira (18), marca a etapa final do processo de elaboração. Após a aprovação, o documento passará a orientar as Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão, servindo como referência para a tomada de decisões e para o acompanhamento das ações ao longo do quadriênio.

Mangaratiba realiza obras de pavimentação

A prefeitura de Mangaratiba e o Governo do Estado deram início, nesta terça-feira (16), a uma etapa de obras de infraestrutura no município. A pavimentação vai chegar para importantes vias do primeiro distrito a fim de melhorar a mobilidade urbana e qualidade de vida dos moradores. Nesta fase, receberão novo asfalto o trecho compreendido entre o Trevo da Praia do Saco e o Centro.

O Prefeito de Mangaratiba, Luiz Cláudio Ribeiro, esteve no local para acompanhar o início dos trabalhos e destacou a importância da obra para a melhoria do deslocamento na região. Ele agradeceu ao Governador Cláudio Castro pela parceria e deixou um recado para a população.

“Quero pedir compreensão aos moradores, pois sabemos que obras causam transtornos temporários. No entanto, as melhorias vão garantir mais segurança, melhor trafegabilidade e valorização urbana para motoristas e pedestres que circulam pela área. E não vamos parar por aqui. Teremos novidades também para os demais distritos”, afirmou o prefeito.

As intervenções fazem parte de um conjunto de ações de infraestrutura que serão executadas no município, com o objetivo de modernizar as vias públicas e ampliar os investimentos em mobilidade urbana. A ação conta com o apoio da Secretaria de Obras e da Subsecretaria de Serviços Públicos de Mangaratiba.



Pavimentação será feita no primeiro distrito

Divulgação/PM

CORREIO NORTE/NOROESTE

Rodrigo Silveira



Reunião de secretarias com órgãos de segurança

Campos faz planejamento para o verão no Farol de São Tomé

Gestores das secretarias que atuam diretamente na estruturação e programação da temporada de férias de verão na praia se reuniram no auditório do Centro Administrativo José Alves de Azevedo, na sede da Prefeitura de Campos, nessa quarta-feira (17), para dar continuidade aos alinhamentos das ações para o Verão 2026 em Farol de São Tomé. Participaram da reunião representantes das secretarias de Segurança e Ordem Pública; Turismo; Comunicação Social; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Superintendência de Limpeza Pública; Secretaria de Obras e Mobilidade e, ainda, Secretaria de Saúde, Fundação Municipal de Esporte; Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima; Instituto Municipal Trânsito e Transporte; Guarda Civil Municipal e Defesa Civil.

Vistorias técnicas

Equipes operacionais chegaram a realizar duas visitas técnicas em Farol de São Tomé, visando garantir o bom funcionamento de seus equipamentos no Verão 2026. A programação está na fase final de fechamento e seguirá, assim como nos anos anteriores, formato tradicional, com atividades ao longo de janeiro e fevereiro. A estrutura contará com equipamentos como a Tenda Cultural, Casa de Cultura Felix Carneiro, Arena de Esportes e a área dos shows nacionais.

Rui Porto Filho



Prefeito Welberth Rezende entregou os certificados

Empresas socioambientais de Macaé

Dezenove estabelecimentos comerciais de Macaé renovaram os 'Selos A B C' conferidos pela Coordenadoria Especial de Vigilância Sanitária por práticas que contribuem para a qualidade da empresa e dos alimentos, ajudando a saúde do consumidor. O prefeito Welberth Rezende participou da cerimônia de certificação, na quinta-feira (18), no Paço Municipal. Ele destacou o desenvolvimento econômico da cidade, com perspectivas positivas para os próximos anos, o que estimula o investimento de empresários locais.

Crescimento econômico da cidade

O prefeito destacou o desenvolvimento econômico de Macaé, com perspectivas de crescimento, e a relevância do avanço nesta área para o aumento de arrecadação, o que propicia o financiamento das demais pastas, como Saúde e Educação. Ele salientou o investimento em fontes de arrecadação além do petróleo & gás, como agropecuária e turismo.

Cidadania

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Campos realizou, na terça-feira (16), em seu auditório, a formatura dos alunos dos Cursos Livres na área da beleza. Cerca de 35 pessoas receberam os certificados após dois meses de aulas de barbeiro, manicure e design de sobancelhas.

Festa de Natal

No domingo (21), acontecerá a edição do "Vem pro Jardim" especial de Natal. Promovido pela Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos, o evento contará com o cantor Sandro Bali e com a presença do Papai Noel. O "Vem pro Jardim" acontece no Jardim São Benedito, das 9h às 14h.

Vacinação

A Secretaria de Saúde de Macaé, por meio dos Programas de Atenção Integral à Saúde da Mulher e de Imunização, realizou na quarta-feira (17) a vacinação contra o vírus sincicial respiratório em gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco. A ação aconteceu no Centro de Especialidades Dona Alba.

Planejamento

O Conselho da Cidade de Macaé realizou, na quarta-feira (17), na sede do Escritório de Gestão de Indicadores e Metas, a última reunião do ano. Foi definido que a partir do próximo ano, os conselheiros vão concentrar esforços especialmente nas áreas de saneamento básico e mobilidade urbana, consideradas estratégicas.

Reconhecimento

A Assistente Social Camila Coutinho, profissional atuante no Conselho Tutelar de Squarema, teve seu artigo aprovado e apresentado no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado entre os dias 3 e 7 de dezembro, no Centro de Convenções de Salvador, na Bahia, e reuniu mais de 4 mil participantes.

Destaque

A Rede Municipal de Ensino de Porciúncula celebra uma conquista de destaque estadual. A estudante Maria Júlia de Jesus Silvério, do 5º Ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Orlinda Veiga, conquistou o 2º lugar no Estado do Rio, na categoria Poesia – Grupo 1, no Prêmio do Ministério Público do Trabalho do RJ.



Prefeito Marcelo Batista com a equipe do IFF

Quissamã faz parceria para educação de nível superior

IFF ampliará oferta de cursos na unidade no município

O prefeito de Quissamã, Marcelo Batista, recebeu em seu gabinete, nesta quarta-feira (17), a diretora-geral do Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus Quissamã, professora Nathália Bastos Lima. A reunião teve como foco o fortalecimento da parceria entre a Prefeitura e a instituição de ensino, com a discussão sobre a abertura de novos cursos e a ampliação da atuação do IFF no município.

Também participaram do encontro o secretário municipal de Educação, José Henrique Abreu, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Arnaldo Mattoso, e o diretor de Administração do IFF Quissamã, Cristiano Costa.

Durante a reunião, foram debatidas estratégias para a organização de novos espaços e a ampliação da estrutura do campus. O objetivo é criar cursos alinhados às vocações locais e às demandas do mercado de trabalho. Entre as propostas apresentadas está a possibilidade de implantação de um curso de graduação em Quissamã, inicialmente na área de Tecnologia em Jogos Digitais.

O prefeito Marcelo Batista reforçou o compromisso da gestão municipal com o avanço da educação. "Investir em educação é investir no futuro da cidade. A ampliação dos cursos do IFF e a possibilidade de trazer uma graduação para Quissamã representam um avanço importante para

a formação dos nossos jovens e para o desenvolvimento do município", destacou.

O secretário municipal de Educação, José Henrique Abreu, ressaltou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da educação pública local. "Essa articulação com o Instituto Federal amplia as oportunidades educacionais em Quissamã. Estamos pensando em uma formação conectada à realidade do município e que prepare nossos estudantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento regional", afirmou.

A diretora-geral do IFF Quissamã, Nathália Bastos, eleita em dezembro de 2023, destacou o compromisso da instituição com uma gestão democrática e participativa. "Estamos construindo esse diálogo com a Prefeitura para ofertar cursos que atendam às demandas sociais, culturais e econômicas de Quissamã, sempre com foco na inclusão e no desenvolvimento regional", afirmou.

Além da graduação em Tecnologia em Jogos Digitais, também foram discutidas outras possibilidades, como a implantação de cursos de Agroecologia e Gestão Cultural integrados ao ensino médio, o curso de Auxiliar de Cozinha, com formação especializada para a alimentação de crianças autistas, e outros cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Cabo Frio faz ação sanitária na Praia do Forte

A menos de uma semana para o início do verão, a Vigilância Sanitária Municipal de Cabo Frio realizou uma ação na Praia do Forte para orientar banhistas, baraqueiros e ambulantes sobre as normas de higiene e de segurança sanitária, sobretudo a respeito de possíveis indícios de adulteração nos produtos. A base da operação funcionou em uma tenda montada na Praça da Cidadania, com o apoio da Secretaria de Segurança Pública.

Enquanto uma equipe abordava os frequentadores na areia, entregando folhetos explicativos bilíngues, em português e inglês, a fiscalização percorreu as barracas e conversou com os trabalhadores ambulantes para verificar as condições estruturais de carrinhos e tendas, bem como a higiene no armazenamento, manuseio e preparo dos alimentos comercializados.

A superintendente da Vigilância Sanitária, Kelly de Araújo, comenta que, inicialmente, a ação é de caráter educativo, mas, durante a alta temporada, poderá haver sanções a quem infringir as normas de higiene, colocando em risco a saúde da população.

“Essa ação é a continuidade de um trabalho que vem sendo realizado em parceria com a Secretaria Adjunta de Licenciamento e Fiscalização (Postura) e o Sebrae. Iniciou-se com o cadastramento dos ambulantes, a vistoria dos carrinhos, passando pela capacitação em boas práticas de manipulação de alimentos e, agora, com as fiscalizações para verificar se estão colocando em prática o que aprenderam”, explicou.

A iniciativa foi aprovada pelos banhistas que aproveitavam a manhã praiana em um dos principais cartões-postais da cidade, como o mineiro de São Brás do Suaçuí, José Marcelo Evangelista.

“Eu acho que o maior beneficiado é justamente o consumidor, porque é uma segurança para a saúde. Isso é muito benéfico para todo mundo, inclusive para os comerciantes”, comentou.

Confira abaixo algumas dicas para o consumo de produtos na praia, com segurança:

Ao comprar água, verifique se o lacre está intacto. A tampa não pode estar violada nem apresentar vazamentos. O rótulo deve estar legível e conter origem da água, lote, data de fabricação e validade.

Para drinks e bebidas alcoólicas, é fundamental observar a higiene no preparo; o gelo deve ser industrial; as frutas e ingredientes devem ser frescos.

Bebidas industrializadas devem ter rótulo, informação sobre a validade e lacre íntegro.



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA AVISO DE EDITAL

A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, através da Subsecretaria de Logística, comunica aos interessados que será realizada a licitação, na modalidade pregão eletrônico, para Sistema de Registro de Preços, especificado no site www.compras.rj.gov.br, na forma abaixo indicada:

PREGÃO ELETRÔNICO: PERP 03/25
CÓDIGO DO EDITAL NO SIGA: 35056

OBJETO: Registro de preços para a prestação dos serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento de emergências setoriais por meio de Brigada de Incêndio constituída de Bombeiros Civis, elaboração e atualização de Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico, treinamento para formação de Bombeiros Voluntários de Incêndio e fornecimento de materiais e equipamentos, incluindo de proteção individual, para atender as necessidades dos Órgãos e Entidades do Estado do Rio de Janeiro.

Errata na página 2 do Edital PERP 03/2025

Onde se lê:

“A partir do dia 18/12/2025 os interessados poderão inscrever suas propostas no Pregão que acontecerá no dia 05/02/2026 às 10 h, no Sistema SIGA.”

Leia-se:

“A partir da divulgação do extrato de aviso de edital no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e em jornal de grande circulação, os interessados poderão inscrever suas propostas no Pregão que acontecerá no dia 05/02/2026 às 10 h, no Sistema SIGA.”



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 272/25.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de insumos nutricionais (ALIMENTO PARA SUPLEMENTAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL. INDICADO PARA ADULTOS, PARA USO ORAL. PÓ PARA PREPARO DE BEBIDA COM VITAMINAS, MINERAIS, CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS E LÍPIDEOS. ISENTO DE GLÚTEN E SACAROSE. SEM SABOR. EMBALAGEM DE 300 G A 700 G e SUPLEMENTAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL/ORAL, EMULSÃO LIPÍDICA À BASE DE ÓLEOS VEGETAIS DE ALTO TEOR OLEICO, HIPERCALÓRICA DENSIDADE CALÓRICA DE 4,5A4,7KCAL/ML COM TRIGLICERÍDIOS DE CADEIA LONGA. ISENTO DE GLÚTEN, LACTOSE E FIBRAS. EMBALAGEM DE 200ML. SEM SABOR), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/020047/2025

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/01/2026, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 16/01/2026, às 09h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 273/25.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamento (ILOPROSTA 10 MCG/ML - SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO - AMPOLA 1 ML), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/021374/2025

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/01/2026 às 10h00

ETAPA DE LANCES: 16/01/2026 às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 274/25.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (CITRATO DE SILDENAFIL 20 MG - COMPRIMIDO, CITRATO DE SILDENAFIL 25 MG - COMPRIMIDO REVESTIDO E CITRATO DE SILDENAFIL 50 MG - COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/016374/2025

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/01/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 16/01/2026, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 275/25.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (SOMATROPINA 36 UI PÓ LIÓFILO INJETÁVEL + SOLUÇÃO DILUENTE 1 ML - CANETA PREENCHIDA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/016814/2025

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/01/2026, às 14h00

ETAPA DE LANCES: 16/01/2026, às 14h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.



SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ comunica aos interessados sobre o adiamento do PREGÃO ELETRÔNICO para o REGISTRO DE PREÇOS - PE-RP Nº 016/2025, Tipo Menor Preço Por Lote - (Processo nº SEI-430002/000169/2025), cujo objeto é: Registro de Preços para aquisição de uma solução Web Application and API Protection - WAAP, incluindo a aquisição perpétua de hardware e software, com garantia de 36 (trinta e seis) meses, bem como a prestação de serviço de subscrição de software por 12 (doze) meses, com instalação/configuração, suporte técnico e treinamento da solução (LOTE I); e Registro de Preços para aquisição de solução Application Delivery Controller - ADC, incluindo a aquisição perpétua de hardware e software, com garantia de 36 meses, bem como a prestação de serviço de instalação/configuração, suporte técnico e treinamento da solução (LOTE II), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos para o dia 12/01/2026 às 11h00.



SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - AVISO

A AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO, Designada pela Portaria INEA/DIREX Nº 114 DE 28 DE OUTUBRO DE 2025, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público que fará realizar a licitação abaixo:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 013/2025.

OBJETO: Obra de Contenção em Cortina Atirantada no rio Imbuí e Paquequer, Município de Teresópolis.

VALOR: R\$ 3.007.459,22 (três milhões, sete mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e dois centavos).

DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/01/2026 às 10h20.

DATA E HORA DO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 13/01/2026 às 10h30.

MODO DE DISPUTA: Aberto.

PORTAL: www.compras.rj.gov.br.

O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda à sexta feira ou no site do <http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/concorrenca-eletronico/>

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.

PROCESSO Nº SEI-070002/018257/2025.



SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS – PE-RP Nº 012/2025.

TIPO: Menor Preço Por Lote

OBJETO: Registro de preços para a prestação de serviços de subscrições de softwares Microsoft, com garantia e acesso às atualizações por 12 (doze) meses, a ser prestado por empresa especializada (Lote I); para a prestação de serviços de subscrições de softwares Microsoft, com garantia e acesso às atualizações por 36 (trinta e seis) meses, a ser prestado por empresa especializada (Lote II) e para a aquisição de licenças de software de uso perpétuo Microsoft, com garantia e acesso às atualizações por 36 meses, a ser fornecido por empresa especializada (Lote III), na forma estabelecida no Edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO POR LOTE:

LOTE I - R\$ 41.838.672,82 (quarenta e um milhões, oitocentos e trinta e oito mil seiscentos e setenta e dois reais e oitenta e dois centavos)

LOTE II - R\$ 274.395.343,20 (duzentos e setenta e quatro milhões, trezentos e noventa e cinco mil trezentos e quarenta e três reais e vinte centavos)

LOTE III - R\$ 31.963.563,41 (trinta e um milhões, novecentos e sessenta e três mil quinhentos e sessenta e três reais e quarenta e um centavos)

DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 21/01/2026, às 10h50.

DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 21/01/2026, às 11h00.

LOCAL: www.compras.rj.gov.br.

PROCESSO SEI Nº SEI-430002/000030/2024

O edital se encontra disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, ser adquirido mediante pagamento da importância de R\$ 15,00 (quinze reais), na Rua da Conceição, nº 69, 24º andar, Centro, RJ, comprovado por meio de guia de depósito da instituição financeira contratada pelo Estado, a favor do Estado do Rio de Janeiro, no site: www.fazenda.rj.gov.br.

População
sofre com
perda de
familiares
dentro
da Usina,
poluição do ar
e montanha
de 'escória' à
beira do Rio
Paraíba do Sul



Usina Presidente Vargas polui atmosfera de Volta Redonda-RJ e teve dois acidentes fatais

CSN fecha ano com ações no MPF, acidentes fatais e endividamento alto

Por Sônia Paes

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) fecha 2025 com registros de vítimas fatais em acidentes na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, um calhamaço de processos judiciais - incluindo denúncia criminal - e dívida nas alturas. Um desafio para Benjamin Steinbruch, que comanda o Grupo com mãos de ferro. É um ano que a empresa tiraria do papel, se fosse possível. Por outro lado, a população daquela que é conhecida como a "Cidade do Aço", guardará 2025 na memória, marcado por perdas de familiares, poluição despejada na atmosfera dia após a dia, a montanha de resíduo sólido à beira do Rio Paraíba do Sul, e incontáveis transtornos.

A empresa, marco da revolução industrial no país, tem rastros de um período duro enfrentado pelo Brasil: o da ditadura militar. No mês passado, foi condenada pela Justiça Federal a disponibilizar ao Arquivo Nacional o acervo documental anterior à sua privatização, em 1993. Isso inclui os documentos produzidos pela Assessoria de Segurança e Informações (ASI), que funcionou dentro da CSN a partir de 1977, a fim de coletar informações para o regime militar. A sentença foi proferida em ação civil pública movida pelo MPF (Ministério Público Federal). Ainda cabe recurso.

Em nota divulgada na ocasião, a CSN esclareceu que "já disponibiliza acesso ao seu acervo documental histórico pré-privatização, reafirmando seu compromisso com a transparência e com a liberdade de informação".

- A Companhia segue empenhada em assegurar que dados de interesse público estejam acessíveis de forma clara e responsável, fortalecendo o diálogo com a sociedade e com seus diversos públicos. Além



Divulgação/MEP

Montanha de rejeitos da CSN fica próximo ao Rio Paraíba do Sul

disso, é importante destacar que a CSN mantém os arquivos sob uma coordenação exclusiva para garantir a preservação e integridade da documentação histórica - afirmou a CSN, por meio de nota.

Denúncia criminal

Em outubro, outra investida do MPF: denúncia por crime ambiental. O órgão acusa a CSN e a Harsco de poluição crônica por décadas, com depósitos de escória que contaminaram o solo e o lençol freático, afetando mais de 40 mil moradores e o Rio Paraíba do Sul, pedindo indenização superior a R\$ 430 milhões e descartando acordos devido à gravidade. A Companhia contesta a validade técnica da denúncia e alega estar em negociação, buscando uma solução consensual.

De acordo com o procurador da República Jairo da Silva, autor da denúncia, o caso representa "uma política corporativa consciente de descumprimento sistemático das normas ambientais". Ele afirmou

que a gravidade dos danos exige "resposta firme do Estado" e a aplicação efetiva do Direito Penal Ambiental.

Na ocasião, a CSN disse em nota que vai recorrer da denúncia apresentada pelo MPF. "A empresa considera a medida inesperada, uma vez que a própria Procuradoria da República vem conduzindo, há três anos, tratativas para celebração de um Termo de Acordo Judicial (TAJ), com a suspensão da ação civil pública para viabilizar esse entendimento".

Acidentes fatais na Usina

Janeiro começou triste e nebuloso para o município de Volta Redonda. Uma funcionária de empresa terceirizada caiu de 15 metros de altura e morreu na usina. O trágico acidente deixou órfã uma menina de apenas 8 anos. Laurilene Cristina Leal de Souza, de 28 anos, era auxiliar de limpeza industrial da Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI), que presta serviços à CSN.

"A CBSI informa que, lamentavelmente, uma de suas colaboradoras sofreu um acidente envolvendo uma queda na Usina Presidente Vargas, nesta sexta-feira, 10 de janeiro de 2025, pela manhã. Ela foi prontamente socorrida e levada ao Hospital Santa Cecília, onde permanece internada recebendo os devidos cuidados médicos. A empresa está em contato próximo com a equipe médica e com os familiares da colaboradora, prestando todo o suporte necessário neste momento. Paralelamente, segue apurando as causas do ocorrido" - disse a nota da CBSI.

Quase três meses depois, outro acidente fatal. O mecânico Bruno José Oliveira das Neves Paiva, de 40 anos, sofreu um acidente dentro da usina. Na época, as causas do acidente não foram divulgadas. Ele foi socorrido e encaminhado ao Hospital Santa Cecília, mas não resistiu aos ferimentos. Na ocasião, a CSN informou que prestou "toda a assistência necessária à família da vítima e que estava colaborando com a apuração das causas do acidente".

Endividamento alto

A CSN enfrenta um desafio com sua dívida elevada, que totalizava cerca de R\$ 37,5 bilhões no terceiro trimestre deste ano, com o indicador Dívida Líquida/EBITDA acima da meta, pressionando a alavancagem. Apesar de avanços operacionais e planos de venda de ativos, como a criação da CSN Infraestrutura, para levantar caixa e reduzir esse endividamento, o fato tem gerado preocupação de agências de rating como S&P e Moody's.

Steinbruch busca incessantemente formas de reduzir sua alta dívida, focando na venda de ativos e na monetização de sua infraestrutura, mas o cenário continua desafiador e sob o olhar atento do mercado e das agências de classificação de risco.